

NEYMAR É EXPULSO POR TENTAR GOL DE MÃO E NÃO JOGA MAIS NO SANTOS ATÉ O FIM DO CONTRATO.

Reprodução de vídeo



Expulso na derrota por 1 a 0 para o Botafogo, nesse domingo (1º), na Vila Belmiro, Neymar não atuará mais pelo Santos até o fim de seu contrato. O jogador recebeu o segundo cartão amarelo por ter feito um gol usando a mão – viu, portanto, o vermelho – e saiu da partida quando o placar estava zerado. Com um a menos, seu time sucumbiu no final. Página 64

O SUÍ

PRIMEIRA TURMA DO SUPREMO DEVE CONCLUIR NESTA SEGUNDA DEPOIMENTOS DE TESTEMUNHAS NA AÇÃO DO GOLPE DE ESTADO.

Página 2

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



EM CAXIAS DO SUL, GRÊMIO VENCE O JUVENTUDE POR 2 A 0 PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Em duelo válido pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro, em Caxias do Sul, o Grêmio venceu o Juventude por 2 a 0 na tarde desse domingo (1º), com gols de Braithwaite e Cristian Olivera. Com o resultado, o Tricolor gaúcho ficou na 12ª posição da tabela, com 15 pontos. A equipe de Mano Menezes volta a campo diante do Corinthians, na Arena, no dia 12 (quinta-feira), pelo Brasileirão. Página 62

Lucas Merçon/Fluminense F.C.



JOGANDO NO BEIRA-RIO, INTER PERDE DE 2 A 0 PARA O FLUMINENSE PELO BRASILEIRÃO.

Jogando no Beira-Rio na noite desse domingo (1º), o Inter perdeu de 2 a 0 para o Fluminense, em partida válida pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Colorado permaneceu na 14ª colocação, com 11 pontos. O próximo compromisso do time comandado por Roger Machado é contra o Atlético-MG, na Arena MRV, no dia 12 (quinta-feira), também pelo torneio nacional. Página 63

ADVERSÁRIOS DE ALEXANDRE DE MORAES VEEM CARTA DO GOVERNO TRUMP COMO BASE PARA SANCIONAR MINISTRO.

Página 6

Primeira Turma do Supremo deve concluir nesta segunda depoimentos de testemunhas na ação do golpe de Estado.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) deve encerrar nesta segunda-feira (2) a tomada de depoimentos de testemunhas de acusação e defesa do chamado núcleo crucial da trama golpista.

Concluída esta etapa, a ação penal contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e sete aliados avança, deixando mais próximos os interrogatórios dos réus.

Bolsonaro é acusado de liderar uma organização criminosa que teria atuado para manter de forma ilegal o ex-presidente no poder mesmo após derrota nas urnas. O grupo responde por cinco crimes, como golpe de estado, organização criminosa armada e tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

Até agora, a Primeira Turma tomou o depoimento de 51 testemunhas.

Na audiência desta segunda, será ouvida a última testemunha: o senador Rogério Marinho (PL-RN), que foi indicado pela defesa de Bolsonaro e do general Walter Braga Netto.

Avaliação

Na avaliação de investigadores ouvidos de forma reservada, os depoimentos dos ex-

Reprodução



Na audiência desta segunda (2), será ouvida a última testemunha: o senador Rogério Marinho (PL-RN).

comandantes do Exército e da Aeronáutica deram mais detalhes de como se desenvolveram as tratativas para a tentativa de golpe. E ganham ainda mais peso porque as testemunhas têm proximidade com os fatos.

Outro ponto é que os depoimentos ocorrem na instrução criminal – momento de produção de provas perante o Judiciário.

Para esses investigadores, as defesas não trouxeram elementos que conseguiram desmontar a versão da PGR, sendo que algumas testemunhas, inclusive, reforçaram encontros e movimentos que indicariam as tratativas golpistas. No recebimento da denúncia, ministros da Primeira Turma ressaltaram que agora cabe à PGR provar, sem deixar qualquer dúvida, o papel central

de cada réu.

Defesa

Ao longo das audiências, as defesas exploraram que os réus não participaram de nenhuma trama golpista e nem dificultaram a transição para o governo Lula.

Os advogados consultaram se militares, servidores públicos e políticos próximos a Bolsonaro e outros réus foram informados ou discutiram após o segundo turno das eleições qualquer movimento de ruptura institucional.

A defesa de Anderson Torres afirmou ainda que as testemunhas, como ex-comandantes da Aeronáutica e do Exército, mostraram que o ex-ministro não estaria em reuniões sobre minutas golpistas e que atuou e monitorou a evolução do acampamento do QG, sendo informado sobre a des-

mobilização.

Próximos passos

Com o fim dos depoimentos das testemunhas, o relator, ministro Alexandre de Moraes, deve pedir que a PGR e as defesas informem se querem produção de novas provas e diligências para esclarecer os fatos. Os advogados podem requerer perícias e acareações, por exemplo. Os pedidos devem ser requeridos em até 5 dias.

Depois, os interrogatórios dos réus devem ser marcados. Há expectativa de que eles sejam conduzidos diretamente pelo ministro Alexandre de Moraes.

A expectativa no Supremo é de que o julgamento que vai decidir se Bolsonaro e sete aliados serão absolvidos ou condenados ocorra no segundo semestre.

No Supremo, questionamentos feitos pelos representantes de Bolsonaro, ex-ministros e militar indicam argumentos que serão usados para rebater a Procuradoria-Geral da República.

Em um dos depoimentos mais contundentes na ação penal sobre uma tentativa de golpe no país, o ex-comandante da Aeronáutica Carlos de Almeida Baptista Junior relatou a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) um encontro com o então ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, em que lhe foi apresentado um documento que, em sua versão, tinha teor golpista. Momentos depois, foi questionado pelo advogado Celso Vilardi, defensor do ex-presidente Jair Bolsonaro: "O senhor leu esse documento?". A resposta foi negativa.

Com 51 testemunhas já ouvidas, as perguntas feitas pelos advogados — seja para as próprias testemunhas ou para as arroladas por outros alvos e pela acusação — indicaram um esforço para apontar brechas e possíveis erros na denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

A defesa de Bolsonaro não contesta que o ex-presidente discutiu a possibilidade de decretar Estado de Sítio ou de Defesa no país, instrumentos que, segundo a acusação, seriam usados para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Vilardi diz, porém, que esses são dispositivos estão previstos na Constituição e que não há elementos que mostrem uma ação concreta que poderia configurar uma tentativa de golpe.

O advogado, por exemplo, questionou o ex-comandante do Exército Marco Antônio Freire Gomes se existiu alguma ordem para movimentar tropas ou convocar o Conselho de Defesa, ao qual cabe analisar a decretação de Estado de Defesa ou de Sítio, como foi cogitado por Bolsonaro.

"O senhor chegou, em algum momento, a ser solicitado pelo então presidente da República para alguma movimentação de tropas em uma tentativa de golpe, com a utilização de tropas do Exército?", perguntou Vilardi, recebendo resposta negativa.

A investigação aponta, contudo, que uma medida efetiva não ocorreu justamente pela recusa de Freire Gomes em apoiar uma ruptura institucional. O general da reserva afirmou ao STF ter avisado Bolsonaro sobre a possibilidade de ele ser "implicado juridicamente" caso seguisse os "aspectos eminentemente jurídicos".

Tropas à disposição

Os relatos dos ex-comandantes também foram alvo de indagações do advogado Demóstenes Torres, que defende o ex-chefe da Marinha Almir Garnier Santos. Após ouvir os dois depoimentos, Demóstenes questionou, por exemplo, a versão que seu cliente disse ter colocado "tropas à disposição" do ex-presidente.

"Veja bem a incongruência temática. Os senhores discutiam institutos jurídicos. Como é que isso evoluiu para colocar tropas à disposição?", perguntou o advogado a Baptista Junior.

O brigadeiro sustentou sua versão ao dizer que não ficou sabendo "à toa" que a Marinha tem 14 mil fuzileiros. Já Freire Gomes, ao ser confrontado sobre o mesmo tema, disse ter visto as declarações de Garnier como uma "demonstração de respeito" do ex-chefe da Marinha ao então presidente da República. O general, contudo, confirmou o que havia dito à Polícia Federal, de que apenas ele e Baptista Junior haviam se posicionado de forma contrária às medidas cogitadas por Bolsonaro.

No caso da defesa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, os advogados tentaram apontar o que consideraram er-

PR/Arquivo



Defesa de Bolsonaro não contesta que o ex-presidente discutiu a possibilidade de decretar Estado de Sítio ou de Defesa no País.

ros da PGR ao denunciar seu cliente. Um dos episódios questionados foi uma reunião na qual, segunda a denúncia, foi apresentado um plano para a realização de blitzes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no segundo turno das eleições.

Isolamento de Heleno

Em 30 de outubro de 2022, dia do segundo turno das eleições, a PRF fiscalizou dois mil ônibus na região Nordeste e 571 no Sudeste. Essa concentração em rodovias nordestinas levou a Polícia Federal (PF) a apontar a intenção de impedir a circulação de eleitores, sobretudo de Lula.

Outro ponto questionado pela defesa de Torres é uma troca de mensagens entre dois investigados na qual um deles afirma que "o chefe chamou" para uma reunião no 13º andar. Os advogados usaram as perguntas para mostrar que o Ministério da Justiça não tem 13 andares e que, portanto, não estavam se referindo ao então ministro.

Já a defesa do general Augusto Heleno, que chefiou o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) nos quatro anos de Bolsonaro, adotou a estratégia

de apontar o afastamento de seu cliente dos demais réus da ação. Em vez de contestar provas ou se houve ou não uma tentativa de golpe, eles optaram por tentar demonstrar que Heleno estava isolado dentro do governo e que, por essa razão, não teria como participar dessas articulações.

Ouvidos como testemunhas, quatro ex-subordinados de Heleno reconheceram esse distanciamento. Um deles, o coronel Amilton Coutinho, apontou que isso ocorreu após Bolsonaro se aproximar dos partidos do Centrão. Isso porque, na campanha de 2018, Heleno havia ironizado as lendas, ao cantar: "Se gritar pega Centrão, não fica um".

Após o fim das audiências com as testemunhas, será marcado o interrogatório dos próprios réus. Novamente, os advogados poderão questionar não só seus próprios clientes, mas também os outros investigados. A PGR e o relator, ministro Alexandre de Moraes, também poderão fazer perguntas para todos. As informações são do portal O Globo.

Lula critica governo Trump por ação contra Alexandre de Moraes.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou o governo do norte-americano Donald Trump nesse domingo (1º), após o Departamento de Estado daquele país sugerir sanções contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Moraes se tornou um dos alvos do governo Trump após decisões do magistrado brasileiro que afetaram plataformas digitais sediadas nos Estados Unidos e aliados da Casa Branca, como Elon Musk, dono do X (antigo Twitter). O secretário de Estado americano, Marco Rubio, afirmou dias antes que “há grande possibilidade” de Moraes ser alvo de sanções.

“Você veja, os Estados Unidos querem processar o Alexandre de Moraes porque ele está querendo prender um cara brasileiro que está lá nos Estados Unidos fazendo coisa contra o Brasil o dia inteiro. Ora, que história é essa de os Estados Unidos quererem criticar alguma coisa da Justiça brasileira? Nunca critiquei a Justiça deles. Eles fazem tanta barbaridade, tantas guerras, eu nunca critiquei”, declarou Lula.

Os comentários foram feitos durante discurso de uma hora no 16º congresso nacional do PSB, partido de seu vice, Geraldo Alckmin. No

evento, o partido elegeu o prefeito do Recife, João Campos, para suceder Carlos Siqueira no comando.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que se licenciou do mandato na Câmara para viver nos Estados Unidos e se dedicar a pressionar o governo Trump por sanções contra o Supremo, tem tido apoio de uma espécie de “bancada anti-Alexandre de Moraes” no Congresso americano.

O governo Trump fez uma publicação em português na última quinta-feira (29), afirmando que “nenhum inimigo da liberdade de expressão dos americanos será perdoado”, uma semana após Rubio ter mencionado as sanções contra Moraes.

A declaração foi publicada no perfil do X do Bureau of Western Hemisphere Affairs (WHA), órgão vinculado ao Departamento de Estado americano, responsável por lidar com políticas e relações com o Hemisfério Ocidental, incluindo América Latina e Caribe.

Lula também pediu atenção às eleições ao Senado no ano que vem. Isso porque os bolsonaristas planejam eleger uma “superbancada” na Casa — que vai renovar dois terços de suas 81 cadeiras no pleito do ano que vem — para poder confrontar a Suprema Corte e aprovar impea-

Joédson Alves/Agência Brasil



Moraes se tornou um dos alvos de Trump após decisões do magistrado que afetaram plataformas digitais sediadas nos Estados Unidos.

chment de ministros, em especial Moraes.

Segundo a Constituição Federal, cabe ao Senado processar e julgar ministros do STF quanto a crimes de responsabilidade, que são definidos na Lei nº 1.079/1950, conhecida como Lei do Impeachment.

Até hoje, nenhum magistrado do Supremo foi alvo de um processo desse tipo, mas apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) vêm manifestando a intenção de avançar com o afastamento de um ministro da Corte.

“Não que a Suprema Corte seja uma maçã doce. Não, é porque precisamos preservar as instituições que garantam a democracia deste País. Se a gente for destruir o que não gosta, não vai sobrar nada”, acrescentou Lula.

O presidente também defendeu que a militância de esquerda se dedique mais à batalha

no meio digital, ambiente em que lideranças da ultradireita têm levado larga vantagem em termos de engajamento e audiência.

“Muitas vezes a extrema direita faz a gente recuar. Vamos fazer uma revolução na rede digital. É preciso que a gente não fique passando coisa que a extrema direita fala para frente, e nós temos o hábito de passar. Temos que rebater na hora. Cada um de vocês tem que virar um influencer na internet. Atacou o PSB? Pau em quem atacou o PSB”, disse Lula.

Por fim, o petista afirmou que, para ser candidato a reeleição em 2026, “eu preciso estar 100% de saúde como estou hoje”. As informações são do jornal O Estado de S.Paulo.

PROGRAMAÇÃO TV PAMPA

ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA



JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H

PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45

ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15



tv pampa

Adversários de Alexandre de Moraes veem carta do governo Trump como base para sancionar ministro.

Integrantes da articulação contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), nos Estados Unidos dizem que a carta do governo Donald Trump enviada ao magistrado deve fundamentar uma eventual sanção direta ao ministro.

A avaliação de uma pessoa ligada ao republicano é que o governo brasileiro tem lidado de forma equivocada com a posição de aliados de Trump.

A leitura é que fazer a negociação com base em posições políticas — de que uma punição exclusiva ao ministro do STF seria um ataque à soberania nacional — não seria suficiente para fazer membros da gestão americana voltarem atrás na disposição de sancionar Moraes.

Somente um recuo efetivo do ministro, isto é, a revogação das ordens que foram apontadas como equivocadas pelo governo americano, teria o efeito de brechar ações anti-Moraes.

O ofício se insere justamente num contexto de pressão para que Moraes volte atrás em algumas decisões.

Nesse sentido, a carta serviria como atestado de que o governo americano considera ilegais ordens do ministro do STF e que um ultimato foi dado tanto ao ministro como a autoridades do Brasil para as quais o ofício foi remetido, segundo uma pessoa próxima da gestão Trump. O documento do Departamento de Justiça mandado a Moraes diz que as ordens do magistrado são inexecutáveis nos EUA.

Na semana passada, o Departamento de Estado decidiu restringir o visto de autoridades americanas que tenham censurado, no entendimento do órgão, cidadãos, empresas ou residentes permanentes no país.

O secretário de Estado, Marco Rubio, não listou nomes, mas, no seu pronunciamento, citou ações que são similares a ordens proferidas por Moraes, que expediu mandados de prisão contra aliados de Jair Bolsonaro (PL) que estão nos Estados Unidos.

Por isso, a avaliação, até mesmo de membros do governo brasileiro, é que ele seria impactado por esse impedimento de acessar os EUA. Bolsonaristas e alvos de Moraes nos EUA ainda têm a expectativa de que o presidente Donald Trump vá além e assine um decreto para punir Moraes com base na Lei Magnitsky, que permite punições unilaterais por violações graves de direitos humanos.

Rubio declarou que há "grande possibilidade" de o governo Trump aplicar sanções pessoais diretas contra Moraes usando essa legislação.

As sanções estudadas incluem bloqueio de bens nos EUA, congelamento de contas (inclusive em bancos brasileiros com operação lá) e proibição de entrada no país.

A aplicação da sanção vem sendo discutida desde fevereiro e já teria o aval de todos os órgãos necessários para que ela seja aplicada, estando à espera da assinatura de Trump.

Nas últimas semanas, Rubio se envolveu mais diretamente na operação, segundo pessoas envolvidas. Isso pode ter tido um impacto na redação do decreto e também no tempo em que a punição sairia, por envolver a diplomacia.

O governo brasileiro vem atuando também por meio de sua diplomacia para evitar as punições.

A operação contra Moraes nos EUA é encabeçada pelo deputado licenciado Eduardo

Gustavo Moreno/STF



Somente um recuo efetivo do ministro teria o efeito de brechar ações anti-Moraes.

Bolsonaro e empresas atingidas pelo ministro, como o Rumble. Tem o apoio também de Elon Musk, dono da rede X que já travou embate com Moraes, e de congressistas.

A pauta da liberdade de expressão é também um tema com apoio de democratas no país, que apoiaram a aprovação de um projeto numa comissão da Câmara que também barraria a entrada de estrangeiros envolvidos no que consideram atos de censura a americanos.

A carta do Departamento de Justiça enviada a Moraes afirma que quatro ordens proferidas pelo magistrado contra a rede Rumble não têm efeito em solo americano.

Para que elas pudessem valer, disse o órgão, o magistrado precisaria ter ingressado com uma ação em um tribunal dos EUA ou ter recorrido a canais legais.

"Não tomamos posição sobre a aplicabilidade das várias ordens e outros documentos judiciais que direcionam a Rumble a agir dentro do território do Brasil, o que é uma questão de lei brasileira", diz a carta.

"No entanto, na medida em que esses documentos di-

recionam a Rumble a realizar ações específicas nos Estados Unidos, respeitosamente informamos que tais diretrizes não são ordens judiciais executáveis nos Estados Unidos", afirma o texto, assinado por Ada Bosque, diretora no escritório para Assistência Judicial Internacional da Divisão Civil do departamento.

Ministros do tribunal se queixaram do que consideraram falta de ações do Itamaraty no caso. Depois disso, Moraes, decidiu abrir um inquérito contra Eduardo Bolsonaro para apurar o possível cometimento dos crimes de coação, obstrução de investigação e abolição violenta do Estado democrático de Direito.

De acordo com relatos feitos ao portal Folha de São Paulo sob condição de anonimato, Moraes e outros ministros criticaram em conversas reservadas com outros integrantes da cúpula do Judiciário o fato de o Ministério das Relações Exteriores não ter se manifestado após Rubio confirmar o estudo de punições ao magistrado. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA

 *O Wi-Fi mais rápido do Brasil*

Pós
50 GB

5G+ *O mais rápido
do Brasil e da América do Sul*

Já vem com
globoplay

+  **Passaporte
Américas**


Eu
velocidade

Tudo por apenas
R\$ 159,90
/mês

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Bancada anti-Alexandre de Moraes dá apoio, nos Estados Unidos, a Eduardo Bolsonaro, que se empenha para convencer o governo Trump a aplicar sanções contra autoridades brasileiras.

“O senhor certamente está ciente do declínio dos direitos humanos no Brasil”, afirmou o deputado republicano Cory Mills numa sessão da Câmara dos Deputados americana em 21 de maio, referindo-se ao secretário de Estado, Marco Rubio. “E o que eles estão fazendo agora é uma prisão eminente e politicamente motivada contra o ex-presidente Bolsonaro. O senhor estaria considerando impôr sanções ao ministro da Suprema Corte Alexandre de Moraes?”

A pergunta, que rendeu uma resposta direta de Rubio — “Há uma grande possibilidade de que aconteça” — expõe o suporte que parlamentares republicanos têm dado aos planos de Eduardo Bolsonaro (PL-SP). O deputado federal, licenciado do mandato em março para ficar nos Estados Unidos, diz se empenhar para convencer o governo Trump a aplicar sanções contra autoridades de seu próprio País.

Além de Mills, da Flórida, os deputados Maria Elvira Salazar (Flórida), Rich McCormick (Geórgia), Jim Jordan (Ohio), Chris Smith (Nova Jersey) e Brian Mast (Flórida) e o senador federal Mike Lee (Utah) formam uma espécie de “bancada anti-Moraes” no Capitólio dos Estados Unidos. O grupo é reforçado pelo senador estadual Shane David Jett (Oklahoma). Entre assuntos domésticos e internacionais, eles têm direcionado críticas ao Brasil — principalmente contra Moraes.

Esses parlamentares são os principais aliados de Eduardo no Legislativo americano, e com quem o brasileiro têm feito reuniões em solo americano para discutir as investigações contra o seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. A articulação de Eduardo tem a parceria do deputado federal Filipe Barros (PL-PR) e do comunicador Paulo Fi-

gueiredo, que mora nos Estados Unidos.

Na semana anterior à pergunta a Rubio, Mills, que é presidente do Sub-comitê de Inteligência das Relações Internacionais da Câmara americana, reuniu-se com Eduardo, Figueiredo e Barros, que preside a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados do Brasil. Barros diz que combinou com Mills de criarem “um grupo de trabalho que trocará informações importantes sobre a democracia brasileira e possíveis interferências no nosso processo eleitoral”.

Filha de exilados cubanos, Salazar também adotou a pauta de Eduardo. Em maio de 2024, ela chegou a exibir um cartaz com o rosto de Moraes no Congresso americano enquanto criticava suas decisões judiciais. Na quarta-feira, 28, ela elogiou a decisão de Rubio de restringir visto para “autoridades estrangeiras e pessoas cúmplices na censura de americanos”. Mais cedo, o secretário de Estado havia mencionado a América Latina como um dos exemplos de aplicação.

“Que isso sirva de alerta aos tiranos e aos simpatizantes autoritários ao redor do mundo como Alexandre de Moraes: se você tentar censurar cidadãos americanos, mesmo além de nossas fronteiras, você não será bem-vindo nos Estados Unidos”, escreveu Salazar no X (antigo Twitter).

Mast é outro a se encontrar com Eduardo. O encontro foi no dia 15 de maio. As pautas da reunião, segundo Barros, foram “o lawfare e o ativismo judicial, a preocupação com o avanço da censura, a interferência da USAID na democracia, a proliferação das facções criminosas e a necessidade de as considerarmos como movimentos terroristas”.

EBC



A articulação de Eduardo tem a parceria do deputado federal Filipe Barros (PL-PR) e do comunicador Paulo Figueiredo.

Em fevereiro, McCormick publicou uma foto de um encontro com Eduardo, disse ter sido ótimo revê-lo e que o mundo não deve fechar os olhos às “ameaças que as liberdades enfrentam no Brasil”. Ele repercutiu uma teoria da conspiração segundo a qual recursos americanos teriam sido usados para interferência nas eleições de 2022 no Brasil. “O povo livre dos Estados Unidos e do mundo está com o povo do Brasil contra o comunismo e a corrupção!”, escreveu ele no Instagram.

Um mês depois, após Eduardo anunciar seu autoexílio nos Estados Unidos, McCormick afirmou que ele e sua colega Maria Elvira Salazar tinham enviado a Trump uma carta pedindo a aplicação do Global Magnitsky Act contra Moraes. Trata-se de uma lei que permite ao governo americano impor sanções contra autoridades de outros países que violem direitos humanos, incluindo o congelamento de seus ativos e sua proibição de entrar nos Estados Unidos.

“O fato de Eduardo Bolsonaro, o mais votado deputado federal na história do Brasil e

filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, ter sido forçado a procurar exílio nos Estados Unidos demonstra a alarmante deterioração na democracia do maior país da América do Sul”, escreveu McCormick em 20 de março. Naquela ocasião, Shane Jett, senador de Oklahoma e casado com uma brasileira, disse que “Moraes está brincando com fogo”.

Outros representantes da “bancada anti-Moraes” atuam contra o ministro brasileiro. Fundador de um grupo que reúne deputados ultraconservadores, Jim Jordan preside o comitê que divulgou relatório com documentos sigilosos sobre suposta “censura do governo brasileiro” a redes sociais.

Chris Smith, por sua vez, enviou uma carta a Moraes no ano passado pedindo que o STF derrubasse a suspensão do X. Já o senador Mike Lee, que já se referiu ao menos duas vezes a Moraes como o “Voldemort brasileiro”, em referência ao vilão da série Harry Potter, foi outro a se reunir com Eduardo e Figueiredo em fevereiro. As informações são do portal Estadão.

Bolsonaro vai prestar depoimento em ação contra seu filho "03" nesta quinta.

Reprodução



Eduardo Bolsonaro passou a ser investigado pelo STF na última segunda-feira.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) prestará depoimento no inquérito do Supremo Tribunal Federal (STF) que investiga seu filho, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). A Polícia Federal ouvirá o ex-presidente nesta quinta-feira (5).

Eduardo Bolsonaro passou a ser investigado pelo STF na última segunda-feira. A Procuradoria-Geral da República (PGR) alegou que o filho de Jair Bolsonaro, que está nos Estados Unidos, tem buscado do governo americano sanções a integrantes do STF, do Ministério Público e da PF com o “intuito de embaraçar o andamento do julgamento” contra seu pai, réu no Supremo por tentativa de golpe de Estado.

O pedido de inquérito foi aceito por Alexandre de Moraes, que será o relator do processo,

e o parlamentar passou a ser investigado pelos possíveis crimes de coação no curso do processo penal, obstrução de investigação contra organização criminosa e abolição do estado democrático de direito.

O governo dos Estados Unidos anunciou na última quarta-feira que vai restringir visto para “autoridades estrangeiras que sejam cúmplices na censura de americanos”. Ao anunciar a medida, o secretário de Estado americano, Marco Rubio, não citou Moraes, mas há a expectativa de que o magistrado brasileiro seja um dos alvos da ação, pois o secretário citou a América Latina como exemplo da aplicação da sanção.

De acordo com informações do jornal O Estado de S. Paulo, o uso da Lei Magnitsky para punir um ministro de Suprema Corte seria iné-

dito. Além disso, até o momento, a norma só foi aplicada para violadores graves dos Direitos Humanos, como autoridades de regimes ditatoriais, integrantes de grupos terroristas e criminosos ligados a esquemas de lavagem de dinheiro e de assassinatos em série.

Eduardo Bolsonaro voltou, em entrevista, a atacar Moraes e disse que tem interesse em disputar a Presidência se essa for “uma missão” dada a ele por seu pai.

“O Brasil deveria ter tido a decência de conseguir parar o Alexandre de Moraes. Não aconteceu. Por isso, tivemos que recorrer aqui às autoridades americanas. Vamos dar assim o primeiro passo para resgatar a democracia brasileira. O STF hoje derruba aquilo que foi aprovado pelo Congresso. Não é uma democracia saudável”, afirmou Eduardo

em entrevista à revista Veja publicada recentemente.

O deputado licenciado disse que Moraes se comporta como “um tirano” e afirmou que o ministro “sabe que vai sair derrotado porque não tem a verdade ao lado dele”.

Em março deste ano, Eduardo Bolsonaro pediu licença do mandato na Câmara dos Deputados para viver nos Estados Unidos, onde pretende “buscar sanções aos violadores dos direitos humanos”.

“A gente aqui nos Estados Unidos vai fazer de tudo possível para acionar as alavancas do governo para que as autoridades americanas, se assim entenderem, sancionem ao máximo o Moraes e as pessoas financeiramente ligadas a ele”, afirmou na entrevista. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Líder do PT, Lindbergh Farias depõe à Polícia Federal, nesta segunda, sobre ações de Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos.

A Polícia Federal (PF) marcou para esta segunda-feira (2), às 15h, o depoimento do líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (PTRJ), no inquérito que investiga a conduta do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos. O petista promete apresentar “extenso rol de documentos” que comprovariam ações do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro em solo americano para ameaçar e intimidar o Supremo Tribunal Federal (STF).

Procurador-geral da República, Paulo Gonet acatou uma representação criminal contra Eduardo Bolsonaro apresentada por Lindbergh no último dia 22. A pedido de Gonet, o STF determinou a abertura e inquérito para apurar crimes de coação no curso do processo, obstrução à justiça e abolição do Estado

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Para o líder do PT, o deputado do PL vive desde março deste ano um “autoexílio” nos Estados Unidos.

Democrático de Direito.

“Autoexílio”

Para o líder do PT, o deputado do PL vive desde março deste ano um “autoexílio” nos Estados Unidos, onde estaria promovendo encontros com parlamentares do Partido Republicano e integrantes do governo de Donald Trump. O objetivo seria conseguir sanções financeiras e jurídicas contra o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso da trama golpista que tem Jair Bolsonaro como um dos réus.

Tentativa de “proteger o pai”

Lindbergh diz que reuniu posts do deputado licenciado que confirmam essa atuação e que levará à PF documentos, vídeos e textos com declarações do político dadas nos EUA “contrárias aos interesses nacionais, ao STF e ao ministro Alexandre de Moraes”.

Eduardo Bolsonaro, segundo o petista, está “tentando proteger o pai dele” contra uma possível prisão, além de “atentando contra a soberania nacional”.

Petistas também tentam a cassação

do mandato do filho do ex-presidente no Conselho de Ética da Câmara. Lindbergh e o deputado Humberto Costa (PE) são os autores do pedido protocolado na última segunda, que foi anexado a outro, de fevereiro, por quebra de decoro. “Ele está conspirando, claramente, contra uma instituição nacional. Não é contra o PT, não é contra um lado. É contra o STF. Contando inverdades de que aqui existe uma ditadura”, afirma o líder do PT. As informações são da revista Veja.

Após 20 anos, mensalão segue tabu no PT, que oscila de desculpas à negação.

Vinte anos separam o terceiro mandato de Lula na Presidência da República e o escândalo político conhecido como mensalão, ocorrido no primeiro governo do PT e até hoje usado por adversários para atacar o partido.

Se na ocasião houve alegações de traição interna e pedidos de desculpas à população, o sentimento que impera no partido, atualmente, é o de que a sigla foi injustiçada, apesar de as condenações terem sido definidas com os votos da maioria dos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal). O episódio, mesmo passada a sua maioridade, ainda é tratado internamente no PT como tabu.

A acusação surgiu de um deputado associado ao centrão, Roberto Jefferson, do PTB, quando uma denúncia de corrupção nos Correios recaiu sobre seus indicados e passou a implicar a sua participação. Acusado, Jefferson contra-atacou em entrevista, afirmando que o governo Lula pagava mesada a deputados do PL e do PP, então na base do governo, pela sua fidelidade.

Descrito como um esquema de compra de apoio político no Congresso, o mensalão atingiu a nata petista, implodiu a cúpula partidária e obrigou Lula a recalcularem a rota para escapar de um processo de impeachment em seu primeiro mandato.

Entre os 40 denunciados, figuravam peças-chave na engrenagem do PT, como o então ministro da Casa Civil, José Dirceu, o presidente do partido, José Genoino, o tesoureiro Delúbio Soares, o secretário-geral, Silvio Pereira, e o ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha. Todos foram afastados, condenados e presos, à exce-

ção de Pereira, que fez um acordo para prestar serviços comunitários em troca da suspensão do processo.

Genoino deixou a presidência do partido em julho daquele ano, após um assessor do então deputado estadual José Guimarães (CE), irmão dele, ser preso em flagrante no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, com dólares na cueca. O episódio foi um dos mais emblemáticos da crise política. Então ministro da Educação, Tarso Genro deixou o comando da pasta para assumir a presidência do PT.

"A minha função era rejunjar os pedaços", afirmou Tarso.

Um dos quadros petistas mais críticos sobre o mensalão, ele descartou a necessidade de o PT, enquanto instituição, fazer qualquer auto-crítica pelo escândalo. "A mea-culpa já foi feita pela Justiça. As pessoas foram condenadas", disse.

Para o ex-ministro, "naquela época não havia uma linha de separação clara e determinada entre financiamentos ilegais de campanha e extorsão do Estado para vantagens políticas".

Delúbio Soares, encarregado de gerenciar os cofres petistas, admitiu publicamente o financiamento de campanhas do partido e de aliados por meio do que chamou de "recursos não contabilizados".

Pressionado, Lula lamentou o episódio ao fazer um pronunciamento à nação, em 12 de agosto de 2005: "Quero dizer a vocês, com toda a franqueza, que eu me sinto traído. Traído por práticas inaceitáveis das quais nunca tive conhecimento".

Ele acrescentou: "O PT tem de pedir desculpas. O governo, onde errou, tem de pedir desculpas".

As declarações ocorre-

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



José Dirceu, em nota, disse ter sido transformado em bandido e corrupto "de um dia para o outro".

ram após o marqueteiro Duda Mendonça, responsável pela campanha de 2002, admitir recebimentos do partido no exterior. As investigações apontaram, mais tarde, que uma das formas de financiamento do esquema era dinheiro desviado do Banco do Brasil. Dezoito deputados chegaram a ter a cassação pedida.

O caso ainda demoraria anos para gerar punições na Justiça.

Em 2012, com o julgamento do escândalo pelo STF e a condenação de 24 pessoas, a percepção interna do PT sobre o mensalão mudou. No partido, sobram críticas à atuação do ministro Joaquim Barbosa, relator do processo e hoje aposentado, que dizia ter havido um "vasto esquema de distribuição de propina", do qual "metade do Congresso sabia".

Mas o tom no PT não era de enfrentamento direto às autoridades do caso, como ocorreria anos depois na Operação Lava Jato. A investigação deflagrada em Curitiba e a suspeição do ex-juiz Sergio Moro, posteriormente, contribuíram para que o partido revertesse o discurso e passasse a alegar perseguição.

José Dirceu, em nota, disse ter sido transformado em bandido e corrupto "de um dia para o outro". No mensalão, ele foi condenado com base na chamada teoria do domínio do fato, aplicada contra o líder de uma organização pela ciência de crimes cometidos —o conceito, debatido por juristas, é criticado pelos petistas.

"Tinham um único objetivo: atingir o governo e o presidente Lula e desconstruir o PT. Tanto é verdade que os núcleos dirigentes do PT no governo, na Câmara e no próprio partido foram envolvidos no chamado mensalão e deixaram seus cargos. O tempo provou que o objetivo final era derrotar nosso projeto político e o presidente Lula", disse Dirceu.

O afastamento de Dirceu, Delúbio e Genoino reconfigurou toda a estrutura partidária. Enquanto chefe da Casa Civil, o próprio Dirceu era cotado para suceder Lula na Presidência. Foi substituído na pasta pela então desconhecida ministra das Minas e Energia, Dilma Rousseff, que se elegeria presidente em 2010. As informações são do portal Folha de São Paulo.

A crítica inesperada da primeira-dama Janja ao TikTok colocou o Brasil ao lado dos Estados Unidos no cerco à rede social chinesa, daí o mal-estar em Pequim.

A crítica inesperada da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, ao TikTok, no jantar oferecido pelo líder Xi Jinping ao presidente Lula (PT) há três semanas, colocou o Brasil ao lado dos Estados Unidos no cerco à rede social chinesa, daí o mal-estar em Pequim.

Na China, a aprovação da proibição do TikTok nos EUA é creditada às imagens na plataforma da ofensiva de Israel, aliado do país de Donald Trump, em Gaza.

Janja declarou depois que Xi teria citado a regulação chinesa em sua resposta no jantar: "Por que é tão difícil falar disso aqui?", questionou a primeira-dama na entrevista, referindo-se à "regulação muito forte" chinesa.

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) a acusou de estar defendendo "censura".

A regulação chinesa é, de fato, muito forte. Seu arcabouço começa na Constituição, que determina que os cidadãos exerçam seus direitos sem prejudicar os interesses do país, da sociedade e de outros.

A Lei de Segurança Cibernética, de 2017, regula a segurança da rede, a proteção de dados e o controle de conteúdo, estipulando a obrigação, por parte das plataformas, como WeChat, Weibo e Douyin, o TikTok chinês, do gerenciamento de segurança. São elas as principais responsáveis pela revisão e administração de

conteúdo.

Outras leis, como a de Segurança de Dados e a de Proteção de Informações Pessoais, ambas de 2021, ordenam o manuseio de dados, inclusive transferências internacionais, e a privacidade do usuário, restringindo a coleta não autorizada de informações.

Regulamentações, por exemplo, sobre a Gestão de Serviços de Informação da Internet ou sobre a Governança do Ecossistema de Conteúdo Informativo Online, detalham como as plataformas devem monitorar e censurar conteúdo considerado ilegal.

Isso se aplica também ao que é considerado conteúdo nocivo, como notícias falsas, rumores e, em categoria mais marcadamente contemporânea, "niilismo histórico", ou seja, as revisões da história do país pelas consideradas "forças hostis".

Entre os órgãos que supervisionam as plataformas de mídia social estão a Administração do Ciberespaço da China, o principal regulador, respondendo pelo controle, licenciamento e fiscalização de conteúdo, e o Ministério de Segurança Pública, que monitora atividades consideradas ilegais online, inclusive crimes cibernéticos e conteúdo considerado subversivo.

Eles podem fornecer suporte técnico para a ação das plataformas.

Moderação e censura são realizados usando três

José Cruz/Agência Brasil



Fala de Janja durante jantar causou mal-estar em Pequim.

sistemas. Um deles é a filtragem de palavras-chave, com bloqueio ou remoção automática de postagens com termos sensíveis, que indiquem, por exemplo, discussões sobre Xinjiang ou Taiwan.

O segundo sistema são os moderadores humanos, equipes das plataformas para revisão de conteúdo. Por fim, o monitoramento de inteligência artificial usa algoritmos para, em tempo real, detectar e suprimir conteúdo considerado ilegal. Entre os meios técnicos usados estão reconhecimento facial e análise emocional.

Segundo a regulação chinesa, todos os usuários de mídia social no país devem se registrar com seus nomes verdadeiros, para evitar o anonimato e aumentar a responsabilização. Mas o uso de nomes fictícios e avatares é disseminado.

Em seu relato da conversa sobre o TikTok, durante entrevista coletiva ao final da visita a Pequim,

Lula afirmou que Xi teria dito que o Brasil tem o direito de fazer a sua regulação da rede, a exemplo da China.

A intervenção da primeira-dama no jantar desencadeou uma série de críticas da oposição no Brasil. Bolsonaristas associaram a fala dela a uma defesa de "censura" nas redes sociais, nos moldes do que é praticado pelo governo do Partido Comunista chinês.

O funcionamento do TikTok nos EUA está ameaçado por uma lei americana aprovada no ano passado que exige que o aplicativo se separe de seu proprietário chinês ByteDance ou feche as operações no país.

O governo de Trump suspendeu a aplicação da lei e estabeleceu o prazo de 19 de junho para que haja um acordo pelo qual investidores americanos comprem o aplicativo. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Velório do papa, Rússia e China, reuniões da COP30 e viagens pelo Brasil: o primeiro mês das agendas divulgadas de Janja.

Desde 25 de abril, a agenda de Janja passou a ser publicada no site do Palácio do Planalto. Isso ocorreu após orientação da AGU que estabelece a divulgação dos compromissos e outras medidas de prestação de contas e transparência em relação à atuação das primeiras-damas.

O primeiro compromisso de Janja foi a ida ao velório do Papa Francisco, em 25 de abril, acompanhando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ministros e outras autoridades do Legislativo e do Judiciário compuseram a comitiva brasileira na missa em homenagem ao pontífice.

De volta ao Brasil, Janja teve uma reunião online com a primeira-dama da França, Brigitte Macron, em 30 de abril, antes de dar início a uma viagem internacional à Rússia, que emendou com a China, e gerou repercussão política e midiática.

Viagem à Rússia

Janja começou sua agenda na Rússia no dia 3 de maio, quatro dias antes do presidente Lula, que chegou em 7 de maio.

Nas cidades russas de Moscou e São Petersburgo, Janja participou de um evento da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza e de um almoço com mulheres empreendedoras do Brics, além de encontros com a comunidade brasileira e visitas institucionais. Ela foi criticada por ter compromissos culturais e turísticos.

No tempo que ficou na Rússia, Janja fez visitas ao Kremlin, Teatro Bolshoi e Museu Hermitage e também assistiu a uma apresentação do balé "Lago dos Cisnes",

no Teatro Mariinsky.

A ida dias antes do presidente Lula e os custos envolvidos foram alvo de três requerimentos no Congresso Nacional, com questionamentos sobre a legalidade do uso de recursos públicos, a composição da comitiva e a ausência de cargo oficial da primeira-dama.

A Advocacia-Geral da União (AGU) defendeu a legalidade da atuação de Janja, afirmando que ela respeita critérios de transparência e interesse público. A ministra Gleisi Hoffmann (PT), das Relações Institucionais, sugeriu que Janja tenha um cargo honorífico no governo.

Polêmica na China

Durante a viagem à China, em que acompanhava o presidente Lula em visita oficial, Janja gerou um desconforto diplomático durante um jantar com o presidente chinês, Xi Jinping. O evento fazia parte da agenda do presidente Lula em Pequim.

Segundo o blog da jornalista Andreia Sadi no g1, o jantar não previa discursos, mas Janja pediu a palavra mesmo assim. Em sua fala, criticou os algoritmos de uma rede social — posteriormente identificada como o TikTok — por seu impacto negativo sobre crianças e adolescentes.

A atitude foi considerada "constrangedora" por alguns presentes e gerou críticas tanto na imprensa quanto entre opositores políticos.

Em resposta à repercussão, Janja defendeu sua postura em um evento do Ministério dos Direitos Humanos, afirmando:

"Não há protocolo que

Reprodução



Em 2024, Janja representou o governo na abertura da Olimpíada de Paris.

me faça calar se eu tiver uma oportunidade de falar sobre isso com qualquer pessoa que seja, do maior grau ao menor grau", afirmou.

Ela também denunciou o que considerou ser uma reação machista e misógina à sua fala, especialmente após o vazamento do episódio para a imprensa.

Outras viagens

A viagem à Rússia não foi um caso isolado. Em fevereiro, Janja esteve em Roma em evento do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrário (FIDA), como colaboradora do Ministério do Desenvolvimento Social.

Em 2024, Janja representou o governo na abertura da Olimpíada de Paris. No último mês de março, a primeira-dama integrou a comitiva de Lula no Japão, porém embarcou uma semana antes para o país, o que gerou críticas e fez Lula defendê-la publicamente.

A oposição tem usado essas viagens como argumento para ações judiciais e críticas públicas, alegando falta de transparência e justificativa institucional para os gastos. A orientação normativa da AGU foi uma das me-

didadas para reagir aos questionamentos.

Roteiro pelo Brasil

O primeiro mês de agendas de Janja divulgadas pelo Planalto também teve passagem rápida pelo Uruguai, para o funeral do ex-presidente José Pepe Mujica.

A primeira-dama ainda viajou pelo Brasil. No Rio de Janeiro, esteve com Lula na reinauguração do Palácio Capanema e em Fortaleza (CE), Aquiraz (CE), Montes Claros (MG) e Turmalina (MG).

Nos compromissos em Brasília, Janja participou de atividades de dois temas de seu interesse: a Aliança Global contra a Fome e a Conferência do Clima das Nações Unidas (COP).

A primeira-dama esteve em um seminário sobre a cooperação entre Brasil e África no combate à fome e acompanhou Lula na recepção ao presidente de Angola, João Lourenço.

Janja ainda foi anunciada como um dos enviados especiais do Brasil na COP 30, que será realizada em novembro no Pará.

Está virando moda partidos se juntarem para ficarem mais fortes para as eleições do ano que vem.

Após o anúncio da federação entre União Brasil e PP, outros grandes partidos de centro iniciaram um processo de aproximação. De olho no poder de barganha para 2026, Republicanos e MDB ensaiam também se federar, enquanto o PSD sinaliza com uma parceria informal com essas duas siglas para chancelar candidatos no próximo pleito. Hoje, essas cinco legendas, responsáveis pela indicação de 11 ministérios no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), caminham para o apoio a um nome no campo da centro-direita à Presidência.

Logo depois que o acordo entre União e PP foi divulgado, os presidentes do MDB, Baleia Rossi, e do Republicanos, Marcos Pereira, fizeram questão de posar para uma foto juntos, mostrando que desejam fazer o mesmo. Na Câmara, a federação já anunciada conta com 109 deputados federais; se o acordo entre os partidos comandados por Rossi e Pereira também vingar, o grupo somaria 89 parlamentares na Casa.

Ainda que não participe das tratativas para a federação, o PSD de Gilberto Kassab também está incluído nas conversas para uma aliança nacional. Os dirigentes das três legendas têm em comum o fato de serem de São Paulo e estarem juntos na base do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Tarcísio é apontado como possível candidato ao Planalto caso obtenha o aval de seu principal padrinho político, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Contudo, mesmo inelelgível, Bolsonaro insiste em se apresentar como postulante.

Embates locais

Apesar da disposição das cúpulas dos partidos, há entraves para a formação da nova aliança. Em Estados po-

pulosos, como Rio, Minas e Bahia, as legendas antagonizam nos cenários estaduais.

No Rio, por exemplo, MDB e Republicanos abrigam grupos heterogêneos. Com correntes próximas, fazem oposição ao prefeito da capital, Eduardo Paes (PSD), que é cotado como candidato a governador.

Em Minas, o Republicanos é aliado do governador Romeu Zema (Novo), enquanto o MDB está dividido. Já o PSD abriga o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco, de um grupo diverso.

Na Bahia, o Republicanos é próximo do União Brasil, que faz oposição ao PT no estado. Do outro lado, PSD e MDB são da base do petista.

Além disso, o PSD é visto com desconfiança pela maioria dos dirigentes partidários por conta da postura de Kassab, que tem se movimentado para filiar quadros de outras legendas. O cacique peessedista acumulou rugas em disputas políticas como a travada pela presidência da Câmara, que fez com que Marcos Pereira cortasse relação com ele. Pereira almejava comandar a Casa, mas culpa Kassab pela falta de unidade que o levou a desistir da candidatura.

Integrantes do MDB e do Republicanos afirmam que sequer procuraram Kassab para incluir o PSD nas conversas sobre a federação. A avaliação é que o partido é muito grande, e uma eventual entrada nas tratativas dificultaria vários acordos regionais.

"Conversas iniciais"

Há também divergências internas nas siglas. O MDB tem uma ala no Sudeste e no Sul próxima do bolsonarismo, e outra no Norte e no Nordeste aliada ao petismo. Dos três partidos, a legenda é a que tem o controle mais des-

Reprodução



Logo depois que o acordo entre União e PP foi divulgado, os presidentes do MDB, Baleia Rossi, e do Republicanos, Marcos Pereira, fizeram questão de posar para uma foto juntos, mostrando que desejam fazer o mesmo.

centralizado, o que dificulta até que eles cheguem a um acordo entre si para 2026. Enquanto Republicanos e PSD contam com um comando nacional definido, o MDB abriga vários líderes com influência regional e interesses antagônicos.

Baleia Rossi aponta que um martelo ainda pode ser batido, mas que isso só se tornará claro mais perto do processo eleitoral.

"Decisão para 2026 será no início do ano que vem", frisou o emedebista, reconhecendo que o cenário, hoje, é de indefinição. "Devemos falar apenas mais para frente."

Já Marcos Pereira avalia que, por conta do tempo exíguo, será "difícil" um acordo para valer nas próximas disputas eleitorais.

"Nós ainda estamos nas conversas iniciais", declarou o presidente do Republicanos.

Apesar das dificuldades, há uma articulação, principalmente por parte do MDB, para que haja mesmo uma federação. A sigla teme perder relevância por conta do agrupamento entre União e PP e dialoga não só com o Republicanos, mas também com partidos menores, como o PSDB.

"Diante da federação do União com o PP, o mais recomendável era o MDB fazer uma federação com quem se dispusesse a fazer. Desde que guardasse um programa da federação que pudesse unificar, estabelecer propostas e bandeiras. Isso tem que ser trabalhado na política", analisou o senador Renan Calheiros (MDB-AL).

Mesmo a ala governista do MDB minimiza eventuais discordâncias entre os partidos nas eleições de 2026 e avalia ser possível construir um acordo para liberar cada estado a apoiar quem desejar na disputa presidencial, atendendo assim aos grupos a favor e contra o governo.

Em outra frente, há também um esforço do ex-presidente Michel Temer (MDB) de unir esses partidos de centro e centro-direita e impedir que uma competição entre eles prejudique algumas legendas. Ele já conversou com os principais nomes apontados como pré-candidatos a presidente. As informações são do portal O Globo.

Com foco no Planalto, governadores apostam no uso da inteligência artificial para ganho político próprio.

Enquanto a comissão especial da Câmara dos Deputados começa os trabalhos para discutir um marco legal para a Inteligência Artificial (IA), governadores que se posicionam para disputar a Presidência da República em 2026 têm avançado com regulações próprias sobre o tema em seus estados e usado a IA para ganho político próprio.

A movimentação, liderada pelos governadores Ronaldo Caiado (União), de Goiás, Ratinho Júnior (PSD), do Paraná, e Eduardo Leite (PSD), do Rio Grande do Sul, seguida por Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, tem um olho no interesse econômico, com a atração de investimentos em tecnologia para seus estados, e outro na construção de uma imagem pública de gestor inovador. Apontam, sempre que podem, o contraste com a abordagem da regulação nacional, centrada na mitigação de riscos, com crítica direcionada ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), possível adversário nas urnas em 2026.

No início do mês, a Assembleia Legislativa de Goiás aprovou por unanimidade projeto de autoria de Caiado que cria a Política Estadual de Fomento à Inovação em Inteligência Artificial. O texto, que aguarda sanção, inclui a IA no currículo escolar da rede estadual e prevê incentivos para atração de data centers. Também propõe a criação de um centro estadual de computação, para treinar modelos de Inteligência Artificial.

Em discursos, Caiado, que já se lançou pré-candidato à Presidência, faz contraposição clara ao modelo de regulação defendido pelo governo federal, em especial a priorização do controle de dados da IA, refletido em projeto de lei aprovado pelo Senado, em debate na Câmara.

Em um evento em São Paulo, em maio, Caiado fez questão de relatar ter recebido elogios de um executivo da Amazon sobre o projeto. A conversa, segundo ele, aconteceu durante visita a Nova York, onde o governador aproveitou para visitar escritórios do Google.

Antes de Caiado, outro governador que mira o Planalto já havia avançado numa regulação própria para a Inteligência Artificial. Em abril, Ratinho Júnior sancionou lei com diretrizes para o uso da tecnologia na administração pública.

A legislação prevê, entre outras medidas, ações voltadas à capacitação de servidores e modernização da infraestrutura. Também cria uma pasta dedicada à IA, a Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial. O discurso é ambicioso: fazer do Paraná “referência nacional na área”, informa o titular da pasta, Alex Canziani.

A movimentação dos governadores ocorre num momento em que ainda há indefinição sobre o rumo da regulação federal de IA, que é discutida em comissão especial na Câmara. O texto analisado é o PL 2338, aprovado no ano passado no Senado, e alvo da oposição por ser considerado restritivo. A etapa seguinte é a apreciação no plenário.

Posições opostas

O debate atual reflete a disputa entre duas visões, na avaliação de Leonardo Meira Reis, analista da consultoria de risco Eurasia Group. De um lado, a abordagem mais cautelosa e centrada em riscos, próxima do modelo europeu, que prevalece no projeto que veio do Senado e é adotada pelo governo. Do outro, uma linha mais liberal e pró-inovação, dos governadores de direita.

Na avaliação do pesquisa-

Reprodução



A movimentação dos governadores ocorre num momento em que ainda há indefinição sobre o rumo da regulação federal de IA.

dor Pedro Henrique Ramos, a movimentação dos estados ocorre em parte como resposta à ausência de uma política coordenada pelo governo federal. Ele aponta que, em um cenário de disputa internacional por infraestrutura estratégica, como os data centers, a falta de diretrizes nacionais leva estados a buscarem protagonismo por conta própria.

“Tem espaço jurídico para isso, principalmente em áreas como educação, serviços públicos e fomento à inovação. A regulação está prevista na Constituição dentro da competência concorrente dos Estados”, afirma, ao considerar que as regulações locais podem ser positivas para o desenvolvimento tecnológico.

Laura Schertel Mendes, professora do IDP e da UnB, vê com cautela a movimentação dos governadores. No caso da legislação de Goiás, ela avalia que há uma invasão de competências da União nos trechos que tratam de proteção e tratamento de dados pessoais:

“Aos Estados cabe adotar políticas de fomento e estabelecer boas práticas no uso da IA na administração pública.”

Projeção nacional

Para Leonardo Meira Reis, os governadores interessados em enfrentar Lula nas urnas em 2026 têm usado as regulações locais de IA para se posicionarem politicamente com uma agenda voltada à inovação, em contraste com a abordagem mais restritiva. O movimento também serve para projetá-los nacionalmente em um debate que ainda deve avançar de forma lenta no Congresso.

A corrida dos governadores pela IA passa por alianças com grandes empresas de tecnologia. O Paraná firmou no ano passado um acordo com o Google Cloud para aplicar IA em serviços públicos, meses antes da aprovação da nova lei. E o governo de Tarcísio de Freitas, também em parceria com o Google, cedeu um espaço no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), nos arredores da USP, para abrigar em São Paulo um centro de engenharia da big tech, previsto para abrir as portas justamente em 2026. As informações são do portal O Globo.

PSB oficializa João Campos, de 31 anos, na presidência nacional do partido.

Com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o prefeito de Recife (PE), João Campos, assumiu nesse domingo (1º) a presidência nacional do PSB, partido que tem a vice-presidência da República e dois ministérios no governo petista. À frente do PSB, João dá sequência ao histórico da família na legenda, que já foi comandada por seu pai, Eduardo Campos, morto em um acidente aéreo em 2014, e por seu bisavô Miguel Arraes.

O evento em Brasília contou ainda com a presença do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB). Ele foi recebido pela militância do PSB aos gritos de "sem anistia", em referência ao movimento da oposição para tentar blindar os envolvidos nos ataques golpistas de 8 de janeiro. Motta elogiou os "bons quadros" do partido, como o vice-presidente Geraldo Alckmin, e disse ter comparecido ao evento em "gratidão" à bancada da legenda na Câmara.

Em seu discurso, Alckmin agradeceu a presença de Lula, dizendo não ser comum um presidente da República comparecer a um congresso de outro partido. Ao destacar o papel do partido no apoio ao governo, ele afirmou se sentir honrado em ser "companheiro de trincheira" do petista na luta pela democracia.

Renovação

Aos 31 anos, João Campos é uma das principais promessas de renovação das lideranças de esquerda no País. Ele foi reeleito para prefeito de Recife com 78% dos votos e tem liderado

pesquisas de intenção de voto para o governo de Pernambuco. Na presidência do PSB, terá como missão manter a aliança com o PT na chapa presidencial de 2026, além de ampliar a bancada da sigla na Câmara, hoje com 14 deputados. Outro desafio é retomar o governo de Pernambuco.

O novo dirigente do partido já comunicou a Lula que é prioridade do PSB manter Geraldo Alckmin na vice-presidência na campanha eleitoral do ano que vem. Em 2022, Alckmin foi o símbolo da frente ampla que deu ao petista o terceiro mandato presidencial, mas uma ala do PT tem defendido mudar a chapa para garantir novos apoios no próximo pleito.

João defende a expansão do arco de apoio, com a aproximação não só de partidos, como também de setores de centro da sociedade, contra a polarização marca o cenário político brasileiro. Mas não em detrimento da aliança entre PT e PSB.

"Alckmin virou um grande companheiro de partido e vice-presidente. A nossa expectativa é o que o partido vai defender e o que o partido vai defender é a manutenção desta aliança de Lula e Alckmin para presidência e vice-presidência da República em 2026. Essa é a visão que o partido tem e que vamos trabalhar. Quem diz é o tempo da política", disse João Campos após sua eleição à presidência do partido.

Em seu discurso, Lula não fez nenhuma menção direta à escolha do vice no ano que vem, mas elogiou Alckmin e disse que a cons-

Ruy Baron/PSB Nacional



Prefeito de Recife foi eleito para comandar a legenda, que tem a vice-presidência da República e dois ministérios no governo Lula.

trução da chapa em 2022 é a demonstração de que a "democracia não tem limite".

Em outro momento, fez uma referência à disputa entre os partidos de esquerda e disse que é necessário tornar essa disputa "civilizada".

"Fazemos as disputas todas, mas quando vemos o final das eleições, a direita elege o dobro do que a esquerda progressista. Já cometemos erros demais. Temos que pensar o seguinte: o que queremos daqui para frente?"

Herança

Da família de João Campos, saíram três dos cinco dirigentes da legenda desde a redemocratização. Além dele, Eduardo Campos e Miguel Arraes, comandaram o PSB o antecessor do prefeito no posto, Carlos Siqueira, e Jamil Haddad.

Em seu primeiro discurso como presidente do PSB, o prefeito de Recife fez referência a seu pai e disse que quer dedicar sua vida ao partido.

"Lembrando da história e da memória de meu pai, quero dedicar a minha vida ao partido. Não vou brincar um minuto em serviço. Vou

saber ser duro que nem uma boca de sino, mas também ser generoso como o coração de uma mãe."

"Esse time está pronto para fazer um grande trabalho. Vamos construir pontes. Vamos mostrar que o nosso partido está pronto para acolher uma grande frente política. Vamos consolidar uma frente democrática nos estados brasileiros e no Brasil, com o presidente Lula", completou.

A meta do novo presidente do PSB é elevar a bancada da legenda na Câmara dos atuais 14 deputados para 25 deputados na próxima eleição. Está no horizonte também uma federação com o Cidadania, que rompeu a aliança com o PSDB e tem interesse em se federar com outra legenda.

Ele disse ainda que se sente honrado por ser lembrado pelo povo pernambucano para o governo do Estado, mas evitou dizer se será candidato a governador em 2026. (Com informações do jornal O Globo)

Deputado federal Nikolas Ferreira rompe o silêncio sobre prisão de primo que transportou maconha.

Câmara dos Deputados



“Qualquer pessoa que cometa crime tem que pagar”, disse em entrevista.

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL) resolveu se manifestar sobre a prisão de seu primo, Glaycon Ranieri de Oliveira, após ser interceptado pela Polícia Federal com 30 quilos de maconha no porta-malas do carro, em Uberlândia (MG).

“Qualquer pessoa que cometa crime tem que pagar”, disse, nesse domingo (1º) em entrevista.

O parlamentar ainda rebateu as críticas da oposição sobre o seu silêncio diante do episódio, que ocorreu no dia 23 de maio. Nikolas afirmou se tratar de uma ‘tentativa frustrada’ de desgastar a sua imagem.

“Para mim, não é uma situação que mereça que eu perca meu tempo, até porque não é algo que me envolva. Se qualquer pessoa, seja relacionada a mim de alguma forma ou não, cometer crime, ela tem que pagar por isso. É bem simples”, declarou.

“O que eu vejo é mais uma tentativa frustrada de desgastarem minha imagem. E, mais uma vez, sem

sucesso. Sabe o que essa notícia muda para pessoas honestas? Nada”, completou.

Glaycon é filho de Enéas Fernandes (PL), tio de Nikolas que foi candidato a prefeito de Nova Serrana (MG) em 2024. Meses antes das eleições, Nikolas destinou mais de 1 milhão de reais em emendas à cidade, situação que foi lembrada por deputados que mencionaram o caso. Enéas foi derrotado por Fabio Avelar (Avante).

Entenda o caso

O carro de Glaycon foi interceptado após passar em alta velocidade pela rodovia BR-452. Ele disse que transportava a droga até Nova Serrana –

a mais de 400 quilômetros de Uberlândia, onde aconteceu a abordagem. Uma segunda pessoa que estava no veículo foi liberada.

Após audiência de custódia, a Justiça decidiu que a prisão provisória deveria ser convertida em preventiva, por conta da grande quantidade de droga apreendida e a possibilidade de tráfico intermunicipal.

O advogado Alessandro Lemos, que representa Glaycon Fernandes, afirmou que o cliente é inocente e que isso será provado à Justiça.

Nikolas mira o Senado

Deputado federal mais votado da história de Minas Gerais em

2022, Nikolas Ferreira desponta como um dos nomes da direita para uma futura disputa à Presidência.

Ele só terá idade para disputar o Planalto, contudo, no pleito de 2034. Enquanto isso, Nikolas atua por uma PEC que reduza a idade mínima para disputas ao Senado, Casa a que compete julgar o impeachment de magistrados do STF.

Recentemente, o parlamentar protocolou pedido de impeachment contra o ministro Flávio Dino. As informações são dos portais Carta Capital e Metrôpoles.

Ex-deputado federal Daniel Silveira não foi autorizado a trabalhar fora da prisão.

O STF (Supremo Tribunal Federal) negou o pedido do ex-deputado federal Daniel Silveira de sair da prisão para trabalhar e estudar. Foram 9 votos contrários e 2 a favor da ação. O julgamento foi realizado no plenário virtual. Os ministros analisaram o recurso do deputado contra uma decisão do relator do caso, Alexandre de Moraes. O magistrado havia negado a saída de Silveira em 2 de abril deste ano.

No novo voto, Moraes afirmou que o ex-deputado já está realizando atividades laborativas e educacionais na Colônia Agrícola Marco Aurélio Vargas Tavares de Mattos, onde está detido atualmente. O relator também declarou que Silveira não apresentou “comportamento adequado” para receber o reparo, já que descumpriu as regras da liberdade condicional ao sair da prisão em dezembro de 2024.

Oito ministros acompanharam Moraes: Cristiano Zanin, Cármen Lúcia, Flávio Dino, Edson Fachin, Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Luiz Fux e Roberto Barroso.

André Mendonça e Nunes Marques divergiram de Moraes.

Silveira está preso desde fevereiro de 2023 e cumpre regime semiaberto desde 8 de

outubro de 2024. Teve a liberdade condicional concedida em 20 de dezembro de 2024, mas foi revogada em 24 de dezembro de 2024 por descumprimento de regras. Naquele dia, em audiência de custódia, Moraes manteve a prisão.

Entenda a prisão

Daniel Silveira foi preso por ordem do ministro do STF Alexandre de Moraes, relator do caso, no mesmo dia em que gravou um vídeo em que xinga vários ministros do Supremo em 16 de fevereiro de 2021. Também faz acusações contra integrantes da Corte, como o suposto recebimento de dinheiro para tomar decisões.

Além de Moraes, foram citados Edson Fachin, Roberto Barroso, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Marco Aurélio. Da então composição da Corte, só Cármen Lúcia, Nunes Marques, Ricardo Lewandowski e Rosa Weber não tinham sido mencionados.

O ex-congressista ficou quase 8 meses em prisão domiciliar, sendo monitorado por uma tornozeleira eletrônica. Em novembro de 2021, Moraes revogou a prisão de Silveira e determinou medidas cautelares a serem adotadas por ele, incluindo a proibição do uso de redes sociais e de manter con-

Billy Boss/Câmara dos Deputados



O congressista colocou a tornozeleira em 31 de março. Silveira havia recusado a instalação do aparelho no dia anterior.

tato com demais investigados no inquérito que apura a existência de suposta milícia digital.

Em março de 2022, Moraes determinou que Daniel Silveira voltasse a usar a tornozeleira eletrônica. Também o proibiu de participar de eventos públicos, e só permitiu que ele saísse de Petrópolis (RJ), onde mora, para viajar a Brasília por causa do mandato.

O congressista colocou a tornozeleira em 31 de março. Silveira havia recusado a instalação do aparelho no dia anterior. Ele concordou em colocar o dispositivo depois de Moraes determinar multa de R\$ 15.000 por dia caso o equipamento não fosse fixado. O deputado dormiu na Câmara para evitar o cumprimento da decisão.

A denúncia contra o deputado foi apresentada pela PGR em 17 de

fevereiro de 2021. Daniel Silveira foi condenado pelo STF em abril de 2022 a 8 anos e 9 meses de prisão. No dia seguinte, o então presidente Bolsonaro concedeu a Silveira um indulto presidencial, perdendo a pena. Em maio de 2023, o STF anulou o indulto.

Em 2 de fevereiro de 2023, Silveira ficou sem mandato e perdeu o foro privilegiado. Moraes determinou sua prisão por descumprimento de medidas cautelares. Mas, em 20 de dezembro daquele ano, recebeu liberdade condicional. Desde 24 de dezembro de 2024, o ex-deputado está preso por descumprir as regras. As informações são do portal Poder 360.

INSS: da lei de 1991 ao escândalo de 2025, relembre a cronologia da fraude.

Agência Brasil



Servidores do INSS relatam que, a partir de 2009, o volume de descontos irregulares começa a aumentar.

A revelação, em meados de abril, de um esquema bilionário de fraudes envolvendo o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) derrubou o então presidente da instituição, Alessandro Stefanutto. Pressionado, o ministro da Previdência, Carlos Lupi, entregou o cargo dois dias depois, em 2 de maio.

A Polícia Federal estima que até R\$ 6,3 bilhões tenham sido desviados de aposentados e pensionistas. O esquema criminoso pode ter atingido 4,1 milhões de pessoas.

Entenda os descontos começaram de forma legítima, em 1991, e desembocaram em uma fraude que atravessou governos. Vaja a cronologia:

* 1991 - O Começo, a Lei do INSS

Aprovada no Congresso e sancionada pelo então presidente Fernando Collor, a lei autoriza que entidades associativas e sindicatos façam descontos em folha de aposentados e pensionistas. Pela lei, o INSS faz a intermediação de forma consentida entre as duas partes.

* De 2009 a 2010 - Descontos irregulares aumentam

Servidores do INSS relatam que, a partir de 2009, o volume de des-

contos irregulares começa a aumentar, segundo Balza. "Eles começam a ser mais recorrentes, mas ainda ainda algo muito localizado ali, muito no varejo", diz.

* De 2016 a 2018 - O Primeiro Escândalo

Período em que surge o primeiro escândalo envolvendo entidades que faziam esse desconto em grande quantidade sem autorização. Em 2017, os descontos eram da ordem de R\$ 41 milhões. No ano seguinte, esse número chegou a quase R\$ 200 milhões.

Foi nesse momento que, segundo o relato de Balza, os descontos passaram a chamar atenção da Justiça – e foi quando o Ministério Público Federal do Estado do Paraná recomendou ao INSS que suspendesse os acordos com as entidades que estavam fazendo os descontos.

* De 2019 a 2021 - Tentativa de coibir fraude

Quando Jair Bolsonaro assume o governo até metade do governo do ex-presidente, algumas pessoas de dentro do INSS tentam coibir as fraudes. Vários acordos foram suspensos e cancelados à época.

* 2021 - Período de virada

Segundo Guilherme Balza, quando entram no INSS os nomes hoje investigados pela Polícia Federal. "Nesse momento, vários acordos de cooperação com essas entidades são assinados", diz o repórter da GloboNews. Das 11 entidades que estão sendo investigadas pela Polícia Federal e também pela Controladoria Geral da União, 10 delas assinaram acordos de cooperação técnica com o INSS entre 2021 e 2022.

* 2023 - Lula toma

posse

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assume e nomeia Carlos Lupi para o Ministério da Previdência, que mantém os acordos com as entidades. Lupi mantém no INSS pessoas hoje investigadas no esquema de fraude do INSS.

* 2025 - A Operação Sem Desconto

Operação realizada pela PF e pela CGU contra fraudes no INSS apreende diversos itens de valor, entre dinheiro em espécie e carros de luxo. Ao menos 11 entidades associativas são suspeitas de realizar descontos indevidos nos benefícios de aposentados e pensionistas ao longo de anos. Os mandados de busca, apreensão e de prisão foram realizados em 13 Estados e no Distrito Federal.

Polícia Federal liga deputados e senadores a desvios no INSS e envia investigação ao Supremo.

A Polícia Federal (PF) está em fase avançada de apuração sobre esquema bilionário de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e já prepara o envio de parte das investigações ao Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo a coluna do jornalista Lauro Jardim, do jornal O Globo, o envio do material ao STF aponta que o esquema de desvios por meio de descontos irregulares deve envolver membros do Congresso nacional.

Com a remessa dos documentos ao STF, o caso passa a atingir em cheio deputados e senadores, já que parlamentares com foro privilegiado só podem ser investigados e processados pela Corte. De acordo com a reportagem, o número de congressistas citados nas investigações não é pequeno.

Operação Sem Desconto

Em outra frente, o

Pedro França/Agência Senado



A Polícia Federal (PF) está em fase avançada de apuração sobre esquema bilionário de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

delegado da Polícia Federal Carlos Henrique de Sousa disse na última quarta-feira (28), na Câmara dos Deputados, que a Operação Sem Desconto ainda está em uma fase inicial. “É um campo que se vislumbra muito maior”, afirmou ele.

A operação investiga um esquema de descontos irregulares e não autorizados em aposentadorias e pensões pagas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). As suspeitas atingem sindicatos, associações e servidores do órgão.

Segundo um relatório da Controladoria-Geral da União

(CGU) usado como ponto de partida pela PF, os descontos em aposentadorias e pensões repassados a 11 entidades investigadas somaram cerca de R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024.

Esses repasses associativos estão suspensos, e o governo estuda como devolver os valores cujo abatimento não foi autorizado pelos aposentados. O Ministério da Fazenda estima que o ressarcimento deverá ficar entre R\$ 1 bilhão e R\$ 2 bilhões.

“Esse total é muito grande, mas não espanta, infelizmente”, disse Sousa. Se-

gundo o delegado, como a movimentação da Previdência Social ultrapassa R\$ 1 trilhão, “todas as fraudes, quando a gente aprofunda, realmente têm valor substancial”.

Para Sousa, o combate às fraudes contra aposentados exige medidas como o uso de biometria. “A PF sempre recomendou isso ao INSS. Alguns colegas apuraram no mes-trado que, com a biometria, 58% delas poderiam ser evitadas”, explicou. As informações são do jornal O Globo e da Agência Câmara de Notícias.

Polícia Federal lista transações atípicas de advogados e empresários em investigação do escândalo do INSS.

A Polícia Federal (PF) listou movimentações financeiras atípicas dos advogados Nelson Wilians e Willer Tomaz e do empresário Paulo Octávio na apuração sobre fraudes em descontos de aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Os dados estão em um conjunto de relatórios que citam transações de centenas de pessoas e empresas. Os documentos foram elaborados a partir de comunicações bancárias que são feitas ao Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) em caso de movimentações atípicas, mas a PF não atribuiu suspeitas a essas pessoas e não as relaciona com as investigações do caso do INSS.

A Justiça tornou públicos esses relatórios ao levantar o sigilo de parte dos processos, no fim de abril, incluindo informações fiscais e bancárias de pessoas que não são investigadas. O sigilo voltou a ser estabelecido nas últimas semanas.

Em documentos que somam ao menos 400 páginas, a Polícia Federal analisou RIFs (Relatórios de Inteligência Financeira) do Coaf que mencionam movimentações dos advogados e do empresário, entre outras centenas de pessoas e empresas.

Os dados incluem movimentações de R\$ 4,6 bilhões do escritório de advocacia e de uma empresa de investimentos de Nelson Wilians, feitas de julho de 2019 ao mesmo mês de 2024. Cerca de metade do valor é de créditos ligados às contas do advogado, enquanto o restante é dos débitos.

Os investigadores, porém, não citam conexões entre estas movimentações e a suposta fraude.

A documentação que se tornou pública também não detalha a razão dos dados de Nelson Wilians serem citados no inquérito. No entanto, eles estão incluídos nos mesmos RIFs que trazem informações sobre o empresário Maurício Camisotti, que é apontado pela investigação como possivelmente "um dos beneficiários finais dos esquemas fraudulentos de descon-

tos indevidos".

Em 2024, o site Metrôpoles noticiou que um relatório do Coaf citava pagamentos de R\$ 15,5 milhões feitos por Wilians a Camisotti.

Em nota, a assessoria de Nelson Wilians disse que ele e seu escritório não são alvos de investigação e não foram notificados para prestar qualquer esclarecimento. Também afirmou que os valores pagos a Camisotti são relacionados à compra de um imóvel, "transação de natureza privada".

"A exposição de dados vinculados a RIFs pode gerar interpretações equivocadas e comprometer a imagem de pessoas e empresas sem relação com os fatos investigados. No caso em questão, mais de cem RIFs referem-se a transações legítimas, apenas correlacionadas, em algum momento, a alvos da operação", disse Wilians, em nota.

Wilians é conhecido por mostrar uma rotina de luxo nas redes sociais. Ele também esteve à frente de casos de repercussão na mídia, como ao representar Rose Miriam di Matteo, viúva de Gugu Liberato.

"Os R\$ 4,3 bilhões mencionados, por exemplo, não guardam qualquer vínculo com o escândalo citado, sendo oriundos de movimentações de conta vinculada ao escritório, que atua como patrono de mais de 20 mil empresas em milhares de ações judiciais em todo o país", diz ainda o advogado.

Em nota, Maurício Camisotti afirmou que os negócios com o advogado são "de caráter privado, legítimo, estão documentados e consistem em empréstimos pessoais e a compra de um imóvel". O empresário também negou relação com as supostas irregularidades do INSS e disse que contratou uma multinacional de investigação corporativa para "analisar todo o conjunto do funcionamento das associações".

A polícia ainda menciona operações de R\$ 45,5 milhões do advogado Willer Tomaz de Souza, registradas de maio a novembro de 2021, também distribuídas quase igualmente entre

Divulgação



A PF não atribuiu suspeitas a essas pessoas e não as relaciona com as investigações do caso do INSS.

entradas e saídas das contas.

Em outro trecho, a PF diz que Willer pagou R\$ 120 mil a Milton Salvador de Almeida Júnior em 2021. Ele é um dos investigados pela suposta fraude e se tornou diretor, em 2024, de empresas de Antonio Carlos Camilo Antunes, conhecido como o "Careca do INSS" e apontado como "epicentro" do esquema pela PF.

O mesmo documento, porém, afirma que "tais comunicações não forneceram relacionamentos ou informações relevantes para a presente investigação".

Willer Tomaz é tido no meio político como próximo do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e de nomes ligados à base do governo Lula (PT), como o senador Weverton Rocha (PDT-MA). Ele também é sócio de Eugênio Aragão, que foi advogado da campanha do presidente da República e ministro da Justiça no governo Dilma Rousseff (PT).

Em nota, o advogado Willer Tomaz disse que não é investigado no âmbito da operação sobre supostas fraudes do INSS e que todas as suas movimentações financeiras são lícitas e declaradas. Também afirmou que ele fez pagamentos por serviços de auditoria financeira, "anos antes da apuração do suposto envolvimento de Milton Salvador com o principal alvo da operação".

Willer disse que "qualquer tentativa de associar uma pres-

tação pontual de serviço profissional a fatos posteriores é totalmente absurda e desprovida de qualquer fundamento".

"Embora mencionado em relatório do Coaf, os registros fiscais e bancários atribuídos ao advogado não possuem qualquer pertinência com os fatos apurados, tampouco servem como base para investigação ou apuração. A própria Polícia Federal já reconheceu que Willer Tomaz não é alvo de qualquer investigação", disse ainda, em nota.

O advogado afirmou que adotou medidas jurídicas e administrativas "diante da indevida propagação de informações protegidas por sigilo e fora de contexto". "A Justiça Federal, inclusive, determinou o restabelecimento de seu sigilo bancário e fiscal, assegurando seus direitos fundamentais à intimidade e à privacidade."

Milton Salvador disse que prestou serviço de consultoria ao escritório de Willer. Também afirmou que a relação com o "Careca do INSS" se restringiu à prestação de serviços iniciada em junho de 2024. "O contrato foi rescindido unilateralmente por mim, tão logo houve a deflagração da operação", afirmou. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Ministro do Supremo pede informações à Câmara dos Deputados sobre a instauração de uma CPI para apurar as fraudes no INSS.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux pediu informações à Câmara dos Deputados sobre a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar as fraudes no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O pedido acata um pedido do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que apresentou um mandado de segurança na corte na tentativa de obrigar a Casa a investigar os desvios através de descontos de aposentadorias e pensões.

O ministro Luiz Fux determinou um prazo de 10 dias para que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a Controladoria-Geral da União (CGU), a Câmara dos Deputados e a Polícia Federal (PF) prestem esclarecimentos sobre o escândalo nacional sobre de descontos associativos não autorizados em aposentadorias e pensões.

O despacho foi feito na última quinta-feira (29) em resposta ao mandado protocolado por Nikolas Ferreira. O político apresentou um pedido para instituir uma CPI para apurar as fraudes no INSS. O

INSS, a CGU e a PF têm 10 dias para se manifestarem. Caso a AGU (Advocacia-Geral da União) queira ingressar no processo, o órgão tem 15 dias para se manifestar.

No dia 7 de maio, o deputado publicou um vídeo em que classifica a fraude no INSS como “o maior roubo da história”.

Na publicação, Nikolas afirma que há uma tentativa de culpar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pelos desvios, mas que, à época, o governo apresentou uma medida provisória para combater possíveis fraudes no INSS que “foi derrubada pela esquerda”. Diz, ainda, que o esquema se intensificou durante a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

No final do vídeo, o político pede que a população pressione os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), pela abertura de uma CPI para investigar os desvios no INSS.

Além disso, o magistrado também solicitou um parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR) para

Andressa Anholete/STF



O ministro Luiz Fux fez despacho em resposta a um mandado de segurança protocolado pelo deputado federal Nikolas Ferreira.

definir se ele vai acatar ou não o pedido do deputado federal.

“Considerando que o impetrante narra ter sido apresentado, à Mesa da Câmara dos Deputados, o Requerimento de Instituição de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), registrado sob o nº RCP 2/2025, com a finalidade de ‘apurar as fraudes envolvendo descontos indevidos em benefícios previdenciários, empréstimos consignados irregulares, omissão de autoridades públicas e eventuais responsabilidades no âmbito do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)’, nos termos do artigo 58, §3º, da Constituição Federal, bem como a gravidade de tais fraudes, determino, ainda, que o INSS, a Controladoria-Geral da

União (CGU) e a Polícia Federal também sejam notificados para prestar informações sobre as apurações, no prazo de 10 dias”, diz Fux.

Segundo a PF, as investigações identificaram a existência de irregularidades relacionadas aos descontos de mensalidades associativas aplicados sobre os benefícios previdenciários, principalmente aposentadorias e pensões, concedidos pelo INSS entre 2019 e 2024.

O valor estimado dos descontos irregulares é da ordem de 6,3 bilhões de reais.

Os investigados poderão responder pelos crimes de corrupção ativa, passiva, violação de sigilo funcional, falsificação de documento, organização criminosa e lavagem de capitais.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,716	5,718
Dólar Turismo	5,761	5,941
Peso Argentino	0,0048	0,0048
Euro	6,486	6,488

Atualizado em: 01/06/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	137.027pts	-1.08%

Atualizado em 01/06/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
------------------------------	---------------

Variação Semestral Atualizada em 01/06/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	-	-	-
EM 2025	2,48	1,23	2,49
12 MESES	5,53	8,51	5,32

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	01/06 (SEMANA ATUAL)	25/05 (SEMANA ANTERIOR)	01/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.70	R\$ 10.75	R\$
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.75	R\$ 9.80	R\$ 9.90
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	01/06 (SEMANA ATUAL)	25/05 (SEMANA ANTERIOR)	01/05 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 130,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 01/06/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Em 11 anos, governo federal gastou R\$ 3,5 bilhões em viagens sob sigilo para servidores.

Desde 2014, o governo federal gastou cerca de R\$ 3,5 bilhões em viagens para servidores sob sigilo. Ao todo, uma em cada oito viagens realizadas em pouco mais de dez anos tiveram o nome do profissional público ocultado.

Informações sobre o motivo e destino da viagem, além de cargo e função do servidor, também estão sob sigilo – parte delas há mais de uma década. A cifra de R\$ 3,5 bilhões abrange gastos com passagens e diárias, que incluem hospedagem, alimentação e deslocamento, em valores que são depositados diretamente na conta do profissional. O custo das diárias é determinado por decreto e o servidor não precisa apresentar nota fiscal para comprovar as despesas.

Em pouco mais de dez anos, foram quase R\$ 2,8 bilhões gastos em diárias para profissionais não identificados, cifra que representa 20% da despesa do governo com hospedagens nesse período. Os valores foram atualizados pela inflação.

Já os gastos só com passagens com dados sigilosos tiveram um custo de R\$ 712 milhões, o equivalente a 10% do total.

Na comparação entre governos, o patamar mais alto de sigilos foi registrado durante a presidência de Jair Bolsonaro (PL), que ocultou 16% dos nomes dos servidores em viagens. A gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem se aproximado dessa cifra – até abril deste ano, os nomes estavam ocultos em 15%

das diárias e passagens.

No governo de Dilma Rousseff, 12% das viagens tinham nomes sob sigilo, percentual que teve uma ligeira queda para 11% na presidência de Michel Temer. Os dados são do jornal Folha de S.Paulo, que analisou informações de viagens de servidores registradas no Portal da Transparência de 2014 até abril de 2025. Foram consideradas apenas viagens que constavam como realizadas.

Em nota conjunta, a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Ministério da Gestão e Inovação (MGI) afirmam que os órgãos que emitem a passagem também classificam a viagem como sigilosa e determinam o período em que a informação será ocultada. O recurso só pode ser utilizado mediante justificativa legal, seguindo as hipóteses previstas na Lei de Acesso à Informação. Além dos nomes, o sigilo também foi usado para ocultar os cargos dos servidores e os destinos das viagens. Na gestão Lula, 15% desses dados são sigilosos, percentual um pouco abaixo do da gestão de Bolsonaro, de quase 16%.

Em viagens, o sigilo é aplicável para esconder informações que possam comprometer a integridade de operações ou missões de governo. Por isso, há um número amplo de diárias e passagens com dados sigilosos em instituições de segurança e na Presidência da República.

A Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal são os órgãos com mais nomes

Agência Brasil



Na comparação entre governos, o patamar mais alto de sigilos foi registrado durante a presidência de Jair Bolsonaro.

sob sigilo, com 620 mil e 400 mil, respectivamente. Em terceiro lugar, estão as viagens solicitadas por órgãos cujos nomes não foram divulgados.

No governo Lula, mais de 2 mil viagens sigilosas foram solicitadas pela Presidência da República, o que representa 66% do total ocultado por esse órgão em todas as gestões e mais que a metade em relação a de Bolsonaro. Com esses trajetos da Presidência na gestão Lula, foram gastos R\$ 4,8 milhões em passagens e diárias.

Em nota, a Presidência da República afirma que informações que podem comprometer a segurança do presidente são colocadas como reservadas, seguindo grau de sigilo pelo Gabinete de Segurança Institucional. É o caso da comitiva de apoio técnico, cujos dados ficam ocultados.

Os dados só podem ser ocultados por um período limitado, que varia de acordo com o grau de classificação: cinco anos para informações reservadas, dez anos para as secretas e 25

anos para as ultrassecretas. Este último pode ser decretado somente por autoridades de alto escalão, como o presidente da República e o vice, além de ministros de Estado e chefes das Forças Armadas.

Em nota, a PRF afirma que a natureza policial das atividades desenvolvidas da instituição exige tratamento reservado para informações sensíveis, incluindo deslocamentos dos agentes. A instituição afirma que a publicidade das viagens pode ocorrer antes do previsto em lei, a depender do grau de sigilosidade do caso.

Já a PF diz, em nota, que divulgar dados da mobilização pode comprometer a capacidade operacional e investigativa da instituição, e que não há prazo de sigilo definido nesses casos devido à natureza sensível da informação. Segundo a instituição, a exposição de informação individual aumenta a vulnerabilidade dos policiais.

Congresso paga salário de até R\$ 32 mil por mês para servidor com cargo obsoleto.

Ao menos 224 servidores do Senado e da Câmara dos Deputados ocupam cargos obsoletos, como operador de máquinas e agente de encadernação, com salários de até R\$ 32 mil – cifra similar ao que ganha um auditor da Receita Federal.

Do total de servidores em cargos obsoletos, 92% entraram no Legislativo há mais de 25 anos, em uma época em que concursos públicos com direito à estabilidade eram o padrão para ingressar no setor. Com isso, funções que hoje são de terceirizados ou temporários, como condutor de veículos, foram ocupadas por profissionais concursados.

Essas carreiras já entram em processo de extinção e, portanto, os cargos vagos não terão novos servidores e serão encerrados ou redistribuídos para outras áreas.

Mas, enquanto isso não ocorre, esses profissionais permanecem atuando com direito à estabilidade. É o caso dos operadores de máquinas, carreira que entrou em processo de extinção em 2004 após resolução da Câmara, mas que ainda conta com 83 servidores – parte deles com salários de R\$ 23 mil. Os dados são do portal da transparência da Câmara e do Senado.

Em nota, a Câmara dos Deputados afirma que funcionários efetivos de cargos em extinção podem ser lotados em qualquer unidade administrativa e, por isso, não necessariamente desempenham atividades nominais da carreira.

A Câmara diz ainda que na última resolução, de

2023, criou atribuições comuns a todos os cargos, incluindo elaboração de relatórios e exercício de atividades relacionadas à gestão de pessoas.

Já no Senado, há sete carreiras em processo de extinção, mas que ainda são ocupadas por servidores, incluindo técnico de edificações e auxiliar de processo industrial gráfico. No caso desta última, embora seja uma função de nível auxiliar, há profissionais com salários de R\$ 25 mil.

Entre os cargos que serão extintos, há os de profissionais da saúde, incluindo técnico em radiologia e nutricionista, ambos com renda média de R\$ 24 mil. O Senado afirma, em nota, que os cargos são extintos para dar maior eficiência à administração do órgão. Os servidores continuam exercendo as mesmas atribuições, segundo a instituição, e seus salários estão de acordo com o padrão da carreira.

“Cargos como radiologista ou nutricionista não precisam de uma estrutura no Estado e podem ser prestados de forma terceirizada ou contratada. Foram criados no passado, por necessidade da época, mas vão se perpetuando ao longo do tempo”, afirma Bruno Carazza, professor associado da FDC (Fundação Dom Cabral).

O professor diz que a existência de carreiras ultrapassadas é um problema que existe em toda a administração pública, já que a estrutura de cargos no setor demora a se adaptar às mudanças tecnológicas.

No Executivo, por exemplo, pelo menos 10 mil servidores ocupam funções

Reprodução



Ao menos 224 servidores do Senado e da Câmara dos Deputados ocupam cargos obsoleto.

obsoletas, como datilógrafo e operador de telex, segundo dados do painel estatístico de pessoal do governo federal.

Mesmo em processo de extinção, esses servidores conseguem manter salários elevados e outros benefícios, ainda que não exerçam funções comissionadas.

“No Legislativo, o problema é equiparar atribuições que sejam muito diferentes entre si na mesma tabela remuneratória”, afirma Vera Monteiro, professora de direito administrativo da FGV (Fundação Getúlio Vargas) e conselheira da República.org, instituição voltada à gestão de pessoas no setor público.

No Senado, por exemplo, há ao menos um assistente de plenário e portaria, função de nível técnico em processo de extinção, com salário de R\$ 32 mil. A cifra é igual ou superior ao que recebem policiais legislativos federais e técnicos em administração, ambas do mesmo nível.

Servidores do Legislativo têm uma média salarial elevada devido ao poder de articulação e a proximidade

com tomadores de decisão, assim como ocorre no Judiciário e com a elite do Executivo, de acordo com Bruno Carazza, da FDC.

“Toda a tramitação dos projetos, questões orçamentárias e o próprio dia a dia depende dessas carreiras, então elas conseguem barganhar uma estrutura salarial diferenciada.”

Segundo Vera Monteiro, da FGV, flexibilizar as formas de contratação no setor público é uma forma de evitar a manutenção de carreiras que podem chegar a ser obsoletas. Adotar o regime celetista, por exemplo, permitiria dispensar profissionais em funções que já não estão de acordo com as demandas do governo.

“A gestão é pouco flexível, o que importa para o ônus relacionado à previdência pública e para a dificuldade da demissão no caso de atividades que não necessariamente demandam um vínculo permanente. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Contra o IOF, cúpula da Câmara dos Deputados quer rever pisos de saúde e educação e limitar dedução médica no Imposto de Renda.

O cardápio de medidas em estudo pela cúpula da Câmara dos Deputados para substituir a alta do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) inclui a desvinculação dos pisos de saúde e educação, limitar as deduções do Imposto de Renda de despesas médicas e uma maior taxação das fintechs, além das bets.

De acordo com interlocutores, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), avalia que o impasse gerado pelo aumento do IOF sobre crédito, câmbio e seguro para arrecadar R\$ 61,5 bilhões em 2025-2026 gerou o ambiente necessário para avançar na agenda de recuperação das contas públicas e garantia da sustentabilidade do arcabouço, a regra fiscal aprovada em 2023.

Embora sejam medidas consideradas impopulares, a avaliação é que será politicamente mais difícil esperar para agir na véspera das eleições do ano que vem. A constatação é que o quadro das contas públicas tornará ingovernável o país a partir de 2027, independentemente de quem ganhar as eleições para a Presidência da República.

A lista do presidente da Câmara inclui também um corte de isenções fiscais a serem ainda definidas e a aprovação da reforma administrativa. Essa última medida é vista como uma agenda com efeito no médio prazo, mas necessária.

A ideia é fazer um mix de

medidas, que possam ser percebidas como estruturantes e permanentes para enfrentar problemas como o crescimento, por exemplo, das despesas com BPC (Benefício de Prestação Continuada) e dos precatórios (sentenças judiciais).

O rebaixamento da perspectiva do rating soberano do Brasil de positiva para estável pela agência de classificação de risco Moody's Ratings intensificou a necessidade de aprovar novas medidas. Para justificar o recuo, a agência citou o aumento expressivo do custo da dívida pública, a rigidez das despesas públicas e o ritmo mais lento que o esperado na construção de credibilidade da política fiscal, apesar do cumprimento das metas fiscais.

Algumas das medidas incluídas na lista já chegaram a ser discutidas pelos ministérios da Fazenda e Planejamento, mas não receberam sinal verde do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas discussões internas do governo. É o caso dos pisos de saúde e educação e da limitação das despesas médicas. A mudança nos pisos seria um primeiro passo para outras desvinculações na tentativa de tornar o Orçamento da União menos engessado, na avaliação de aliados de Motta.

Os pisos de saúde e educação estão previstos na Constituição. O primeiro equivale a 15% da RCL (receita corrente líquida), en-

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Os pisos de saúde e educação estão previstos na Constituição.

quanto o segundo representa 18% da RLI (receita líquida de impostos).

O governo Lula já indicou no PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2025, enviado ao Congresso em abril passado, que faltará verba no Orçamento para cumprir os pisos em 2027, em mais um indício do risco de insustentabilidade do arcabouço fiscal e de apagão nas políticas públicas.

O presidente da Câmara não descarta a possibilidade de enfrentar um cenário de corte de emendas parlamentares, uma vez que sem a arrecadação do IOF o governo teria que cortar R\$ 12 bilhões de emendas. Essa ponto é visto com descrença por integrantes do governo.

A reforma administrativa com viés fiscal também sofre resistências dentro do governo e dos partidos de esquerda. Eles não querem associar a reforma de Estado a um pacote de ajuste

fiscal de corte de despesas. No caso fintechs, há a leitura do presidente da Câmara de que essas empresas têm uma tributação mais baixa do que os bancos tradicionais.

As discussões de medidas ganharam espaço após o Congresso dar um prazo de 10 dias para o governo apresentar uma alternativa ao decreto do IOF e evitar a sua derrubada por meio da votação de um decreto legislativo. Pelos cálculos de lideranças, a Câmara tem perto de 400 votos para derrubar o decreto do IOF.

Motta avisou a integrantes do governo que uma tentativa de judicialização do decreto do IOF iria piorar muito o ambiente na Casa. Ele também já sinalizou a aliados que o Brasil não pode perder essa janela de oportunidade de fazer as mudanças em razão também do cenário internacional mais tenso. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Imposto de Renda 2025: quase 3 milhões de brasileiros não enviaram declaração no prazo; saiba o que acontece.

O prazo para enviar a declaração do Imposto de Renda 2025 terminou na última sexta-feira (31). Ao todo, 43,3 milhões de contribuintes realizaram a entrega do documento até o horário limite (23h59), conforme balanço final divulgado pela Receita Federal.

O órgão estimativa um total de 46,2 milhões de declarações dentro do prazo neste ano. Com isso, cerca de 2,9 milhões de pessoas obrigadas a declarar não fizeram a entrega e estão sujeitas a multa por atraso.

O cálculo da multa é feito da seguinte forma:

- Multa de 1% ao mês ou fração de atraso, calculada sobre o valor do imposto devido na declaração, ainda que integralmente pago, até um teto de 20%;
- Multa mínima de R\$ 165,74 (apenas para quem estava obrigado a declarar, mesmo sem imposto a pagar)

De acordo com a Receita Federal, o valor da multa começa a contar no dia seguinte ao término do prazo de entrega. Essa contagem é encerrada na data em que a declaração for enviada ou, caso isso não ocorra, na data do lançamento de ofício feito pelo órgão.

Veja outros detalhes do balanço divulgado pela Receita:

- 56,4% das declarações resultaram em imposto a restituir;
- 22,2% tiveram imposto a pagar;
- 21,2% ficaram sem imposto a pagar ou restituir;
- 50,3% dos contribuintes utilizaram a declaração pré-preenchida;
- 55,5% optaram pelo modelo simplificado de tributação.
- 6,9% das declarações foram retificadoras, enviadas para corrigir ou complementar informações

- 100% informaram rendimentos recebidos em 2024

Regularização

O modo de envio da declaração fora do prazo é o mesmo adotado para os documentos entregues dentro do período estipulado pela Receita Federal.

Assim, o contribuinte pode enviar a declaração pelo Programa Gerador da Declaração (PGD), disponível para download no computador, pelo aplicativo Meu Imposto de Renda ou ainda pelo e-CAC (Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte).

A principal diferença é que, ao enviar a declaração com atraso, o contribuinte recebe uma “Notificação de Lançamento da Multa”, acompanhada do Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF) para pagamento, além de orientações sobre o prazo e os procedimentos para regularizar a situação junto à Receita Federal.

Pagamento

A multa por entregar a declaração fora do prazo é obrigatória e deve ser paga por meio da emissão do DARF.

Se o pagamento da multa também estiver em atraso, a guia atualizada pode ser emitida na aba “Situação Fiscal”, disponível no portal e-CAC, por meio da consulta de dívidas e pendências fiscais.

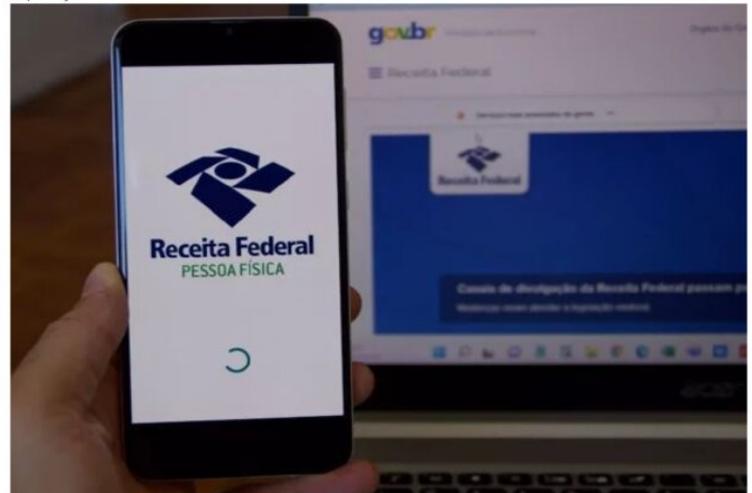
A Receita concede até 30 dias para pagamento da multa e/ou do Imposto de Renda devido. Caso o pagamento não seja feito nesse prazo, haverá a aplicação de juro de mora, ajustado pela taxa básica de juros, a Selic.

O valor da multa poderá ser descontado da restituição — nos casos em que o contribuinte tiver imposto a restituir —, acrescido de juros.

As multas não pagas — assim como o imposto devido que não é pago dentro do período de 30 dias da entrega em atraso — podem ser consideradas como dívidas e pendências fiscais.

Essa situação pode ser consultada na aba “Situação Fiscal”

Reprodução



A multa por entregar a declaração fora do prazo é obrigatória e deve ser paga por meio da emissão do DARF.

— documento que atesta a regularidade do contribuinte perante a Receita e que está disponível no e-CAC.

Após a inclusão da pendência no sistema, o valor da dívida pode ser inscrito em Dívida Ativa, por meio do Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal, um banco de dados em que são registrados os nomes dos contribuintes responsáveis por débitos perante órgãos e entidades federais.

Caso o contribuinte tenha seu nome incluso no Cadin, seu CPF pode ter uma variedade de implicações. A falta de pagamento de um imposto devido, em casos extremos, pode ser caracterizada como sonegação fiscal, ou seja, crime contra a ordem tributária.

Consequência

Além da multa por atraso e de uma penalização e atualização monetária sobre o imposto a pagar nos casos em que for apurado algum valor, o contribuinte também pode ficar com o nome sujo e ter o CPF registrado como irregular no Cadin.

Caso isso ocorra, o CPF pode ter várias implicações, tais como:

- O impedimento de emissão ou renovação de passaporte e carteira de trabalho, por exemplo;
- A impossibilidade de rea-

lizar matrícula em instituições de ensino, bem como vedação da participação de concursos públicos;

- Score de crédito impactado negativamente, dificultando ou mesmo impedindo a contratação de produtos e serviços financeiros;
- Protesto em cartório e negativação do nome do contribuinte, além de pagamento de custas ao cartório para regularização;
- A não emissão de Certidão Negativa de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União (CND), requerida por exemplo para financiamento imobiliário;
- Ação judicial de cobrança, por meio de execução fiscal;
- Bloqueio de valores disponíveis em conta corrente e até bloqueio de outros bens, por conta de eventual execução da dívida;
- Pagamento de custas judiciais e honorários decorrentes de eventual ação judicial iniciada pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Banco Central lança Pix Automático para facilitar pagamentos recorrentes.

O Banco Central (BC) lança nesta quarta-feira (4) em São Paulo, o Pix Automático, a nova funcionalidade do sistema de pagamentos instantâneos que permitirá o pagamento automático de contas recorrentes.

A nova ferramenta entra em operação no próximo dia 16 de junho e promete ampliar o uso do Pix para compromissos financeiros frequentes, como contas de luz, água, telefone, mensalidades escolares, academias, condomínios, assinaturas, planos de saúde, seguros e outros serviços que exigem cobrança periódica.

A autarquia aponta que a nova funcionalidade mantém os mesmos padrões de segurança já consagrados pelo Pix e, caso ocorra algum problema, o usuário pode recorrer ao Mecanismo Especial de Devolução (MED) para reaver valores, acionando sua instituição financeira.

Batizado de “Conexão Pix”, o evento reunirá empresas receptoras, instituições de pagamento, iniciadores de transação e desenvolvedores de soluções que devem atuar diretamente com a nova funcionalidade.

A ideia é apresentar, em painéis temáticos, como o Pix Automático pode transformar a experiência de cobrança e ampliar o acesso ao sistema de pagamentos.

A abertura será às 9h30, com a presença do presidente do BC, Gabriel Galípolo, dos diretores Renato Gomes (Organização do Sistema Financeiro e

Resolução) e Gilneu Vivan (Regulação), além de representantes da Zetta, entidade parceira do evento.

Ao longo do dia, serão debatidos temas como “Como o Pix Automático pode ajudar o seu negócio”, “Como receber com Pix Automático”, além de sessões de demonstração e um painel técnico sobre o funcionamento da ferramenta, intitulado “Por dentro do Pix Automático – a revolução dos pagamentos recorrentes”.

Pix Automático

O Pix Automático é uma solução de débito automático integrada ao ecossistema do Pix. Com ele, o consumidor pode autorizar uma única vez o pagamento recorrente de uma cobrança. Após a autorização, os valores são debitados automaticamente em cada vencimento, dentro das condições definidas previamente pelo pagador, como valor máximo, periodicidade e uso de linha de crédito.

A proposta é oferecer mais praticidade, segurança e inclusão para consumidores e empresas, além de modernizar o processo de cobrança recorrente, que hoje depende de interações específicas com bancos para funcionar via débito em conta.

Funcionamento

A empresa (como uma escola, academia ou operadora de serviços) passa a oferecer o Pix Automático como forma de pagamento. O cliente autoriza, uma única vez, o pagamento recorrente por Pix, com regras como valor máximo e se deseja permitir o

Agência Brasil



A nova ferramenta entra em operação no próximo dia 16 de junho.

uso de crédito.

Periodicamente, dias antes do vencimento, a cobrança é enviada ao banco do pagador. O banco agenda o pagamento e notifica o cliente, que pode revisar a cobrança diretamente no app da sua conta. No dia do vencimento, o pagamento é realizado automaticamente, conforme os parâmetros definidos. O BC destaca diversos benefícios para quem utilizar a nova funcionalidade:

- Facilidade e conveniência: não é mais necessário repetir o processo de pagamento a cada cobrança;
- Gestão no app bancário: o usuário pode autorizar, acompanhar, suspender ou cancelar cobranças com poucos toques;
- Controle e segurança: o pagador define limites e pode revisar cada operação antes da efetivação;
- Acesso ampliado: o serviço estará disponível em diferentes

instituições, incluindo bancos, cooperativas e iniciadores de pagamento.

— Já para quem recebe, a autarquia aponta outros benefícios:

- Aumento da base de clientes: o Pix conta com mais de 160 milhões de usuários cadastrados;
- Menor custo operacional: não é necessário firmar convênios com múltiplas instituições financeiras;
- Redução da inadimplência: pagamentos automáticos tendem a diminuir esquecimentos e atrasos;
- Inclusão financeira: amplia o alcance a consumidores que não utilizam cartão de crédito ou boleto bancário.

As informações são do portal de notícias CNN Brasil.

A redução de preços na venda de diesel e gasolina pela Petrobras não está chegando integralmente ao consumidor final; governo vê sinais de fraude.

Lígia Rubinstein/Agência IBGE Notícias



Ministério de Minas e Energia coordena ações para identificar possíveis cartéis de postos e irregularidades.

A redução de preços na venda de diesel e gasolina pela Petrobras não está chegando integralmente ao consumidor final, com indícios de fraudes nos elos de distribuição e revenda dos combustíveis, de acordo com análises técnicas do governo federal. Técnicos apontam que o repasse parcial dos descontos ao consumidor pode estar associado a práticas ilegais, como cartelização e sonegação fiscal, especialmente em determinadas regiões do país.

Para fechar o cerco contra essas irregularidades, o Ministério de Minas e Energia (MME) está coordenando o acionamento de diversos mecanismos de fiscalização, incluindo o compartilhamento de notas fiscais eletrônicas para o rastreamento da venda e a facilitação da identificação de cartéis, apurou o Estadão/Broadcast. A

medida busca ampliar a transparência nas operações do setor e permitir o cruzamento de dados sobre volumes, preços e rotas de distribuição.

Desde o início de 2024, um total de 16 secretarias de Fazenda dos estados e do Distrito Federal firmaram convênio com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para o compartilhamento de informações fiscais. Na prática, o acordo deve permitir maior controle sobre a movimentação dos produtos comercializados e fortalecer as ações de monitoramento e combate a fraudes no setor de combustíveis.

Há indícios de formação de cartéis nos postos revendedores, especialmente na Região Norte. Além da gasolina e do diesel, os técnicos também identificaram possíveis irregularidades no mercado de Gás Liquefeito de

Petróleo (GLP), popularmente conhecido como gás de cozinha. Segundo relatos, o aumento de preços de forma coordenada em determinados pontos de venda e a ausência de variação entre os postos acenderam sinais de alerta nos órgãos reguladores.

Em ofício enviado ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, destacou que refinarias privatizadas, em especial a Refinaria da Amazônia (Ream), têm praticado “preços significativamente superiores” aos dos demais fornecedores primários e também ao preço de paridade de importação. A suspeita é de que os preços elevados estejam pressionando o valor final ao consumidor e comprometendo a concorrência no setor.

Em nota, a Refinaria da Amazônia (Ream) in-

formou que conduz suas operações em “plena conformidade com a legislação, ao mesmo tempo em que reitera o compromisso com a transparência e o respeito à legalidade, atua de forma diligente na busca pelas melhores alternativas para assegurar o abastecimento de combustíveis na Região Norte, cujas particularidades logísticas impõem desafios relevantes e distintos do restante do País”.

Além disso, a mistura obrigatória de 14% de biodiesel ao diesel, em vigor desde 2024, também entrou no radar de fiscalização como uma das possíveis fontes de distorção de preços. O ministro solicitou formalmente ao Cade que investigue eventuais práticas anticoncorrenciais nos elos de distribuição e revenda dos combustíveis. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Justiça proíbe Correios de suspender férias de funcionários; multa é de R\$ 1 mil por dia.

O Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região acatou o pedido de uma entidade sindical de São Paulo e proibiu os Correios de suspenderem as férias dos trabalhadores da empresa marcados para este mês de junho.

A determinação também estabelece uma multa de R\$ 1 mil por empregado com direito suspenso, e determina que a estatal tem um prazo de cinco dias para justificar a suspensão.

A medida estava prevista em um plano estratégico de trabalho da empresa, com objetivo de contornar o prejuízo de R\$ 2,6 bilhões obtido em 2024 e melhorar o fluxo de caixa da empresa.

Entre outras medidas, a proposta previa a: Suspensão temporária de férias: a partir de 1º de junho de 2025, referente ao período aquisitivo deste ano. As férias voltariam a ser usufruídas a partir de janeiro de 2026.

Além disso, a empresa também determinava: redução de pelo menos 20% do orçamento de funções (redução dos cargos comissionados); incentivo à redução da jornada de trabalho, lançamento de novos formatos de planos de

Agência Brasil



A medida estava prevista em um plano estratégico de trabalho da empresa.

saúde e convocação para o retorno ao regime de trabalho presencial.

Na decisão judicial de sábado (31), a juíza justificou que "embora à empregadora caiba o poder de direção, é certo que as férias demandam programação e que a interferência unilateral deve ser cabalmente justificada", uma vez que os funcionários se programaram para usufruir do direito.

Portanto, ficou estabelecido que "a ré se abstenha de suspender a concessão de férias programadas para o mês de junho/2025 a seus trabalhadores, sob pena de pagamento de multa diária de R\$ 1.000,00 por empregado com o direito suspenso", diz a decisão.

Prejuízo

Os Correios divul-

garam na sexta-feira (30) as demonstrações financeiras do 1º trimestre de 2025 com um prejuízo de R\$ 1,7 bilhão. Este é o pior começo de ano da empresa desde 2017, quando os dados começaram a ser divulgados.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) também determinou a suspensão de todas as operações de transporte aéreo dos Correios a partir da próxima quarta-feira (4) por não cumprir normas sobre transporte de produtos perigosos.

Em novembro do ano passado, um avião a serviço dos Correios sofreu um incêndio interno. A aeronave precisou realizar um pouso de emergência no aeroporto de Guarulhos. A suspeita é que o fogo possa ter como causa o possível transporte

irregular de produtos.

Legislação vigente

Em nota, a empresa afirmou que está comprometida com o cumprimento integral da legislação vigente.

Veja na íntegra: "Os Correios estão comprometidos com o cumprimento integral da legislação vigente. O problema decorre de práticas herdadas de gestões anteriores e representa mais um desafio que a atual administração está enfrentando para garantir a regularização completa do serviço. A empresa está adotando todas as medidas cabíveis para solucionar a situação no prazo estipulado, reafirmando o compromisso com a segurança das operações e o atendimento à população".

Por falta de segurança, Anac suspende todos os voos dos Correios.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Promessa da empresa é que os ajustes sejam feitos antes da entrada em vigor da suspensão.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) determinou a suspensão de todas as operações de transporte aéreo dos Correios a partir desta quarta-feira (4) por não cumprir normas sobre transporte de produtos perigosos.

A empresa estatal não tem uma frota própria de aviões e contrata empresas especializadas em transporte aéreo de cargas para prestar os serviços.

Fontes ouvidas afirmam que a Anac pediu mudanças no transporte e que a agência e a empresa estatal já estão em tratativas sobre mudanças no transporte aéreo.

A promessa da empresa é que os ajustes sejam feitos antes da entrada em vigor da suspensão, o que liberaria a continuação das operações aéreas dos Correios.

Em nota, os Correios afirmaram que estão "comprometidos com o cumprimento ilegal da legislação vigente".

"O problema decorre de práticas herdadas de gestões an-

teriores e representa mais um desafio que a atual administração está enfrentando para garantir a regularização completa do serviço. A empresa está adotando todas as medidas cabíveis para solucionar a situação no prazo estipulado, reafirmando o compromisso com a segurança das operações e o atendimento à população", diz a nota da empresa.

Em novembro do ano passado, um avião a serviço dos Correios sofreu um incêndio interno. A aeronave precisou realizar um pouso de emergência no aeroporto de Guarulhos. Segundo o UOL, a suspeita é que o fogo possa ter como causa o possível transporte irregular de produtos.

Incêndio em aeronave

Em novembro de 2024, um avião cargueiro da Total Linhas Aéreas que prestava serviço aos Correios pegou fogo e fez um pouso de emergência no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos.

Os bombeiros conseguiram apagar as chamas e não houve feridos. Três veículos da brigada de incêndio do próprio aeroporto e outros cinco do Corpo de Bombeiros atuaram no combate às chamas na pista do aeroporto.

A aeronave, um Boeing 737-4Q8 da Total Linhas Aéreas, realizava voo entre Vitória (ES) e São Paulo, levando uma carga dos Correios. Após passar pelo municí-

pio de São José dos Campos, no interior de São Paulo, houve um sinal de problema e a tripulação descobriu um incêndio no porão da aeronave. Em seguida, foi solicitado o procedimento de pouso de emergência.

O avião estava com documentação em situação regular, segundo o registro da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

De acordo com os Correios, cerca de 20% da carga foi danificada. A estatal disse à época em comunicado que acompanha a apuração das causas do incêndio junto à empresa aérea e prestava as informações necessárias aos órgãos competentes.

Morre Mario Adler, fundador da Estrela e criador do Dia das Crianças no Brasil.

O empresário Mario Adler morreu na última sexta-feira (30), em São Paulo, aos 86 anos, de causa não revelada. Adler tornou a Brinquedos Estrela uma das maiores indústrias do País e foi o responsável pela implantação do Dia das Crianças no Brasil, uma das datas mais importantes para a indústria e o varejo.

A Estrela foi fundada pelos pais dele, os imigrantes alemães Sigfried e Lizelote Adler. Com a ascensão do nazismo, migraram para Brasil em 1937, sem qualquer dinheiro. Sigfried começou a vender tampinhas de garrafas, o “que achava muito chato”, conforme contou Mario à Confederação Israelita do Brasil (Conib).

Um amigo disse que havia uma fábrica de bonecas de pano falida, em que ele poderia ajudar. Era a Estrela, com dois LL pela grafia antiga. Tinha quatro máquinas de costura e funcionava num sobrado, em cima de uma escola de samba. A partir daí, a família criou o que se tornaria a maior indústria de brinquedos do País.

Foi sob as mãos de Mario que a Estrela se tornou um ícone, com os produtos mais desejados pelas crianças durante décadas. Líder empresarial, ele também tinha presença frequente na interlocução com o governo, nas décadas de

1980 e 1990, defendendo as pautas da indústria. Com a abertura do mercado brasileiro a produtos importados durante o governo Collor, a Estrela passou a ter dificuldades, até ser vendida ao empresário Carlos Tilkian.

Criador do Dia das Crianças, Adler disse, em entrevista em 2010, que o sucesso da data foi inesperado. “Acreditávamos que seria uma ação de marketing interessante para incrementar o negócio, mas não tínhamos a menor noção da importância que iria adquirir com o tempo”, afirmou. No ano passado, o varejo vendeu R\$ 9,35 bilhões na data, segundo a Confederação Nacional do Comércio (CNC).

De acordo com Adler, a ideia inicial com o Dia das Crianças era reduzir a dependência da indústria em relação ao Natal. Ele cogitou, inclusive, comemorar o Dia da Criança no primeiro semestre, alterando a sazonalidade do setor, extremamente dependente da segunda metade do ano. Isso não foi adiante, pois já existia uma lei, do tempo do presidente Arthur Bernardes, oficializando o 12 de outubro como o dia dos pequenos (que nunca pegou, diga-se).

A iniciativa começou a ser gestada na metade dos anos 1960 pela Estrela, à época a maior fabricante de brinquedos nacional. Antes dela, a Johnson & Johnson

Denise Andrade/Divulgação



Empresário tinha 86 anos e morreu em São Paulo; causa da morte não foi revelada.

tivera ideia semelhante, propondo a criação do dia do bebê robusto, para estimular as vendas de suas fraldas descartáveis. “Mas acabou não decolando e eles desistiram”, afirmou Adler, que resolveu encampar a proposta. Não foi fácil, segundo ele, na entrevista em 2010.

Estrela solitária

No primeiro ano, apesar de seus esforços para convencer os grandes varejistas de São Paulo, como Americanas, Mesbla e Mappin, a participar e compartilhar os gastos de uma campanha institucional conjunta, a Estrela teve de bancar todas as despesas. “A turma não acreditava muito que pudesse dar certo e resolveu esperar para ver o que acontecia”, disse Adler, na entrevista em 2010. Com os bons resultados obtidos pela campanha solo, as resistências acabaram sendo vencidas. “Depois, a coisa deslanchou”, afir-

mou.

Mais do que isso. O que era inicialmente para ser um dia focado apenas nos produtos da indústria de brinquedos acabou se espalhando pelas demais categorias do varejo, do vestuário a eletroeletrônicos, de calçados a celulares.

Discreto, Adler disse à época não esperar reconhecimento por sua bem-sucedida jogada de marketing. “Minha recompensa é ver uma criança sorrindo por ter ganhado um presente no seu dia”, afirmou.

Após vender a Estrela, em 1993, Adler dedicou-se à filantropia no hospital Albert Einstein, como representante em São Paulo da Universidade de Tel Aviv, e na Congregação Israelita Paulista, na qual chegou a ser presidente. Foi também diretor, doador e membro do Conselho da Confederação Israelita do Brasil.

Financiamento Estudantil tem recorde de inadimplência, com atraso em 6 de cada 10 contratos.

A proporção de estudantes atendidos pelo Financiamento Estudantil (Fies) que tinha alguma parcela atrasada atingiu 61,5% em abril, em um universo de 2 milhões de contratos, segundo dados do Ministério da Educação (MEC). Em 2014, essa taxa era de 31%.

A inadimplência, recorde na história do programa, lança alerta sobre a sustentabilidade do financiamento estudantil federal nos próximos anos. A queda de atratividade para os alunos também preocupa o governo e as faculdades privadas. Em 2018, eram preenchidas 82% das vagas ofertadas. No ano passado, o índice caiu para apenas 39%.

Diretor de Políticas e Programas de Educação Superior da pasta, Adilson de Carvalho diz que o MEC estuda maneiras de aperfeiçoar o modelo, para atrair mais alunos e melhorar a quitação de dívidas. Também estuda incentivar o ingresso em áreas com demanda de mercado, como licenciaturas e carreiras de tecnologia.

Em geral, o Fies banca a maior parte da mensalidade e só cobra a restituição após o estudante se formar. Mas esse financiamento, na maioria dos casos, não tem sido integral: há ainda uma coparticipação que o aluno deve custear durante o curso. A exceção é o Fies Social (para quem tem renda fa-

miliar de até 1,5 salário mínimo por pessoa), quando 100% da mensalidade é coberta.

A parcela da mensalidade financiada só é paga pelo estudante após a formatura. Esse débito, com juros mais baixos que os de mercado, deve ser pago para o governo federal. O saldo devedor total de parcelas de amortização é hoje de R\$ 116 bilhões.

Ao longo da graduação, as faculdades têm garantia de pagamento, por meio da verba que vem dos cofres da União. Já a dívida dos alunos durante o curso, referente a essa coparticipação, é diretamente com as instituições de ensino. O montante devido para as faculdades não foi informado pelo MEC.

Desde 2015, o Fies tem passado por reformulações que restringiram as regras de acesso. Na época, o redesenho incluiu diminuir a proporção de bolsas integrais e impor mais limites de vagas.

A mudança precisou ser feita justamente diante da explosão de gastos com mensalidades no gestão Dilma Rousseff (PT), o que ameaçava a sustentabilidade financeira do financiamento estudantil. O Fies, depois disso, encolheu. Em 2014, houve 733 mil novos contratos. Já no ano passado, foram 44 mil. Segundo o relatório do Fundo Nacional

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Em geral, o Fies banca a maior parte da mensalidade e só cobra a restituição após o estudante se formar.

de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão do MEC responsável pelo Fies, foram repassados ao menos R\$ 5,6 bilhões para o programa em 2024.

De acordo com Carvalho, já havia expectativa de queda do total de contratos com a reformulação, mas o tamanho da redução da atratividade surpreende.

“O que preocupa é que talvez tenhamos errado na mão nas reformas que fizemos (a partir de 2015), que eram necessárias porque era um processo insustentável, ao menos do ponto de vista financeiro. Mas essa queda não era a esperada”, disse ele durante o Congresso Brasileiro de Educação Superior Privada (CBESP).

A concepção da reforma era tornar o programa autossuficiente, com os recém-formados pagando suas dívidas. Esse valor seria usado para ajudar a custear alunos que ainda estivessem

na graduação. Mas isso não aconteceu, especialmente em razão da alta inadimplência.

O MEC identificou que a maioria dos estudantes que abandonam o processo de inscrição no Fies o fazem ainda na etapa de cadastro, quando os valores da coparticipação são mostrados. Para a pasta, isso indica que as vagas ociosas têm relação com a falta de capacidade financeira dos candidatos.

Nos últimos dois anos, o governo tem feito incentivos à renegociação de débitos para beneficiários com contratos antigos inadimplentes. Até 2024, foram repactuados 389 mil contratos, com arrecadação R\$ 800 milhões pela União, somente com o pagamento da entrada do novo valor das dívidas. As informações são do portal de notícias Agência Brasil.

Bolsa Família evitou mais de 710 mil mortes e 8 milhões de internações em 15 anos.

O Bolsa Família, programa de transferência de renda do governo federal para famílias em vulnerabilidade, evitou mais de 713 mil mortes e 8,2 milhões de internações hospitalares de 2004 até 2019, de acordo com um estudo publicado na última quinta-feira (29), na revista *The Lancet Public Health*.

A análise, liderada por pesquisadores da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e do Instituto de Salud Global (IS-Global), em Barcelona, estima ainda que outras 683 mil mortes e mais 8 milhões de internações poderão ser evitadas até 2030 se o programa for expandido em cobertura e valor dos benefícios.

O programa tem efeitos principalmente entre crianças menores de cinco anos e idosos acima dos 70, segundo o estudo. Municípios com maior cobertura e valor médio repassado às famílias foram associados a uma diminuição de 33% na mortalidade infantil e de 50% nas hospitalizações de pessoas idosas.

Para chegarem aos resultados, os pesquisadores analisaram os dados de 3.671 cidades brasileiras usando uma combinação de dois métodos: análises retrospectivas a partir de modelos estatísticos de da-

dos econômicos e microssimulações, adotadas para projetar cenários futuros.

Os dados referentes a óbitos, internações, leitos e médicos foram coletados do Ministério da Saúde. Já a cobertura anual do Bolsa Família foi calculada como o número de famílias inscritas no programa em um município dividido pelo número de famílias elegíveis na mesma cidade.

O Bolsa Família é um programa de transferência de renda com condicionalidades na saúde e na educação. Isto é, para que recebam o benefício, as famílias devem cumprir com condições como seguir o calendário nacional de vacinação e fazer o acompanhamento do estado nutricional das crianças, além da realização do pré-natal das gestantes.

Para os pesquisadores, essa característica contribui diretamente com a redução das taxas de mortalidade e internação. “Isso faz com que as famílias estejam mais próximas do Sistema Único de Saúde (SUS) e atuem de uma forma preventiva. Esse ciclo é muito positivo a longo prazo, mais do que a transferência direta de renda, por exemplo”, afirma Daniella Cavalcanti, coautora do estudo e pesquisadora do Instituto de Saúde Cole-

Lyon Santos/MDS



O Bolsa Família é o programa de transferência de renda do governo federal para famílias em vulnerabilidade.

tiva da UFBA.

Davide Rasella, coordenador do estudo e professor do ISGlobal, também destaca o impacto de melhores condições materiais na nutrição e nas condições de vida das famílias. “A extrema pobreza é um fator de risco significativo para a saúde”, observa.

Questão de investimento

Não é de hoje que os cientistas trabalham com a relação entre o programa Bolsa Família e benefícios à saúde. Em estudos anteriores, pesquisadores mostraram, por exemplo, que os beneficiários apresentavam um risco 17% menor de internação por transtornos relacionados ao uso de substâncias, em comparação com os não beneficiários.

Em outra análise, notaram uma redução em mais de 50% nos casos de tuberculose entre beneficiários em situação

de extrema pobreza e em mais de 60% nas populações indígenas.

Os pesquisadores reforçam que o objetivo do programa é reduzir a pobreza no curto prazo mas, ao mesmo tempo, romper o seu ciclo intergeracional. Considerando os resultados, eles concluem que a ampliação do programa, embora gere custos, é um investimento que ajuda a reduzir gastos com o sistema de saúde.

“Ele demanda uma porcentagem não negligenciável do PIB”, diz Rasella. “Mas também há um grande retorno: redução de hospitalizações, diminuição da mortalidade e, consequentemente, ganhos econômicos. O Bolsa Família não é só importante do ponto de vista ético, mas é um investimento econômico.” As informações são do jornal *O Estado de S. Paulo*.

99% da população com acesso a água e 90% com esgoto até 2033: o Brasil precisará de R\$ 550 bilhões de investimentos para cumprir essas metas.

Gabriel Jabur/Agência Brasília



O investimento em saneamento ficou em R\$ 23 bilhões no Brasil em 2022.

Desde a aprovação do novo Marco Legal do Saneamento, em 2020, o Brasil entrou em um novo patamar de investimentos no setor, impulsionado pela maior participação da iniciativa privada. A expectativa é de que os aportes se intensifiquem nos próximos anos. Ainda assim, alcançar a meta de universalização do saneamento básico até 2033 continuará sendo um grande desafio.

Uma pesquisa da consultoria alemã Roland Berger, divulgada com exclusividade para o Estadão, mostra que o investimento no setor ficou em R\$ 23 bilhões no Brasil em 2022. O País precisa, no entanto, do dobro desse montante por ano para atingir o objetivo de 99% da população com acesso a água e 90% com esgoto, até 2033.

Dessa forma, segundo o estudo, o Brasil precisará de R\$ 550 bilhões de investimentos para cumprir essas metas até 2033. A cifra se aproxima de outras estimativas conhecidas, como os R\$ 507 bilhões do Ministério

do Desenvolvimento Regional e R\$ 509 bilhões do Instituto Trata Brasil.

Enquanto, no mundo, 57% da população tem acesso a saneamento básico de água e esgoto, no Brasil, esse índice fica abaixo, em 50%. Os números apontam para 33 milhões de pessoas sem acesso a água e 80 milhões, sem esgoto.

“É necessário um grande volume de recursos para implementar infraestrutura em larga escala. O desafio está em atrair investimentos, garantir retornos atrativos para os investidores e assegurar que a população tenha um serviço de qualidade e tarifas justas pelo que paga”, afirma

o britânico Geoff Gage, sócio sênior e líder global da prática do setor de água da Roland Berger, que esteve no Brasil para apresentar o estudo e se encontrar com representantes de grandes empresas do setor, investidores e especialistas.

A busca é por um equilíbrio delicado entre eficiência e investimento. A boa notícia é que o ciclo de privatizações de estatais e concessões que vêm pela frente vai estimular o aumento dos investimentos. Em 2025, um conjunto de 24 projetos deve gerar R\$ 75 bilhões de investimentos. Em 2033, serão 43 projetos, que devem movimentar R\$ 105 bilhões.

“Em lugares como

o Oriente Médio e o Brasil, há uma mudança massiva acontecendo no setor hídrico. Nessas regiões, nosso trabalho da Roland Berger é mais focado em apoiar essas mudanças”, afirma Gage. “Em mercados mais maduros, como os EUA, tendemos a focar mais em transações e na aquisição de empresas.”

Segundo ele, é preciso haver um equilíbrio para manter o setor atraente, para que o investidor possa ter um retorno justo em comparação com o risco ou diante da opção de deixar o dinheiro nos bancos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Exame toxicológico para CNH: entenda o que muda e quem será afetado com a lei aprovada no Congresso.

A Câmara dos Deputados concluiu a votação do Projeto de Lei (PL) 3965/21, que direciona parte dos recursos arrecadados com multas para a formação de condutores de baixa renda. O texto recebeu modificações e passa a incluir exigência de exame toxicológico negativo para primeira habilitação nas categorias A e B.

O projeto, que já passou pelo Senado, vai à sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A versão final suprimiu da proposta do Senado a possibilidade de que a transferência eletrônica de propriedade de veículos pudesse ocorrer por meio de assinaturas eletrônicas qualificadas ou avançadas.

O relator na Câmara, deputado Alencar Santana (PT-SP), incluiu a modificação na proposta aprovada no Senado para determinar exigência de exame toxicológico negativo para os condutores que

Reprodução



O projeto, que já passou pelo Senado, vai à sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

desejam obter a primeira habilitação nas categorias A e B. Atualmente, a exigência é somente para os condutores de categorias C, D e E, seja na primeira habilitação ou nas renovações.

Segundo o projeto de lei, de autoria do deputado José Guimarães (PTCE), serão beneficiados pela medida de custeio a partir do valor arrecadado em multas as pessoas de baixa renda que estejam no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Atualmente, a legislação de trânsito prevê que recursos provenientes de mul-

tas devem ser aplicados exclusivamente em sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização e educação de trânsito. O custeio agora previsto abrangerá as taxas e demais despesas relativas ao processo de formação de condutores e do documento de habilitação.

Ao justificar o projeto, Guimarães argumentou que o alto custo para obtenção da licença para dirigir reduz oportunidades para que as pessoas possam atuar, por exemplo, em entregas ou transporte de passageiros, o que para muitas pessoas representa uma alter-

nativa para lidar com o desemprego.

Sobre terem suprimido a transferência eletrônica de propriedade de veículos por meio de assinaturas eletrônicas qualificadas ou avançadas, o relator argumentou que essa prática poderia ensejar fraudes na transferência dos documentos. “Entendemos que esse conteúdo demanda exame mais detido em proposição própria, que possibilite a formulação de norma sensível às especificidades de cada unidade da federação e compatível com os recursos tecnológicos.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Universidades negociam em segredo com governo Trump para evitar ataques.

Líderes de universidades dos EUA têm negociado nos bastidores com o assessor do presidente americano Donald Trump, Stephen Miller, na esperança de evitar o mesmo ataque agressivo feito à Harvard, segundo a CNN apurou com uma pessoa familiarizada com o assunto. O movimento acontece enquanto o governo busca intensificar as represálias contra a universidade e outras instituições de ensino do país.

Representantes do ensino superior, que tiveram conversas detalhadas com a estrategista sênior de políticas da Casa Branca, May Mailman, nas últimas semanas, estão se perguntando quais sinais precisam dar para se manterem fora da mira do governo, afirmou a fonte.

Mailman trabalha em estreita colaboração com Miller – um arquiteto da estratégia do governo para atingir faculdades devido a preocupações de que elas não estejam policiando suficientemente o suposto antissemitismo em seus campi.

Por sua vez, uma autoridade da Casa Branca falou que o governo Trump está transmitindo aos líderes que "o dinheiro simplesmente não pode e não fluirá sem cessar como tem acontecido – e que as universidades são incubadoras de discriminação e que o contribuinte não pode sustentar isso".

Essas conversas ocorrem enquanto algumas lideranças de ensino viajam a Washington e no momento em que o governo investiga dezenas de institutos de ensino.

A Casa Branca busca fechar um acordo com uma instituição de alto nível, disse à CNN a primeira fonte, que está envolvida na resposta ao ensino superior.

"Eles querem que uma universidade de renome faça um acordo como os escritórios de advocacia fizeram,

que abranja não apenas antissemitismo e protestos, mas também a diversidade", informou a pessoa familiarizada com o assunto.

"Também esperam que Trump possa se posicionar e dizer que fez um acordo com fulano de tal – uma universidade da Ivy League, algum tipo de instituição de ensino de renome que lhes dê cobertura para que possam dizer: 'Não queremos destruir o ensino superior'."

Questionada se alguma das universidades estaria inclinada a fazer tal acordo, a fonte respondeu: "Ninguém quer ser a primeira, mas as pressões financeiras estão se tornando reais."

Muitas instituições já sofreram cortes significativos no financiamento federal, e há uma incerteza crescente sobre o futuro dos vistos para estudantes internacionais, que têm maior probabilidade de pagar a mensalidade integral em comparação aos americanos.

"O presidente está sempre disposto a fazer um acordo que beneficie os Estados Unidos, e isso tem sido verdade para qualquer entidade de ensino superior disposta a adotar o bom senso, parar de violar a lei e se comprometer a restaurar os direitos civis e a ordem nos campi", falou o funcionário da Casa Branca.

"O governo só está disposto a trabalhar com entidades que operem de boa fé e não apenas da boca para fora, sem ações tangíveis. Muitas instituições de ensino querem fechar um acordo, e o presidente está disposto a trabalhar com elas", afirmou a fonte à CNN.

Autoridades de outras universidades aguardam que a Casa Branca desvie a atenção de Harvard.

Um membro do conselho de uma grande faculdade visada pela força-tarefa, que teve o anonimato garantido

Reprodução



Líderes de universidades dos EUA têm negociado nos bastidores com o assessor do presidente americano Donald Trump.

para falar livremente, descreveu as comunicações como "irregulares", mas falou que o grupo tem feito repetidas tentativas para que a liderança da instituição venha a Washington para uma reunião.

"Há pouco entusiasmo por isso. Não temos nenhum interesse em ser a escola modelo deles ou algo assim", falou o integrante.

"Neste momento, nos sentimos muito confortáveis com as medidas que tomamos e não temos necessidade de lutar contra o governo, a menos que eles decidam mexer com nossos valores fundamentais. Quando chegar a hora, estaremos prontos para combatê-los. Mas isso não significa que precisamos provocá-los", disse.

Algumas universidades em todo o país contrataram consultores e especialistas políticos para responder a algumas das demandas do governo, enquanto Harvard lançou uma estratégia jurídica agressiva e está organizando redes de ex-alunos.

Os esforços para atingir a Universidade Harvard começaram antes mesmo do retorno do presidente Donald Trump ao cargo, com aliados do republicano argumentando que estão reprimindo

o antissemitismo no campus em meio à guerra entre Israel e o Hamas.

Mas as ações do governo se estendem a uma agenda mais ampla – criando um grande conflito sobre liberdade acadêmica, financiamento federal e supervisão do campus – e à crença dentro da Casa Branca de que se trata de uma questão política vencedora para Trump.

A repressão é liderada pela Força-Tarefa de Combate ao Antissemitismo, um grupo de diferentes agências federais que se reúne pelo menos uma vez por semana, e mantém comunicação regular sobre onde concentrar seu foco, explicou uma autoridade de Washington.

No comando está o ex-personalidade da Fox News e advogado de direitos civis que se tornou alto funcionário do Departamento de Justiça, Leo Terrell.

O assessor de Trump, Stephen Miller, e a estrategista sênior de políticas da Casa Branca, May Mailman, também são forças propuloras por trás da tomada de decisões, disseram fontes. As informações são da CNN.

Os estudantes chineses rejeitados nos Estados Unidos e na China por temores de que sejam espiões.

Xiao Chen compareceu ao consulado americano em Xangai na manhã de quinta-feira (29), horas depois de Washington anunciar que revogaria "agressivamente" os vistos de estudantes chineses.

A jovem de 22 anos tinha um agendamento para o visto: ela viajaria para Michigan no outono para estudar comunicação. Após uma conversa "amigável", ela foi informada de que seu pedido havia sido rejeitado. Nenhuma explicação foi dada.

"Me sinto como uma planta aquática à deriva, levada pelo vento e pela tempestade", disse ela, usando uma expressão chinesa comum para descrever seu sentimento de incerteza e desamparo.

Ela estava esperançosa porque já tinha recebido a carta de aceitação da universidade. E acreditava ter sido poupada dos anúncios explosivos do governo americano dos últimos dias.

Primeiro, o governo do presidente Donald Trump decidiu encerrar a capacidade da Universidade de Harvard de admitir estudantes internacionais – uma medida que desde então foi bloqueada na Justiça.

Depois Washington anunciou que havia suspenso os agendamentos para vistos para todos os estudantes estrangeiros.

Agora, Chen está pronta para seu plano B, já que um visto válido pode não ser suficiente, porque estudantes com visto podem ser "retidos no aeroporto e deportados. "É ruim para todos os estudantes chineses", diz.

Essa foi uma semana desanimadora para os estudantes internacionais nos EUA e talvez ainda mais difícil para os cerca de 280 mil estudantes chineses que viram seu país ser alvo de críticas.

A secretária de Segurança Interna dos EUA, Kristi Noem, acusou Harvard de estar em

coordenação com o Partido Comunista Chinês.

O secretário de Estado, Marco Rubio, afirmou que a ação contra estudantes chineses nos EUA incluiria "aqueles com vínculos com o Partido Comunista Chinês ou que estudam em áreas críticas".

Isso poderia afetar um amplo segmento de estudantes – visto que a filiação ao Partido Comunista é comum entre autoridades, empreendedores, empresários e até mesmo artistas e celebridades na China.

Pequim classificou as medidas do governo Trump como uma "ação politicamente motivada e discriminatória", e seu ministério das Relações Exteriores apresentou um protesto formal.

No passado, a China enviava o maior número de estudantes internacionais para os campi americanos. Mas esses números diminuíram à medida que as relações entre os dois países se deterioraram.

Uma Pequim mais poderosa e cada vez mais assertiva agora desafia Washington pela supremacia em praticamente tudo – do comércio à tecnologia.

O primeiro mandato de Trump já havia causado problemas para os estudantes chineses. Em 2020, ele assinou uma ordem proibindo estudantes e pesquisadores chineses ligados às forças armadas de Pequim de obter vistos americanos.

Essa ordem permaneceu em vigor durante a presidência de Joe Biden. Washington nunca esclareceu o que constitui esses "laços" com as Forças Armadas, levando muitos estudantes a terem seus vistos revogados ou serem recusados nas fronteiras dos EUA, às vezes sem explicação adequada.

Um deles, que preferiu não ser identificado, afirmou que o departamento de Alfândega e Proteção de Fronteiras (CBP, na sigla em inglês) cancelou

Reprodução



Uma Pequim mais poderosa e cada vez mais assertiva agora desafia Washington pela supremacia em praticamente tudo.

seu visto ao chegar a Boston em agosto de 2023.

Ele havia sido aceito em um programa de pós-doutorado na Universidade de Harvard. Ele estudava medicina regenerativa com especialização em câncer de mama e havia concluído seu mestrado em uma instituição de pesquisa militar na China.

O estudante afirmou que não era membro do Partido Comunista e que sua pesquisa não tinha nada a ver com as Forças Armadas.

"Me perguntaram qual era a relação entre minha pesquisa e os assuntos de defesa da China", disse ele à BBC na época. "Eu disse a eles: 'como o câncer de mama pode ter algo a ver com a defesa nacional? Se vocês sabem, por favor, me digam.'"

Ele acredita que nunca teve chances de ser aprovado porque as autoridades já haviam se decidido. Ele se lembrou de um deles perguntando: "Foi o Xi Jinping quem comprou a mala para você?"

O que era surpreendente no começo, ou até mesmo chocante, gradualmente foi se normalizando, na medida em que mais e mais estudantes chineses lutavam para obter vistos ou admissão para estudar ciência e tecnologia em universida-

des americanas.

Cao, formado em psicologia e com pesquisa focada em neurociência, passou o último ano acadêmico se candidatando a programas de doutorado nos EUA.

Ele se formou em universidades de primeira linha, com credenciais que poderiam levá-lo a uma instituição da Ivy League (a mais prestigiada dos EUA). Mas, das mais de 10 instituições para as quais se candidatou, apenas uma lhe fez uma oferta.

Os cortes de Trump na pesquisa biomédica prejudicaram sua sorte – mas a desconfiança em torno dos pesquisadores chineses também foi um fator.

Acusações e rumores de espionagem, especialmente em assuntos delicados, têm atormentado cidadãos chineses em universidades americanas nos últimos anos, chegando a arruinar algumas carreiras.

"Um dos professores chegou a me dizer: 'Hoje em dia, quase não fazemos propostas para estudantes chineses, então não posso te dar uma entrevista'", disse Cao à BBC em fevereiro.

"Sinto-me como um grão em uma ampulheta. Não consigo fazer nada."

Estados Unidos alertam sobre ameaça militar da China na Ásia; Pequim reage com dureza: "Não brinquem com fogo".

O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, afirmou no último sábado (31) que a China está se preparando para o uso de força militar no Indo-Pacífico, com o objetivo de alterar o equilíbrio de poder na região. As declarações ocorreram durante o Shangri-La Dialogue, maior fórum de segurança e defesa da Ásia, realizado em Singapura.

Hegseth declarou que "a ameaça que a China apresenta é real e pode ser iminente", destacando as crescentes tensões entre os dois países, que vão além da disputa comercial. A relação entre EUA e China, as duas maiores potências globais, deteriorou-se significativamente durante o governo do de Donald Trump, especialmente após a imposição de tarifas alfandegárias pesadas sobre produtos chineses.

Apesar de uma trégua temporária acordada em maio, as tensões entre as duas potências continuam, com disputas sobre tecnologia, comércio e influência geopolítica, particularmente na Ásia-Pacífico e na América Latina.

Hegseth alertou que a China está "clara e credivelmente prepa-

Reprodução



O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, participou de fórum de segurança e defesa da Ásia.

rando o uso potencial da força militar" em disputas como no Mar da China Meridional, onde Pequim é acusada de militarizar ilhas reivindicadas pelas Filipinas.

Além disso, o secretário de Defesa americano mencionou a questão de Taiwan, uma ilha autônoma que a China considera parte de seu território, e afirmou que as forças chinesas estão se preparando para uma possível invasão.

Em resposta, o Ministério das Relações Exteriores da China criticou os Estados Unidos, afirmando que não devem usar a questão de Taiwan para conter a China e alertando: "não brinquem com fogo". Pequim também acusou Washington de incitar divisões e desestabilizar a região com "acusações infundadas".

Durante o evento em

Singapura, Hegseth convocou os aliados asiáticos dos Estados Unidos a aumentar seus gastos militares, reforçando que a região é uma "prioridade" para Washington, que está ajustando sua estratégia para "dissuadir a agressão da China".

Os Estados Unidos têm intensificado sua cooperação com países como Japão, Filipinas e Índia, todos considerados contrapesos à influência chinesa na Ásia. Além disso, Hegseth mencionou o exemplo da Europa, onde vários países, incluindo a Alemanha, aumentaram seus orçamentos de defesa, após a pressão do governo Trump, que ameaçou se distanciar dos compromissos de defesa do continente. Ele sugeriu que os aliados asiáticos devem seguir esse exemplo.

No mesmo fórum,

Kaja Kallas, chefe da diplomacia da União Europeia, comentou as pressões do governo Trump sobre o aumento dos gastos militares, chamando-as de "amor rígido". Ela, no entanto, reconheceu que "é melhor ter amor, pelo menos, do que a falta de amor", referindo-se às críticas europeias sobre as políticas americanas.

O Shangri-La Dialogue é uma plataforma chave para discutir questões de segurança regional, com participantes de todo o mundo, embora a China tenha decidido não enviar um alto representante para o evento este ano. Em seu lugar, o contra-almirante Hu Gangfeng denunciou as "acusações infundadas" de Hegseth, dizendo que os EUA tentam semear divisões e criar um clima de confronto na Ásia-Pacífico.

"Nem o povo de Israel quer essa guerra, é um genocídio", diz Lula sobre o conflito em Gaza.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A fala foi acompanhada por gritos de "Palestina livre", inclusive da primeira-dama, Janja da Silva.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a condenar, nesse domingo (1º), os ataques de Israel à Faixa de Gaza, e a expansão dos assentamentos israelenses no território. Segundo o petista, "nem o povo de Israel quer essa guerra" que, segundo ele, se trata de um "genocídio".

Lula discursou durante encerramento da convenção nacional do PSB, que elegeu o prefeito de Recife (PE), João Campos, como novo presidente da legenda.

Durante a fala, ele leu uma nota do Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty), condenando a expansão dos assentamentos israelenses.

"O governo brasileiro condena, nos mais fortes termos, o anúncio pelo governo israelense, realizado no dia 29 de maio, da aprovação de 22 novos assentamentos na Cisjordânia, território que é parte integrante do Estado da Palestina", diz a nota, lida pelo presidente.

Ele prosseguiu a leitura: "O Brasil repudia as recorrentes medidas unilaterais tomadas pelo governo is-

raelense, que, ao imporem situação equivalente a anexação do território palestino ocupado, comprometem a implementação da solução de dois Estados".

"Reafirma, ainda, seu histórico compromisso com um Estado da Palestina independente e viável, convivendo em paz e segurança ao lado de Israel, nas fronteiras de 1967, incluindo a Cisjordânia e a Faixa de Gaza, com capital em Jerusalém Oriental", finaliza o texto.

A fala foi acompanhada por gritos de 'Palestina livre', inclusive da primeira-dama, Janja da Silva.

"A maioria do povo judeu não concorda com essa guerra. O povo de Israel não quer essa guerra. Essa guerra é uma vingança

de um governo contra a possibilidade da criação do estado Palestino, por detrás do massacre em busca do Hamas, o que existe na verdade é a ideia de assumir a responsabilidade e ser dono do território de Gaza", afirmou Lula.

"O que nós estamos vendo é um Exército altamente profissionalizado matando mulheres e crianças indefesas na Faixa de Gaza. Eu sei que tem muita gente que não gosta, mas eu quero dizer aqui também no PSB, isso não é uma guerra, é um genocídio", reiterou.

No último domingo (25), Lula chamou de ato "vergonhoso e covarde" o ataque de Israel à Faixa de Gaza que culminou com a morte de nove dos dez filhos da médica pales-

tina Alaa Al-Najjar.

Para Lula, a ofensiva de Israel contra Gaza já ultrapassou os limites do direito à defesa.

"A morte de 9 dos 10 filhos da médica palestina Alaa Al-Najjar, como consequência de ataque aéreo do governo de Israel na faixa de Gaza, no sábado (24), é mais um ato vergonhoso e covarde. Seu único filho sobrevivente e seu marido, também médico, seguem internados em estado crítico", escreveu Lula.

Ele classificou o ataque como um símbolo da "crueldade e desumanidade" do atual conflito, em que "um estado fortemente armado" impõe sua força contra "a população civil indefesa, vitimando diariamente mulheres e crianças inocentes".

A Faixa de Gaza é o lugar mais faminto do planeta.



Imagem mostra uma jovem em Gaza tentando recolher restos de comida da panela.

O Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA) afirmou que Gaza é "o lugar mais faminto do planeta" devido ao bloqueio da entrada de quase toda a ajuda humanitária imposto por Israel.

O porta-voz Jens Laerke disse que apenas 600 dos 900 caminhões de ajuda haviam sido autorizados a chegar à fronteira de Israel com Gaza e, de lá, obstáculos burocráticos e de segurança tornaram quase impossível levar suprimentos com segurança para a região.

"O que conseguimos trazer foi farinha", disse ele em uma coletiva de imprensa regular na sexta-feira (30). "Não está pronta para comer, certo? Precisa ser cozida... 100% da população de Gaza corre risco de fome."

Tommaso della Longa, porta-voz do Comitê In-

ternacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, acrescentou que metade de suas instalações médicas na região estavam fora de operação por falta de combustível ou equipamento médico.

O Ministério da Saúde Palestino informou que pelo menos 11 pessoas haviam morrido na entrega de ajuda humanitária em Gaza desde terça-feira (27). Milhares de palestinos invadiram postos de distribuição de ajuda humanitária recém-criados.

A Fundação Humanitária de Gaza (GHF), que administra os novos locais, disse na quinta-feira (29) que ninguém foi morto ou ferido durante a distribuição de ajuda.

Jens Laerke comentou o plano israelense para distribuição de ajuda, iniciado na terça-feira.

Para o representante do Ocha, a iniciativa é "uma distração do que

é realmente necessário: a reabertura de todas as travessias para Gaza".

Ele também defendeu um ambiente seguro dentro do local e mais agilidade nas permissões e aprovações finais de todos os suprimentos de emergência que ainda permanecem do lado de fora da fronteira.

Laerke explicou que nem sempre as equipes humanitárias conseguem recolher os itens que atravessam a fronteira "por causa das rotas inseguras atribuídas pelas autoridades israelenses".

Ele ressaltou que todos os tipos de ajuda devem ser permitidos e não "selecionados a dedo".

Já a diretora de Comunicação da Agência da ONU de Assistência aos Refugiados Palestinos, Unrwa, explicou que nenhum suprimento preparado pela entidade chegou à Gaza desde o início do cerco israelense em 2 de março.

Juliette Touma explicou que a agência tem mais de 3 mil caminhões posicionados na Jordânia e no Egito, com alimentos e medicamentos que podem perder a validade em breve.

O Comissário-Geral da Unrwa, Philippe Lazzarini, enviou uma carta ao Ministro das Relações Exteriores de Israel sobre as alegações feitas pelo país contra a agência ao longo dos últimos 20 meses sobre envolvimento nos ataques terroristas liderados pelo Hamas contra Israel, em outubro de 2023.

Segundo Lazzarini, as acusações são "infundadas" e estão colocando em risco as equipes da Unrwa e a reputação da entidade. Apesar de diversos pedidos, Israel não forneceu informações credíveis sobre as alegações. As informações são da CNN e da ONU.

Ucrânia enviará delegação a Istambul para nova negociação de paz com a Rússia, diz Zelenski.

A Ucrânia enviará uma delegação a Istambul para uma nova rodada de negociações diretas de paz com a Rússia nesta segunda-feira (2), disse o presidente ucraniano Volodimir Zelenski. Em uma declaração no Telegram, Zelenski disse nesse domingo (1º) que o ministro da Defesa, Rustem Umerov, liderará a delegação ucraniana.

“Estamos fazendo tudo para proteger nossa independência, nosso Estado e nosso povo”, disse.

As autoridades ucranianas já haviam solicitado ao Kremlin que fornecesse um memorando prometido definindo sua posição sobre o fim da guerra de mais de três anos antes da reunião. Moscou havia dito que compartilharia seu memorando durante as negociações.

Ataque russo

Mais cedo neste domingo, o Exército da Ucrânia disse que pelo menos 12 membros do serviço ucraniano foram mortos e mais de 60 ficaram feridos em um ataque de mísseis russos em uma unidade de treinamento

Reprodução



Autoridades ucranianas cobraram memorando prometido pela Rússia sobre o fim da guerra.

do Exército. Uma comissão investigativa foi criada para descobrir as circunstâncias do ataque que levaram a essa perda de pessoal, disse o comunicado.

A unidade de treinamento está localizada na parte de trás da linha de frente ativa de 1.000 quilômetros, onde os drones russos de reconhecimento e ataque podem atacar. As forças ucranianas sofrem com a escassez de mão de obra e tomam precauções extras para evitar reuniões em massa, já que os céus da linha de frente estão saturados de drones russos em busca de alvos.

“Se for estabelecido que as ações ou a inação dos oficiais levaram à morte ou ao ferimento de militares,

os responsáveis serão rigorosamente responsabilizados”, disse a declaração das Forças Terrestres da Ucrânia.

Enquanto isso, ataques de drones ucranianos foram relatados em território russo nesse domingo, inclusive na região siberiana de Irkutsk, a mais de 4.500 quilômetros a leste de Moscou.

É a primeira vez que um drone ucraniano é visto na região, disse o governador local Igor Kobzeva, enfatizando que ele não representa uma ameaça para os civis. Outros ataques de drones também foram registrados na região russa de Ryazan e na região ártica de Murmansk. Não houve registro de vítimas.

Pressão do Norte

O Ministério da De-

fesa da Rússia disse que assumiu o controle da aldeia de Oleksiivka, na região de Sumy, no norte da Ucrânia. As autoridades ucranianas em Sumy ordenaram evacuações obrigatórias em mais 11 assentamentos no sábado, à medida que as forças russas obtinham avanços na área.

Em discurso no sábado (31), o principal chefe do exército ucraniano, Oleksandr Syrskyi, disse que as forças russas estavam concentrando seus principais esforços ofensivos em Pokrovsk, Toretsk e Lyman, na região de Donetsk, bem como na área de fronteira de Sumy.

As Coreias estão em uma guerra de informações e Kim Jong Un pode estar vencendo.

A fronteira entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul é cercada por densas cercas de arame farpado e centenas de postos de guarda. Mas, espalhado entre eles, há algo ainda mais incomum: alto-falantes gigantes, camuflados em verde.

Enquanto eu observava o Norte numa tarde do mês passado, um dos alto-falantes começou a tocar músicas pop sul-coreanas em volume alto, intercaladas com mensagens subversivas.

"Quando viajamos para o exterior, isso nos energiza", ecoou uma voz feminina do outro lado da fronteira — uma provocação óbvia, já que os norte-coreanos não têm permissão para sair do país.

Do lado norte-coreano, eu podia ouvir de longe uma música de propaganda militar, enquanto seu o regime tentava abafar as transmissões inflamatórias.

Tecnicamente, a Coreia do Norte e a Coreia do Sul ainda estão em guerra e, embora já tenham se passado anos desde que um dos lados atacou o outro, os dois lutam em uma frente mais sutil: uma guerra de informação.

O Sul tenta enviar informações ao Norte, e o líder da Coreia do Norte, Kim Jong-Un, tenta a todo custo bloqueá-las.

A Coreia do Norte é o único país do mundo onde a internet ainda não se difundiu plenamente. Todos os canais de TV, estações de rádio e jornais são administrados pelo Estado.

"A razão para esse controle é que grande parte da mitologia em torno da família Kim é inventada. Muito do que eles contam às pessoas são mentiras", disse Martyr Williams, pesquisador do Stimson Center, sediado em Washington, e especialista em tecnologia e informação norte-coreana.

Expor essas mentiras a um número suficiente de pessoas pode fazer com que o regime caia. É isso que pensa a Coreia do Sul.

Os alto-falantes são uma ferramenta usada pelo governo sul-coreano, mas, nos bastidores, um movimento clandestino mais sofisticado está crescendo.

Um pequeno número de emissoras e organizações sem fins lucrativos transmite informações para o país na calada da noite em ondas de rádio curtas e médias, para que os norte-coreanos possam sintonizar e ouvir em segredo.

Milhares de pen drives e cartões micro-SD são contrabandeados pela fronteira todo mês, carregados com informações estrangeiras — entre elas, filmes sul-coreanos, dramas de TV e músicas pop, além de notícias, tudo criado para desafiar a propaganda norte-coreana.

Mas agora aqueles que trabalham na área temem que a Coreia do Norte esteja em vantagem.

Kim não só está reprimindo duramente aqueles flagrados com conteúdo estrangeiro, como o futuro desse trabalho pode estar em risco. Grande parte dele é financiado pelo governo dos Estados Unidos e foi afetado pelos recentes cortes do presidente americano, Donald Trump, a programas de ajuda humanitária.

Como isso afeta a longa guerra de informação entre os dois lados?

Música e séries

Todo mês, uma equipe do Unification Media Group (UMG), uma organização sem fins lucrativos sul-coreana, analisa as últimas notícias e ofertas de entretenimento para criar playlists que eles esperam que repercutam na

Divulgação/KCNA



O Sul tenta enviar informações ao Norte, e o líder da Coreia do Norte, Kim Jong-Un, tenta a todo custo bloqueá-las.

população do Norte.

Em seguida, eles as carregam em dispositivos, que são categorizados de acordo com o risco de visualização. Em pen drives de baixo risco, estão dramas da TV sul-coreana e músicas pop — recentemente, eles incluíram uma série romântica da Netflix, "Se a Vida te Der Tangerinas...", e um hit da popular cantora e rapper sul-coreana Jennie (ex-integrante do grupo feminino Blackpink).

As opções de alto risco incluem o que a equipe chama de "programas educacionais" — informações para ensinar os norte-coreanos sobre democracia e direitos humanos, o conteúdo que Kim supostamente mais teme.

Os pen drives são então enviados para a fronteira chinesa, onde os parceiros de confiança da UMG os transportam através do rio para a Coreia do Norte, correndo grande risco.

As séries dramáticas da TV sul-coreana (os populares "dramas") podem parecer inofensivas, mas revelam muito sobre a vida cotidiana no país — pessoas morando em apartamentos altos, dirigindo carros velozes e co-

mendo em restaurantes de luxo. Isso destaca tanto a liberdade deles quanto o atraso da Coreia do Norte.

E desafia uma das maiores invenções de Kim: a de que os habitantes do Sul são pobres e miseravelmente oprimidos.

É difícil saber exatamente quantas pessoas acessam os pen drives, mas depoimentos de desertores recentes parecem sugerir que as informações estão se espalhando e causando impacto.

"A maioria dos desertores e refugiados norte-coreanos recentes dizem que foi o conteúdo estrangeiro que os motivou a arriscar suas vidas para escapar", diz Sokeel Park, cuja organização Liberty in North Korea ("Liberdade na Coreia do Norte", na tradução) trabalha para distribuir esse conteúdo.

Não há oposição política nem dissidentes conhecidos na Coreia do Norte, e reunir-se para protestar é muito perigoso, mas Park espera que alguns se sintam inspirados a realizar atos individuais de resistência.

A Opep+ concordou em aumentar, em julho, a produção de petróleo em 411 mil barris por dia.

A Opep+ (Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Aliados) concordou em aumentar a produção de petróleo em julho em 411 mil barris por dia (bpd), o mesmo que em maio e junho.

Oito países da Opep+ têm aumentado a produção mais rapidamente do que o programado desde maio, embora o fornecimento adicional tenha pesado sobre os preços. Os líderes do grupo, Arábia Saudita e Rússia, buscam em parte punir aliados que produzem em excesso e recuperar participação no mercado.

No último sábado (31), os oito países concordaram com o aumento em julho em uma reunião online. Eles também discutiram outras opções, disse um delegado da Opep+. Na sexta (30), fontes familiarizadas com as negociações haviam dito que poderiam discutir um aumento maior.

Em um comunicado emitido após a reunião, a Opep+ citou uma "perspectiva econômica global estável e atuais fundamentos saudáveis do mercado, refletindo em baixos estoques de petróleo" para justificar o aumento em julho.

Reprodução



O aumento em julho elevará o impulso combinado para abril, maio, junho e julho para 1,37 milhão de barris por dia.

A Opep+ bombeia cerca de metade do petróleo mundial e inclui membros da Opep e aliados como a Rússia. Enquanto os oito estão aumentando o fornecimento, alguns estão sendo solicitados a moderar esses aumentos para compensar a superprodução nos meses anteriores.

O aumento em julho elevará o impulso combinado para abril, maio, junho e julho para 1,37 milhão de barris por dia, representando uma reversão de 62% do corte de produção mais recente do grupo, de 2,2 milhões de bpd, de acordo com cálculos da Reuters.

"Três golpes da Opep+, e nenhum deles foi suave. Maio advertiu, junho confirmou, e julho dispara um tiro de aviso", disse Jorge

Leon, chefe de análise geopolítica da Rystad e ex-funcionário da Opep.

O Cazaquistão havia dito que não cortaria a produção, provocando especulações de que a Opep+ poderia optar, para julho, por um aumento maior do que 411 mil bpd.

A Argélia estava entre um pequeno grupo de nações que solicitaram neste sábado uma pausa nos aumentos de produção, disse uma fonte familiarizada com o assunto.

Os preços do petróleo LCOc1 caíram para o nível mais baixo em quatro anos em abril, ficando abaixo de US\$ 60 por barril depois que a Opep+ disse que estava triplicando seu aumento de produção em maio.

As medidas levantaram preocupações so-

bre a fraqueza econômica global enquanto o presidente dos Estados Unidos mexia em tarifas. Os preços fecharam pouco abaixo de US\$ 63 na sexta.

Espera-se que a demanda global por petróleo cresça em média 775 mil bpd em 2025, de acordo com uma pesquisa da Reuters com analistas publicada na sexta. A Agência Internacional de Energia previu um aumento de 740 mil bpd.

Além do corte de 2,2 milhões de bpd que os oito membros começaram a reverter em abril, a Opep+ tem duas outras camadas de cortes que devem permanecer em vigor até o final de 2026. (Com informações da Reuters)

Semana começa com frio abaixo de zero no Rio Grande do Sul.

O Rio Grande do Sul registrou nesta primeira madrugada de junho a menor temperatura mínima até agora no ano com registro de 3,6°C abaixo de zero em estação particular situada em baixada de Pinheiro Machado, na Serra do Sudeste, segundo informações da MetSul Meteorologia.

A menor temperatura mínima anterior no estado até agora em 2025 era de 2,1°C abaixo de zero em São José dos Ausentes, nos Campos de Cima da Serra, na madrugada do dia 21 de maio.

Com o registro desse domingo (1°), o Rio Grande do Sul completa dez dias com temperatura negativa neste ano. Foram três dias em abril, seis dias em maio e um agora em junho que recém começou.

Além de Pinheiro Machado, começaram o domingo também com temperatura abaixo de zero medidas em estações meteorológicas os municípios de Pedras Altas com -1,7°C, Bagé com -0,8°C, e Santa Rosa com -0,5°C.

Na rede do Instituto Nacional de Meteorologia, as menores mínimas desse domingo foram de 1,1°C em Quaraí; 1,5°C em Dom Pedrito e 1,9°C em Cruz Alta.

Em Porto Alegre, a temperatura mínima na estação do órgão federal no Jardim Botânico foi de 8,8°C. Na região metropolitana, os termômetros indicaram 5,8°C em Eldorado do Sul.

A madrugada desse domingo foi a quarta seguida de frio intenso no Rio Grande do Sul por efeito da massa de ar polar que ingressou na metade da semana passada e que foi responsável pela neve

da manhã de quinta nos Campos de Cima da Serra.

A previsão para esta segunda-feira é que ocorra mais uma vez o registro de marcas abaixo de zero em regiões serranas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, além de pontos isolados do Planalto de Palmas, no Sul do Paraná.

“A previsão com base em nossos dados é de marcas de um dígito generalizadas, abaixo de 5°C na maior parte dos municípios e abaixo de zero em alguns no Rio Grande do Sul. As menores mínimas vão seguir ocorrendo na Serra do Sudeste, na região de Pedras Altas e Pinheiro Machado, no Alto da Serra do Botucarái, na área de Soledade, e nos Campos de Cima da Serra, em São José dos Ausentes, Bom Jesus, Vacaria, Jaquirana, Cambará do Sul e São Francisco de Paula”, informa a MetSul.

Chuvas

A MetSul Meteorologia alerta para um novo episódio de chuva no Sul do Brasil durante esta primeira semana de junho com acumulados de precipitação muito altos em parte da região e que podem provocar transtornos.

Os dados indicam que os volumes de chuva em algumas áreas do Sul do Brasil apenas nesta primeira semana de junho podem ficar perto e acima da média do mês todo, em especial no Paraná que possui médias climatológicas menores de precipitação em junho.

Conforme os dados analisados pela MetSul Meteorologia, este evento de chuva não irá afetar com acumulados significativos a integralidade da Região Sul,

Reprodução



O Rio Grande do Sul registrou nesta primeira madrugada de junho a menor temperatura mínima até agora no ano.

não havendo indicativo de volumes elevados para a maior parte dos municípios gaúchos.

Há um relativo consenso entre os modelos numéricos de que os maiores acumulados de chuva na semana devem se dar entre o Norte do Rio Grande do Sul e o Paraná, havendo uma divergência entre os modelos sobre onde mais choveria, com a maioria dos dados apontando Santa Catarina.

O tempo se instabiliza com chuva já nesta segunda-feira em parte do Sul do Brasil. Apesar de o sol aparecer, a nebulosidade aumenta e chove até o fim do dia em diferentes locais do Noroeste e do Norte do Rio Grande do Sul, na maioria das regiões catarinenses e em pontos do Paraná, como o Oeste e o Sul.

Na terça-feira, chove e garoa na maior parte de Santa Catarina e do Paraná assim como na Metade Norte gaúcha e em pontos do Centro do estado. No Oeste e no Sul gaúcho, o tempo firme ainda predominaria.

Já na quarta-feira, a

chuva atinge grande parte do Sul do Brasil. A instabilidade deverá se concentrar na Metade Norte gaúcha e nos estados catarinense e paranaense, entretanto a nebulosidade aumenta na Metade Sul gaúcha e pode chover ou garoar em alguns pontos.

Os dados indicam que na quinta-feira, com a aproximação de ar frio pelo Sul, deve haver uma intensificação da instabilidade sobre o Sul do Brasil. Por isso, a chuva ganha força e terá maiores volumes, inclusive localmente elevados, em várias localidades entre o Norte gaúcho e o Paraná. Em alguns pontos, a chuva apenas da quinta deve passar de 100 mm no dia que deve ser o mais chuvoso da semana.

Na sexta-feira, com o avanço do ar mais frio e seco vindo da Argentina e do Uruguai, não chove na maior parte do Rio Grande do Sul e qualquer instabilidade será isolada. Ainda chove em Santa Catarina, mas com tendência de melhora gradual. O Paraná terá outro dia com precipitação.

Toma posse o novo presidente da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina.

O governador Eduardo Leite participou, na manhã do último sábado (31), da solenidade de posse da nova diretoria da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina (ASRM), realizada na sede do Conselho Regional de Medicina do RS, em Porto Alegre. O médico psiquiatra e professor Sérgio de Paula Ramos assumiu a presidência da entidade, sucedendo Miriam da Costa Oliveira, que encerrou seu segundo mandato à frente da instituição.

Fundada em 1990, a ASRM é formada por 60 membros titulares e tem papel destacado na promoção da ciência, da ética e da preservação da memória da medicina no Rio Grande do Sul. A cerimônia também contou com a presença de representantes do setor médico, como o presidente do Conselho Regional de Medicina do RS (Cremers), Eduardo Neubarth Trindade, além de parlamentares e

Vitor Rosa/Secom



Fundada em 1990, a ASRM é formada por 60 membros titulares.

lideranças da saúde.

Em seu discurso de despedida, Miriam destacou o legado deixado à frente da Academia: “deixo como herança a casa arrumada, um aumento expressivo da visibilidade da Academia a partir de sua entrada nas redes sociais e a publicação de registros até então inexistentes da história da medicina do Rio Grande do Sul. Ouvi a todos e atendi a muitos. Encerramos a gestão de uma diretoria que trabalhou intensa e ininterruptamente. Fomos amigos e cúmplices. Suportaram meus exageros de críticas e cobranças. Me apoiaram nas dúvidas. Foram pacien-

tes e gentis. Arriscome a dizer que não foi mera condescendência por eu ser mulher, e sim respeito e igualdade”, afirmou.

Ao assumir o novo cargo, Ramos reforçou o compromisso da Academia com a ciência e a saúde pública. “Estamos cursando tempos difíceis, porém acredito que temos força e capacidade para contribuir para que essa realidade seja alterada. Diz o hino nacional: ‘Verás que um filho teu não foge à luta’, e o hino do Rio Grande do Sul acrescenta: ‘Sirvam nossas façanhas de modelo a toda terra’. Em prol da saúde pública e da medicina qualificada, ten-

taremos fazer exatamente isso: não fugir da luta e fazer propostas que possam servir de modelo”, declarou.

O presidente do Cremers ressaltou o papel da ASRM no combate à desinformação. “Precisamos da Academia para ajudar a orientar a sociedade. Em tempos de desinformação, não se combate fake news com censura, mas com informação de qualidade. Por isso, temos orgulho de apoiar institucionalmente essa entidade, oferecendo nossa estrutura para que ela siga viva, atuante e independente”, afirmou Neubarth.

Em Rio Grande, Fórum Democrático da Assembleia Legislativa gaúcha debate sustentabilidade nesta segunda.

O Fórum Democrático de Desenvolvimento Regional (FDDR) da Assembleia Legislativa gaúcha começa, nesta segunda-feira (2), sua jornada de encontros pelo interior do Rio Grande do Sul com o tema Pacto RS 25: o crescimento sustentável é agora. O primeiro seminário ocorrerá em Rio Grande, na Região Funcional 1 Sul, no auditório da Receita Federal de Rio Grande (Marechal Floriano Peixoto, 300).

O evento começa a partir das 8h30min em momento cultural e a abertura oficial terá a participação do presidente da Assembleia Legislativa gaúcha, deputado Pepe Vargas (PT). “Por meio do Fórum Democrático e com participação direta dos cidadãos de todo o estado, a Assembleia Legislativa chama a sociedade gaúcha para discutir e elaborar diretrizes para a transição ecológica para o RS”, destaca Pepe Vargas.

Na sequência, os painéis com profissionais e pesquisadores abordarão temas como Inovação, Cultura, Mudanças Climáticas e Comunidades Impactadas. Pela tarde, serão realizados debates em grupos de trabalho e apresentações sobre o Plano

Estratégico de Desenvolvimento do COREDE (2023-2030) e as propostas elaboradas para a Carta Regional Sul de Desenvolvimento Sustentável.

Confira abaixo a programação.

Manhã

8h30 - Momento Cultural;

9h - Abertura oficial;

9h30 – Pacto RS 25: o crescimento sustentável é agora, com o presidente da ALRS deputado Pepe Vargas;

10h - Painel Temático Inovação, Cultura e Mudanças Climáticas.

Mudanças Climáticas:

Fábio Garcia Lima - Pró-Reitor de Extensão e Cultura da UFPel;

Assunto: Equidade e equilíbrio, o novo mundo que precisamos não é novo;

Comunidades impactadas:

Ronaldo Maciel - Gerente Regional da Emater Pelotas.

Assunto: As alterações climáticas e seus efeitos na região sul do RS.

Débora Medeiros do Amaral - Pró-reitora de Extensão e Cultura (Proexc) da Furg.

Assunto: O impacto das mudanças climáticas nas comunidades e as contribuições da universidade para desen-

Divulgação



A abertura oficial terá a participação do presidente da Assembleia Legislativa gaúcha, deputado Pepe Vargas (PT).

volvimento sustentável.

Inovação:

Dr. Waldyr Stumpf Jr - Chefe Geral da Embrapa Clima Temperado.

Assunto: programa Recupera RS, desenvolvido pela Embrapa.

João Luís Sombreiro Bulla - Gerente de novos negócios, Refinaria de Petróleo Riograndense – RPR.

Assunto: Oportunidades no campo a partir da jornada de descarbonização da Refinaria Riograndense.

Cultura:

Raquel Ferreira - Coordenadora do Núcleo de Produção Audiovisual Oficina e professora de Artes do IFRS campus Rio Grande.

Assunto: O audiovisual como motor de desenvolvimento Econômico.

Alexandre Mattos Meireles - Membro do Coletivo Macumba Lab

e co-fundador das produtoras Moviola Filmes e Mundo Atlântico Filmes.

Assunto: O audiovisual como motor de desenvolvimento Econômico.

11h20 - Encerramento do Painel Temático com abertura para interação do plenário.

Tarde

13h30 - Apresentação do Plano Estratégico de Desenvolvimento do COREDE (2023 – 2030);

14h10 - Apresentação dos grandes debates (4 eixos);

14h30 - Debate em grupos de trabalho;

16h - Coffee Break;

16h20 - Apresentação das propostas elaboradas nos grupos de trabalho e criação da Carta Regional Sul de desenvolvimento sustentável.

Obra na rampa de acesso da avenida Mauá pela Castelo Branco terá troca de pista nesta segunda-feira.

Alex Rocha/PMPA



A previsão é que os reparos nas juntas sejam concluídos no máximo em 45 dias.

Tráfego

Para minimizar os congestionamentos na entrada da cidade, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) recomenda que os motoristas continuem a utilizar as rotas alternativas e evitem acessar a cidade pela Cas-

telo Branco, devido ao bloqueio de uma das faixas do acesso à Mauá.

A partir da ponte do Guaíba, a melhor opção é seguir pela avenida Sertório e virar à direita na avenida Farrapos. Para os condutores que trafegam pela

Devido ao avanço das obras de manutenção das juntas de dilatação da rampa de acesso à avenida Mauá, em Porto Alegre, as equipes da secretaria de Serviços Urbanos (Smsurb) iniciarão o serviço nesta segunda-feira (2), às 10h, na pista da direita da Castelo Branco. O trânsito seguirá apenas em uma faixa.

As juntas são componentes essenciais, pois dão mais estabilidade ao viaduto diante as variações de temperatura e movimentações naturais da estrutura. Os serviços começaram em 15 de maio pela pista da esquerda e foram concluídos na última sexta (30). É necessário aguardar dois dias para melhor aderência do elastômero (borracha) à estrutura. A previsão é que os reparos nas juntas sejam concluídos no máximo em 45 dias.

BR-448, a melhor opção é utilizar a BR-290 (Freeway), sentido litoral, e acessar a avenida dos Estados em direção ao Aeroporto Salgado Filho. Após, é possível seguir pela avenida dos Estados em direção à Terceira Perimetral (zonas Sul e Leste) ou avenida Farrapos, no sentido ao Centro.

Para quem vem do litoral pela BR-290 (Freeway), a orientação é também utilizar a avenida dos Estados ou a entrada pela avenida Assis Brasil, para acessar o aeroporto através do prolongamento da avenida Severo Dulius, na Zona Norte, a partir da rua Dona Alzira.

Os agentes e a central de videomonitoramento e controle da mobilidade da EPTC vão monitorar a circulação, orientar os motoristas e, se necessário, realizar ajustes para minimizar os impactos no trânsito.

Segue até o dia 30 de junho a atualização do cadastro habitacional em Porto Alegre.

Está aberta a atualização do cadastro habitacional para as pessoas que já estão inscritas no Departamento Municipal de Habitação (Demhab) de Porto Alegre. O cadastro, que iniciou nesse domingo (1º), deverá ser feito até 30 de junho no site do Demhab.

O último cadastro habitacional realizado ocorreu em 2023 com um total de 32.156 pessoas inscritas, sendo 23.760 novos cadastros e 8.396 atualizações. Para quem já está cadastrado, a não realização da atualização cadastral implicará na validação automática dos dados informados no cadastro anterior, sendo de responsabilidade do inscrito a responsabilidade por possíveis desatualizações.

Segundo o diretor-geral do Demhab, André Machado, a atualização é uma etapa fundamental para o encaminhamento das

famílias a programas de habitação, especialmente ao Minha Casa, Minha Vida (MCMV), do governo federal.

“É importante destacar que o cadastro habitacional realizado em 2023 será utilizado como base para a seleção das famílias que poderão ser beneficiadas nos cinco empreendimentos previstos, já contratados: Mutualidade, Sotero dos Reis, Intendente Azevedo, Mulheres Guerreiras e Ildo Meneghetti,” destaca Machado.

A escolha e seleção das famílias está sendo construída pelas equipes técnicas do Departamento, com base nos critérios definidos pela Portaria nº 738/2024, do Ministério das Cidades, que orienta o processo de seleção dos beneficiários.

Para a validação da atualização do cadastro é obrigatório ter NIS, CPF (titular e cônjuge), estado civil, documento com foto

Cindy Vitali/SMHARF PMPA



O último cadastro habitacional realizado ocorreu em 2023 com um total de 32.156 pessoas inscritas.

(digitalizado), entre outros. Em caso de dúvidas, deve-se entrar em contato pelos telefones (51) 3289.7291 ou (51) 3289.7293 e, também, pelo e-mail: mcmv@demhab.prefpoa.com.br.

Ao todo, mais de 3 mil unidades habitacionais estão previs-

tas para Porto Alegre envolvendo obras do MCMV Reconstrução, MCMV Tronco, MCMV Demanda aberta e Pró-moradia. As moradias serão destinadas a famílias da Faixa 1, com renda bruta familiar mensal de até R\$ 2.640.

Nova espécie de dinossauro é encontrada no Rio Grande do Sul.

A descoberta de uma nova espécie de dinossauros que viveu em Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul, há aproximadamente 235 milhões de anos atrás, foi publicada na última sexta-feira (30) pelo periódico *Scientific Reports*, do Grupo Nature.

O estudo “Continuous presence of dinosaur-morphs in South America throughout the Middle to the Late Triassic” (“Presença contínua de dinossauromorfos na América do Sul durante o Triássico Médio e Superior”, em tradução livre) descreve fósseis de uma nova espécie de silessauo, um grupo de répteis característicos do período Triássico.

A principal contribuição do artigo liderado pelo paleontólogo e doutor pela UFRGS Voltaire Paes Neto, está na descrição de dois novos ossos da cintura (um ílio e um ísquio) de um animal do grupo dos silessaurídeos, que foi batizado pelos pesquisadores como *Itagyra occulta*.

Segundo Heitor Francischini, professor do Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, do Instituto de Geociências (IGeo/UFRGS), e co-autor da pesquisa, esse novo achado na área paleontológica permite conhecermos mais a biodiversidade passada da região gaúcha.

“Com isso, ele é mais um tijolo que é colocado na construção de um panorama sobre a fauna, o ambiente e o clima do passado (aproximadamente 235 milhões de anos atrás) do Rio Grande do Sul. E, como todos já sabemos, é somente quando olhamos para a dinâmica da Terra e da vida no passado que podemos compreender o futuro do nosso planeta”, explica ele.

A nova espécie já conta com uma reconstrução artística (escultura em vida) e está em exibição no Museu de Paleontologia Irajá Damiani Pinto, localizado no Campus do Vale da UFRGS (Avenida Bento Gonçalves, 9500, Agronomia, Porto Alegre). O museu conta com diversos fósseis da região e concentra o núcleo de Paleontologia do projeto Geoparque Vale do Rio Pardo.

Silessauos

Os silessauos foram, em geral, animais pequenos de aproximadamente um metro, e eram caracterizados por apresentarem um bico na região anterior da mandíbula, pernas e braços longos típicos de animais quadrúpedes e muito provavelmente apresentavam diversos hábitos alimentares, sendo em geral insetívoros – ainda que representantes herbívoros sejam comuns. Foram comuns durante o final

Matheus F. Gadelha



Os silessauos foram, em geral, animais pequenos de aproximadamente 1 metro.

do Triássico no mundo todo.

No Brasil, fósseis de silessauos ocorrem apenas no Rio Grande do Sul, em rochas do Triássico Médio de aproximadamente 240 milhões de anos atrás: *Gamatavus antiquus* (encontrada em Dilermando de Aguiar) e *Gondwanax paraisensis* (de Paraíso do Sul). Também no Rio Grande do Sul, porém em rochas mais jovens do Triássico Superior, de 233 a 225 milhões de anos atrás, os silessauos são encontrados junto a fósseis de dinossauros saurísquios, como o *Amanasaurus nesbitti* (de Restinga Sêca) e *Sacisaurus agudoensis* (de Agudo).

A nova espécie, *Itagyra occulta*, viveu em um momento intermediário, aproximadamente 237 milhões de anos atrás, um intervalo ainda pouco conhecido para os paleontólogos. Ainda que conheçamos pou-

cos elementos desta nova espécie, apenas os ossos da cintura foram recuperados, eles são bastante diagnósticos para identificar o grupo dos silessaurídeos.

O *Itagyra occulta* viveu junto a parentes distantes dos mamíferos, como dicinodontes e os cinodontes herbívoros, além de outros répteis como os rincossauros e parentes distantes dos crocodilos.

“O nome desta nova espécie está ligado a como o fóssil foi ‘re-descoberto’, já que é derivado da palavra Tupi ‘Ita’ que significa ‘pedra’ e ‘guyra’ que significa ‘ave’, ou seja, a ave de pedra; e *occulta*, derivada do latim, oculto – pois seus restos estavam escondidos em meio a ossos de outros animais desta fauna ainda pouco conhecida”, diz Francesco Battista, pesquisador da UFRGS e um dos co-autores do artigo.

Obra do Centro Avançado de Perícias em Bagé atinge 70% de execução.

Rafael Damiani/SOP



A conclusão está prevista para outubro deste ano.

A construção do novo Centro Avançado de Perícias do Instituto-Geral de Perícias (IGP), em Bagé, na Região da Campanha, segue em ritmo acelerado e já atingiu 70% de conclusão. Com investimento superior a R\$ 2 milhões, a obra representa um importante avanço na infraestrutura pericial no interior do Rio Grande do Sul.

“Estamos próximos de entregar uma importante obra para a segurança pública. Cada investimento nessa área precisa ser feito com qualidade e agilidade. Na nossa atuação no IGP em Bagé, reforçamos o

compromisso com a entrega de prédios públicos modernos e voltados à excelência no serviço prestado à população”, afirmou a secretária de Obras Públicas, Izabel Matte.

Para o secretário da Segurança Pública, delegado Sandro Caron, a obra é de fundamental importância para Bagé e toda a região da campanha e fronteira. “Com este novo centro, o Instituto-Geral de Perícias poderá atuar em diversas frentes, agilizando o resultado dos laudos periciais e prestando um atendimento de excelência à população.”

O IGP realiza perícias criminais, médico-legais e criminalísticas e serviços de identificação civil e criminal, além de estudos e pesquisas, possibilitando o desenvolvimento científico na segurança pública.

Iniciada em agosto de 2023, a obra contempla uma área total de 542 metros quadrados, distribuída em três edificações interligadas. A conclusão está prevista para outubro deste ano. No bloco principal, funcionarão salas destinadas aos peritos, ao setor de fotografia e a reuniões, além de sanitários, refeitório e dois dormitórios.

Um segundo bloco abrigará o setor de atendimento ao público, com sala de espera, guichês, duas secretarias, sanitários e salas para exames. O terceiro prédio será voltado à necropsia, contando com salas de espera, de reconhecimento dos cadáveres e sanitários.

O projeto inclui a construção de um estacionamento para viaturas e serviços, subestação de energia elétrica, áreas de expurgo e depósito de resíduos, garantindo autonomia e segurança às atividades periciais.



Fundador
Otávio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas e Vanessa Cancelli.



Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação
Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial
Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Vini Dalla Rosa



Bethina Moreira
e Patricia Strelow

As arquitetas **Bethina Moreira** e **Patricia Strelow** assinam o ambiente "Café na Casa" na Casacor RS 2025, que acontece no antigo Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, até 13 de julho. Com 300 m², o espaço propõe uma pausa sensorial e afetiva, inspirado nas raízes do cacau, nos encontros e na importância do tempo de contemplação. O projeto aposta no design biofílico, em uma paleta inspirada no chocolate e no toque artesanal, com elementos curvos, iluminação indireta e mobiliário que valoriza o conforto, como a poltrona Sillá, assinada pelo designer Fabricio Ronca.

peessoas@osul.com.br

Foto: Leandro Araújo



Michele Busetti
e Luciana Barboza

As empresárias **Michele Busetti** e **Luciana Barboza** receberam convidadas na loja Capim Santo, em Caxias do Sul, para o lançamento da coleção outono-inverno em moda em couro. O evento destacou as criações da designer Juliana Sanmartin e os acessórios da B.Bag, de Beatriz Martins. Em meio ao clima típico da Serra Gaúcha, os visitantes foram recebidos com um coquetel assinado pela chef Iris Angilhero.

Foto: Alex Woloch



O chef carioca **Rafael Cavaleri**, sous-chef do T.T. Burger, assinará uma receita inédita e exclusiva na primeira edição do projeto T.T. Convida, em Porto Alegre. Homenageando sabores locais e batizado de T.T. Coração, a criação gastronômica será servida apenas no dia 4 de junho, com uma receita que inclui coraçãozinho, queijo meia cura e manteiga trufada de alho e ervas. A ação, que percorre as unidades da marca com noites especiais, celebra o primeiro ano da hamburgueria na capital gaúcha. Quem adquirir qualquer combo na data garante chopp liberado até as 23h.

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL 15 ANOS DO ALTO DA CAPELA

Fotos: Franco Rossi

Fabrício Geyer Ehlers, à frente do espaço de eventos Alto da Capela, celebrou os 15 anos do empreendimento com um almoço especial sob a emblemática figueira centenária que acolhe festas e celebrações no local. O almoço contou com a gastronomia do chef **Rodrigo Bellora**, do restaurante Valle Rústico, de Bento Gonçalves. A organização do evento ficou a cargo de **Shana Zimmermann**, da Idealize Eventos, enquanto a decoração foi assinada por **Cristina Welter Pereira**. Durante a celebração, os convidados foram entretidos com a apresentação da cantora **Luana Pacheco**.



Fabrício Geyer Ehlers

peessoas@osul.com.br



Rodrigo Bellora
e Fabrício Geyer Ehlers



Cristina Welter Pereira
e Shana Zimmermann



André Vicente
e Luana Pacheco

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL 15 ANOS DO ALTO DA CAPELA

Fotos: Franco Rossi



Roberta de Abarno
e Andréa Pinto de S3



Gilmar Junior
e Renan Vogel



Laura Bier Moreira



Georgiana Fauri,
Bruna Startt e Suri3n Dupont



Mary Meirelles Cirne Lima,
Cristina Welter Pereira e Roberta Pasquali



Juliana Olsen



Adriane Hummes,
Let3cia Gomes e M3rcia Pinto

ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador
Paulo Afonso Brum
Vaz**



**Juiz Leoberto
Brancher**



**General Luiz
Edmundo Maia de
Carvalho**



**Governador do
Maranhão Carlos
Brandão**



Fabiane Zang



Eduardo Capellari



Emely Siqueira



**Carlos Alberto da
Conceição**



Paula Cale



**Antonio Sérgio
Fernandes**



**Júlia Leite Costa
Azevedo**



**Antônio Ribeiro de
Albuquerque**



Graciele Teixeira



**Secretário Luiz
Henrique Vianna**



Jamison Newlander



Ana Anele Schames



**Roberto Guinsbug
Ochman**



Paula Pimenta



**Guilherme
Giovannoni**



**Ana Carolina
Fournier**



Justin Long



Tony Hadley



Gabriela Marques



Márcio Fraga



**Diva Adriana Oliveira
Pinheiro**



Telmo Lanes



Karen Horn



Mário Petek



**Zenaide Irenne Silva
Candotti**



**Cláudia Machado Da
Rosa**



Lezy Masotti



**Carlos Alberto
Bezerra Simon**



Ágatha Saggiomo



Arnold Mühren



Rosana Gomes

ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Prefeito de Gravataí
Luiz Zaffalon



Morena Baccarin



Arlindo Alfredo
D'Avila



Denise Leite



Wilson Hermes



Sylvia Gonçalves
Pedrozo



Ricardo Luis Cappra



Téo Gonçalves



Flora Gil



Caio Blat



Cristiane Rocha



Walter Vontobel



Lara Bernardi



Samuel da Silveira



Hernani Cardoso Reis



Suelyn de Oliveira
Castro



Idilio Pasuch



Danielle Ely Robaina



João Derly Nunes



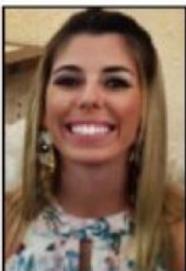
Marly Moreira



Douglas Soares



Wentworth Miller



Thais Menegat
Cansan



Gilnei da Silva.



Jewel Staite



Fabiano Machado da
Rosa



Maria Eduarda
Dornelles



José Divino



Jennifer Gonçalves
Vieira



Paulo Sérgio
Silvestre do
Nascimento



Patrícia Caldas



Dominic Cooper



Diciane Magarinos



Fabrizio Moretti



Ingrid Michele Rosa

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

PT E PSB DISCUTEM ESCANTEAR MÁRCIO FRANÇA EM SP

Em conversas reservadas, mas nem tanto assim, lideranças do PT e do PSB paulista discutem cenários eleitorais sem Márcio França (PSB) na cabeça de chapa em 2026. França desistiu do governo paulista em 2022 e cedeu espaço para a fracassada campanha Fernando Haddad (PT). À época, o PT prometeu de pés juntos que apoiaria o socialista em 2026. O que França recebeu foi o humilhante rebaixamento de ministério, saiu do rico Portos e Aeroportos para o inexpressivo Microempresa.

Pelas costas

Colegas de ministério debocham do infortúnio de França. Aproveitam o nome da pasta para, jocosamente, chamarem-no de "microministro".

Subiu no telhado

PT e PSB sonhavam com a dobradinha Alckmin-Haddad. Hoje na pior, o ministro da Fazenda dá sinais de que falta ânimo para disputa eleitoral.

Cadáver insepulto

Com Haddad queimado, o PT já não o quer para o Senado, temendo outro fracasso. Reluta entre a vaga de vice ou emplacar Marta Suplicy.

Também perdido

O PSB estuda nomes além do de França e Alckmin. Cogita Tabata Amaral e até o prefeito de Barueri, Rubens Furlan, novato no partido.

Correios terão que provar repasses ao Postal Saúde

Os Correios sofreram um revés na Justiça após o calote dos Correios na Postal Saúde, o que comprometeu o atendimento via plano de saúde de milhares de servidores. Como a estatal, sob gestão de Fabiano Silva dos Santos, conhecido em Brasília por atuar como churrasqueiro de Lula nos eventos domésticos do petista, não fez os devidos repasses à operadora. Por isso, hospitais e unidades de atendimento médico pararam de atender ao plano de saúde. O caso foi parar na Justiça.

Olho no relógio

Decisão judicial, que a coluna teve acesso, obriga os Correios a expor, em 10 dias, os dados financeiros sobre o plano de saúde.

Cadê o dinheiro?

Servidores contam que o valor é debitado, mas não repassado à Postal Saúde. Sem a grana, acumulam-se casos de atendimento suspenso.

Dor de cabeça

O processo mostra que o problema é antigo, a irregularidade acontece, segundo documentos da tutela cautelar, desde novembro de 2024.

Empurrando com barrigão

Wolney Queiroz (Previdência), que um ano antes também foi avisado do roubo, agora finge que nada tem com isso e ainda incomoda as vítimas, obrigando-as a ir a lotéricas. O INSS tem a lista de 9

milhões de vítimas cujo dinheiro tirou para repassar a sindicatos e associações picaretas.

O mundo capota

A Lei Magnitsky, baseada na qual os EUA podem aplicar sanções em ministros do STF, foi instituída no primeiro governo de Barack Obama e tinha como alvo original bilionários oligarcas russos.

Tutti buona gente

Desde que foi criada, a Lei Magnitsky foi aplicada contra mais de cem pessoas, a maior parte terroristas, tiranos que censuram redes sociais e perseguem cidadãos, integrantes de estados autocratas etc.

Em nome do pai

O STF marcou para quinta (5) o interrogatório do ex-presidente Jair Bolsonaro sobre o inquérito contra Eduardo, filho que o defende, hoje exilado nos EUA. Oficialmente, a PGR é autora da denúncia.

Na agenda

Já aparece no horizonte de Romeu Zema (Novo) o lançamento da pré-candidatura à presidência da República. O governador de Minas Gerais deve se lançar ao cargo em setembro deste ano.

Crise já em curso

O deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP) explica que o governo não tem como "evitar" crise diplomática com os EUA, após Lula defender e abrigar grupos terroristas, pressionar pela censura a redes sociais, aproximar-se da Rússia e virar colônia da China.

Explica ai

Está na fila da Comissão de Segurança da Câmara mais uma convocação de Ricardo Lewandowski (Justiça). Desta vez, o Delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP) quer que o ministro explique escolta da PF a enrolado no esquema que roubou aposentados e pensionistas do INSS.

Faz de conta

Puro fingimento, o PT irá "promover debate" com seus presidenciais nesta segunda. Mesmo com quatro nomes da disputa, o ex-ministro Edinho Silva já está definido, é o nome preferido de Lula, ponto final.

Pensando bem...

...relações internacionais têm muitos princípios antes da reciprocidade.

Poder sem pudor

Mortes matadas

Em 1995, Zenaldo Coutinho, presidente da Assembleia Legislativa do Pará, depois deputado federal tucano, tomou um susto quando lia requerimentos dos colegas. Deparou-se com uma solicitação do deputado Matildo Dias: "Requeiro ao governador reforço da Segurança Pública no Município de Rondon do Pará. Só no último fim de semana houve cinco homicídios, sendo três com vítimas fatais".

Cláudio Humberto
@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



UMA SAÍDA

LEANDRO MAZZINI

Após a confusão do Ministério da Fazenda no Decreto 12.466, que aumentou o IOF na praça e derrubado em menos de 24 horas, o Congresso Nacional decidiu se mexer para ter protagonismo. Cobrado por variadas entidades comerciais e industriais, que sentiriam o peso da mão do Estado imediatamente no bolso, os deputados enviaram recados ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e ao presidente Lula da Silva de que derrubaríamos o Decreto. No Palácio, os ministros Rui Costa e Gleisi Hoffmann esboçaram uma solução: em lugar da medida, o Palácio apresentaria um Projeto de Lei que propõe alongamento dos Títulos do Tesouro Nacional para o dobro do prazo dos atuais negociados, com juros os quais os detentores do crédito aceitassem. Assim o Governo ganharia prazo e faria caixa. Haddad e equipe já rejeçaram essa ideia.

Enojados

O Paraguai está sem embaixador no Brasil desde 6 de abril. Chamado para consultas pelo seu Governo, Juan Ángel Delgadillo permanece em Assunção. O Governo paraguaio decidiu que ele só retorna a Brasília quando o Palácio do Planalto responder efetivamente sobre o ocorrido com a Agência Brasileira de Inteligência, suspeita de ter espionado diretores paraguaios da usina de Itaipu.

Choque!

Servidores da Eletrobras fazem protesto hoje no Centro do Rio de Janeiro. Na sexta, a empresa demitiu 88 funcionários com algum tipo de deficiência física. Isso vem depois de a empresa, agora privatizada, fazer um excelente acordo com o Governo Federal, seu sócio. “É tão cho-

cante que ainda estamos com dificuldades de chamar pelo nome esse tipo de covardia”, diz Carlos Arthur, presidente do Sindicato dos Eletricitários.

Sem passeio

Subiu no telhado missão com cerca de 50 deputados a Israel, prevista para este mês e totalmente custeada pelo Governo de Benjamin Netanyahu. O presidente da Câmara, Hugo Motta, não está disposto a referendar a farra. Israel tem buscado respaldo oficial de Parlamentos para sua ofensiva contra Gaza, mesmo em países, como o Brasil, que não aceitam a ação militar contra os palestinos devido à morte de milhares de inocentes.

Retaliação

Cresce dentro da esquerda brasileira o movimento para pressionar Lula da Silva a cortar definitivamente as relações com Israel. Na última quarta (28) o Chile anunciou que vai retirar seus adidos militares daquele país, por conta da ofensiva israelense sobre Gaza. O PSOL tenta atrair PCdoB, PSB e o PT para o movimento, propondo a retirada do pessoal diplomático de Tel Aviv.

Custos da COP

O deputado Evair Vieira de Melo (PP-ES) quer a presença do embaixador André Corrêa do Lago, secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Itamaraty e presidente da COP30, para apresentar o plano de trabalho e os investimentos previstos para a realização do evento no Brasil. O evento já custa meio bilhão de reais ao Governo. Há dezenas de requerimentos protocolados apenas na Câmara.

Leandro Mazzini
@colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

HUGO MOTTA APOSTA EM REFORMA ADMINISTRATIVA COMO LEGADO NA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA



BRUNO LAUX

Legado parlamentar

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sinalizou que concederá atenção especial ao andamento do projeto da reforma administrativa, de modo a garantir a aprovação do texto como um legado de sua passagem pela presidência da Casa. A discussão segue tramitando em um Grupo de Trabalho criado pelo chefe parlamentar, que defende cortes de gastos para o equilíbrio das contas do país.

Legado parlamentar II

Apesar do empenho de Hugo Motta, a discussão da reforma administrativa não é tratada com as mesmas expectativas do chefe da Câmara por integrantes da bancada governista. Aliados do presidente Lula não veem com otimismo a aprovação da medida ainda em 2025 e avaliam que o foco prioritário no assunto pode impactar no andamento das discussões sobre a ampliação da isenção do IR.

Parceria continuada

No primeiro discurso como presidente nacional do PSB, neste domingo, o prefeito do Recife, João Campos (PSB), fez questão de defender a continuidade da chapa Lula-Alckmin nas eleições de 2026. Ecoando falas do chefe do Planalto, o líder recifense destacou que a parceria entre os dois - impensável em tempos mais distantes - ocorreu "por força da democracia e por imposição das circunstâncias que o nosso país precisava".

Troca de afeto

Presentes no encerramento do XVI Congresso Nacional do PSB, Lula e Alckmin trocaram afagos durante discursos no evento. Enquanto o presidente descreveu a aliança com o ex-rival político como "uma lição de democracia deste país", o vice chamou o companheiro de chapa de "companheiro de trincheira".

Expectativa na mídia

O Planalto levará ao rádio, TV e internet nos próximos dias uma campanha publicitária destacando os impactos positivos da tarifa social da conta de energia elétrica para cerca de 115 milhões de pessoas. O programa, considerado por membros do governo como uma das principais iniciativas do atual mandato, está entre as apostas da Secom da Presidência para auxiliar na reversão do cenário de queda de popularidade da Presidência.

Apoio do Judiciário

Atendendo a pedido do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), o ministro Luiz Fux, do STF, solicitou informações à Câmara sobre a instauração de uma CPI para apurar as fraudes no INSS. O parlamentar vem tentando obter na Corte o avanço do colegiado na Casa Baixa, levando em conta o precedente criado na comissão que investigou fraudes no período da pandemia da COVID-19.

Sem envolvimento

Nikolas Ferreira (PL-MG) esteve em evidência nas redes sociais, nas últimas semanas, após ter um primo preso em Uberlândia (MG) transportando 30,2 kg de maconha. Ao comentar sobre o episódio neste domingo, o deputado federal afirmou que o assunto não é uma situação que o faça "perder tempo", por não ter envolvimento com o caso, e afirmou que "qualquer pessoa" que cometer crime "tem que pagar por isso".

Resposta a desastres

A Defesa Civil Nacional, vinculada ao Ministério da Integração, autorizou na última

semana o repasse de R\$26,7 milhões para ações de resposta e recuperação em oito cidades e um estado afetados por desastres. Dentre os beneficiados estão os municípios gaúchos de Riozinho, Picada Café e São José do Sul, impactados por eventos climáticos extremos.

Diligência nos EUA

Com aval da Comissão de Direitos Humanos do Senado, uma comitiva de senadores brasileiros vai aos EUA para visitar mulheres envolvidas nos atos de 8 de Janeiro que estão detidas pela administração norte-americana. Custeada com recursos do Congresso, a viagem visa verificar as condições carcerárias e possíveis violações de Direitos Humanos em relação às detidas, entre as quais há três condenadas pelo STF e uma ré.

Isenção de registro

Segue para sanção presidencial o projeto de lei que simplifica o regramento para a produção artesanal de cosméticos, perfumes e produtos de higiene pessoal no Brasil. A medida permite, entre outras questões, que itens do gênero sejam isentos da obrigatoriedade de registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Cigarros para menores

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado deve avaliar nos próximos dias a proposta legislativa que endurece a pena para quem vender ou oferecer cigarros, inclusive eletrônicos, para crianças ou adolescentes. O texto base, de autoria do senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), sugere pena de dois a seis anos de reclusão para quem fornecer o produto a menor de idade, mesmo que gratuitamente.

Descarbonização gaúcha

Em alinhamento ao Plano Rio Grande, o governo estadual lança nesta segunda-feira um conjunto de estratégias para a descarbonização do RS. As medidas se dividem em ações voltadas ao incentivo de energias renováveis e da transição energética no território gaúcho.

Compromissos no Litoral

O vice-governador Gabriel Souza vai ao Litoral nesta segunda-feira para o cumprimento de agendas em Tramandaí. O número dois do Piratini participará da inauguração da reforma de três quilômetros da Avenida Fernandes Bastos, viabilizada com investimentos de R\$2,5 milhões do Estado, e fará uma visita à obra da EMEF Almirante Tamandaré.

Reforma da delegacia

A Central de Licitações do Executivo gaúcho promove pregão eletrônico nesta segunda-feira para a contratação de empresa para execução de reforma interna na 16ª Delegacia de Polícia, em Porto Alegre. A vencedora do processo será responsável pelo fornecimento de material e realização de pintura, substituição de portas, recuperação de janelas, intervenções em pisos e revestimentos, além de outras demandas existentes.

Semana do Meio Ambiente

A Secretaria de Meio Ambiente de Porto Alegre iniciou no sábado, com uma trilha guiada na Reserva do Lami, a programação da Semana do Meio Ambiente 2025. Estendida ao longo desta semana, a mobilização promove uma série de atividades para promover a educação ambiental e engajar a população em práticas sustentáveis.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

REGULAMENTAÇÃO DA VENDA DE “BEBÊS REBORN” NO RS ENTRA NA PAUTA DA ASSEMBLEIA GAÚCHA



BRUNO LAUX

Bebês reborn no RS

O deputado Kaká D'Ávila (PSDB) apresentou no Parlamento gaúcho um projeto de lei que visa regulamentar no RS a comercialização de brinquedos hiper-realistas que simulam bebês humanos, conhecidos como “bebês reborn”. A medida busca informar o público sobre o processo legal de adoção de crianças e adolescentes, além de alertar sobre os potenciais impactos emocionais relacionados ao uso desse tipo de brinquedo. Kaká propõe, entre outras ações, que os estabelecimentos que comercializam itens do tipo incluam avisos obrigatórios nas embalagens e nas descrições dos produtos, destacando se tratar de um brinquedo e incentivando o conhecimento sobre a adoção. Também deverá ser disponibilizado, em local visível, material informativo com dados sobre o Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA) e contatos de serviços de apoio psicológico. “A ideia é utilizar um objeto que já desperta vínculos afetivos em muitos adultos para promover a reflexão sobre a adoção legal e também chamar a atenção para questões emocionais que podem surgir”, explica o deputado.

Proteção contra cheias

A Assembleia gaúcha instala nesta segunda-feira a Frente Parlamentar do Sistema de Proteção e Prevenção de Cheias da Região Metropolitana de Porto Alegre. Articulado e presidido pelo deputado Miguel Rossetto (PT), o grupo trabalhará em debates sobre defesa civil, drenagem urbana, proteção e prevenção de cheias, manejo sustentável e proteção dos recursos hídricos. Rossetto explica que a comissão surge da necessidade de ampliar o diálogo para encontrar uma solução conveniente, de modo que todos os municípios, operadores dos sistemas de drenagem, empresas de saneamento, comitês de bacia hidrográfica e população possam participar e contribuir no planejamento, na atualização e implementação de importantes projetos de desenvolvimento. “Precisamos pensar em modelos de gerenciamento para a infraestrutura, com garantia da sustentabilidade financeira do sistema. Os atuais sistemas de proteção de cheias não possuem essa sustentabilidade financeira”, pontua Rossetto.

Transporte animal

A Comissão de Constituição e Justiça do Parlamento gaúcho pode votar nesta terça-feira o projeto do deputado Dirceu Franciscan (União) que consolida as normas de proteção aos

animais no estado, para proibir que empresas de transporte intermunicipal exijam a sedação de animais domésticos como condição para embarque. O texto, que também veda o transporte de pets e cães-guia em bagageiros ou compartimentos isolados, assegura aos tutores o direito de viajar com até dois animais domésticos de pequeno porte ou um cão-guia por ônibus, mediante apresentação de atestado veterinário e carteira de vacinação. A proposta recebeu apoio de entidades veterinárias e é justificada como resposta a práticas consideradas abusivas por empresas que exigem a sedação de animais, mesmo em viagens curtas, o que, segundo especialistas, pode representar risco à saúde e até à vida dos pets.

Preservação compartilhada

A 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do RS decidiu incluir o Estado e o Município de Porto Alegre como réus em ação civil pública que trata da morte de macacos bugios por choque elétrico na Reserva do Lami e no Parque de Itapuã. A decisão reconhece que, além da responsabilidade da CEEE, também cabe aos entes públicos responder pela proteção da fauna e gestão das áreas de preservação. O tribunal manteve parte da liminar que obriga a concessionária a prestar socorro veterinário e realizar podas com autorização ambiental, mas transferiu para o poder público a responsabilidade por um plano preventivo, em consonância com entendimento do STF.

Parcerias em desastres

Com sessão de votações única nesta semana em decorrência do 11º Fórum Parlamentar do BRICS no Congresso, a Câmara dos Deputados pode votar nesta segunda-feira o projeto que prevê regras especiais para parcerias da administração pública com organizações da sociedade civil durante estado de calamidade pública reconhecido pelo governo federal. De autoria do Executivo, a medida abrange regras que se aplicam às articulações firmadas pela União ou por estados e municípios quando envolverem transferência de recursos federais para o enfrentamento de crises. O texto, que prioriza organizações que já mantêm relações com a administração ou credenciadas, permite a celebração de parcerias emergenciais com dispensa de chamamento público.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

INVESTIGAÇÕES SOBRE ROUBALHEIRA DOS APOSENTADOS DO INSS PODE FICAR COM O STF



FLAVIO PEREIRA

O surgimento de deputados e senadores possivelmente envolvidos em um Mensalão do INSS, fará com que parte das investigações seja avocada pelo Supremo Tribunal Federal. O que se sabe até agora é que cerca de 15 parlamentares, entre deputados e senadores recebiam uma mesada em torno de R\$ 50 mil para dar proteção ao esquema da roubalheira dos velhinhos aposentados e pensionistas do INSS.

Ministro Luiz Fux dá prazo para Congresso explicar CPI

Em outra frente, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux pediu informações à Câmara dos Deputados sobre a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar as fraudes no INSS. O pedido acata um requerimento do depurado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que apresentou um mandado de segurança na corte na tentativa de obrigar a Casa a investigar os desvios através de descontos de aposentadorias e pensões. O órgão tem dez dias para responder a solicitação de Fux.

STF já determinou ao congresso a instalação de CPI no governo Bolsonaro

Em seu pedido, Nikolas alega que o STF tem jurisprudência para determinar à Câmara instalação da CPI, como fez no caso da comissão que investigou fraudes no período da pandemia de Covid-19. A oposição ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reuniu o número necessário de assinaturas para abrir a investigação Casa, mas o pedido pedida agora de uma decisão do presidente, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB).

Mulheres do PSDB discutem a fusão com o Podemos

De olho no futuro do partido, o PSDB Mulher do Rio Grande do Sul se reuniu no Hotel Plaza São Rafael no

último sábado (31), para discutir a posição das mulheres na política e o futuro. O encontro foi coordenado pela presidente do PSDB Mulher RS deputada Delegada Nadine e contou com a presença da presidente estadual do PSDB estadual Paula Mascarenhas. As mulheres do PSDB abordaram as possibilidades que surgem a partir da proposta de incorporação ou fusão com o Podemos cuja definição está marcada para esta semana durante Convenção Nacional do partido para a próxima quinta-feira, 5.

Beto Albuquerque projeta João Campos candidato à presidência em 2030

Eleito para uma das vice-presidências da executiva nacional do PSB neste domingo, o ex-deputado Beto Albuquerque comentou para a coluna, a eleição do atual prefeito de Recife, Joao Campos para o comando do partido: "Um jovem mas já com muita experiência, vivência, sabedoria e diálogo. O melhor Prefeito do Brasil! Isto significa que temos olhar para o presente e para o futuro de um Brasil melhor, sem brigas políticas e partidárias porque queremos iremos lutar por mais justiça, trabalho, estudo, segurança, oportunidades e igualdades para o nosso povo"

Beto Albuquerque afirma que o partido deposita em João Campos grande esperança e fax uma projeção do seu crescimento".

- Ano que vem veremos, João Campos, filho do meu eterno amigo Eduardo Campos, ser governador de Pernambuco! Mas estaremos sempre de olhos, coração, paixão, alegria e meta de vê-lo candidato a Presidente da República em 2030! Será a eleição da mudança e da renovação da política brasileira.

Flávio Pereira
@flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 2 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1949 – A Transjordânia passa a denominar-se oficialmente Jordânia, após anexar a zona oriental da Palestina.
- 1953 – Coroação de Isabel II (conhecida no Brasil como Elizabeth II) como rainha da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, na Abadia de Westminster.
- 1964 – Criação da Organização para a Libertação da Palestina (OLP).
- 1979 — João Paulo 2.º inicia sua primeira visita oficial à Polônia, tornando-se o primeiro papa a visitar um país comunista.
- 2003 – Europa lança sua primeira viagem para outro planeta, Marte. A sonda Mars Express da Agência Espacial Europeia é lançada do centro espacial de Baikonur, no Cazaquistão.
- 2012 – Ex-presidente egípcio Hosni Mubarak é condenado à prisão perpétua por seu papel no assassinato de manifestantes durante a Revolução Egípcia de 2011.
- 2024 — Claudia Sheinbaum é eleita a primeira mulher presidente do México e da América do Norte.

Nascimentos

- 1740 – Marquês de Sade, escritor francês (m. 1814).
- 1816 – Grace Aguilar, escritora britânica (m. 1847).
- 1840 – Thomas Hardy, escritor britânico (m. 1928).
- 1941 - Charlie Watts, baterista britânico (m. 2021).
- 1948 - Contardo Calligaris, escritor, psicanalista

- e dramaturgo ítalo-brasileiro (m. 2021).
- 1980 - Caio Blat, ator brasileiro.
- 1996 – Luiz Araújo, futebolista brasileiro.
- 1999 – Madison Leisle, atriz estadunidense.

Falecimentos

- 1967 — Benno Ohnesorg, estudante e ativista alemão (n. 1940).
- 1969 — Christen Christensen, patinador artístico norueguês (n. 1904).
- 1970 — Bruce McLaren, automobilista neozelandês (n. 1937).
- 1978 — Santiago Bernabéu, futebolista e empresário espanhol (n. 1895).
- 1984 — Raul Bopp, poeta brasileiro (n. 1898).
- 1990 — Rex Harrison, ator britânico (n. 1908).
- 1997 — Andrés Segovia, músico espanhol (n. 1893).
- 1998 — Junkyard Dog, wrestler estadunidense (n. 1952).
- 1999 — Junior Braithwaite, cantor jamaicano (n. 1949).
- 2002 — Tim Lopes, jornalista brasileiro (n. 1950).
- 2010 — António Rosa Coutinho, militar português (n. 1926).
- 2016 — Tom Kibble, físico britânico (n. 1932).
- 2018 — Irenäus Eibl-Eibesfeldt, etnólogo austríaco (n. 1928). Paul Delos Boyer, químico norte-americano (n. 1918).
- 2019 — Flora Diegues, atriz, diretora e roteirista brasileira (n. 1984).
- 2023 — Jacques Rozier, cineasta e roteirista francês (n.1926).

Em Caxias do Sul, Grêmio vence o Juventude por 2 a 0 pelo Campeonato Brasileiro.

Lucas Uebel/Grêmio



O resultado deixou o Tricolor gaúcho na 12ª posição da tabela, com 15 pontos.

Em duelo válido pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro, em Caxias do Sul, o Grêmio venceu o Juventude por 2 a 0 na tarde desse domingo (1º), com gols de Braithwaite e Cristian Olivera. Com o resultado, o Tricolor gaúcho ficou na 12ª posição da tabela, com 15 pontos. A equipe de Mano Menezes volta a campo diante do Corinthians, na Arena, no dia 12 (quinta-feira), pelo Brasileirão.

O jogo

Após poupar a maioria dos titulares diante do Sportivo Luqueño-PAR no meio de semana pela Copa Sul-Americana, Mano levou a campo o que tinha de melhor. Sem nenhum lateral-direito disponível em virtude de lesões, o zagueiro da base Gustavo Martins foi o escalado para compor a zaga ao lado dos canhotos Wagner Leonardo, Kannemann e Marlon.

Em um duelo direto para se afastar da zona de rebaixamento, o Grêmio dominou desde os primeiros minutos e não deu chance ao Jaco-nero. Logo aos 7, Gustavo Martins cabeceou e Marcão encaixou. Kannemann estava na frente do arqueiro que encos-

tou o braço no rosto do capitão gremista. O camisa 4 foi ao chão e o VAR chamou o árbitro Raphael Claus. O lance polêmico resultou em pênalti para o Tricolor. Braithwaite cobrou e abriu o marcador.

O gol não diminuiu o ímpeto dos visitantes. Aos 15, Kannemann cabeceou na trave. Logo depois, Gustavo Martins, também de cabeça, obrigou Marcão a fazer grande defesa no canto. Na sequência, Cristaldo chutou colocado para nova defesa do goleiro Jaconero.

Aos 32, Claus marcou pênalti para o Juventude após Cristian Olivera derrubar Mandaca dentro da área. Porém, o VAR viu impedimento do meio-campista na origem do lance. Logo depois da longa parada

para revisão do lance, aos 37, o Grêmio ampliou. Após jogada pela direita, Cristaldo furou, mas Cristian Olivera concluiu para as redes.

Na segunda etapa, o Juventude voltou tentando pressionar. Mas o Grêmio seguia mais perigoso. Mas o Grêmio quem foi mais perigoso. Alysson cruzou para trás, Cristaldo concluiu rasteiro no canto direito, e Marcão fez grande defesa. Dois minutos depois, o próprio Alysson soltou a bomba de fora da área, e o goleiro alviverde espalmou pela linha de fundo. Aos 47, Batalla soltou a bomba de longe, e o goleiro gremista se esticou todo no canto direito para evitar o gol de desconto.

Ficha técnica

– Juventude: Mar-

cão; Ewerthon, Rodrigo Sam, Marcos Paulo e Alan Ruschel; Caíque (Peixoto) e Mandaca (Gilberto); Batalla, Nenê (Jean Carlos) e Giovanni (Ênio); Gabriel Taliari (Matheus Babi). Técnico: Cláudio Ten-
cati.

– Grêmio: Tiago Volpi; Gustavo Martins, Wagner Leonardo, Kannemann e Marlon; Dodi e Villasanti; Alysson (Aravena), Cristaldo (Ronald) e Cristian Olivera (Riquelme); Braithwaite (André Henrique). Técnico: Mano Menezes).

– Arbitragem: Raphael Claus (SP), Daniel Paulo Ziulli (SP), Daniel Luis Marques (SP) e Ilbert Estevam da Silva (SP).

Jogando no Beira-Rio, Inter perde de 2 a 0 para o Fluminense pelo Brasileirão.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Com o resultado, o Colorado permaneceu na 14ª colocação, com 11 pontos.

Jogando no Beira-Rio na noite desse domingo (1º), o Inter perdeu de 2 a 0 para o Fluminense, em partida válida pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Colorado permaneceu na 14ª colocação, com 11 pontos. O próximo compromisso do time comandado por Roger Machado é contra o Atlético-MG, na Arena MRV, no dia 12 (quinta-feira), também pelo torneio nacional.

O jogo

Diante de um público de mais de 13 mil pessoas no Beira-Rio, o time carioca começou o jogo mais ativo no ataque. E não levou muito tempo para o Fluminense conseguir sair na frente no placar. Logo aos 10 minutos, Samuel Xavier encontrou belo passe de trivela em profundidade para Kevin Serna, que invadiu a área e tocou na saída de Anthoni para fazer 1 a 0.

Já no minuto seguinte, Serna arrancou pela ponta esquerda do campo, cruzou para a área, e Anthoni espalmou dando rebote, mas Arias não conseguiu alcançar a bola. Aos poucos, o Colorado começou a ocupar mais o seu campo de ataque, mas encontrando difi-

culdades para encaixar uma chance de perigo.

Nos minutos finais da primeira etapa, Samuel Xavier ainda encontrou belo passe para Arias na área, e o colombiano foi derrubado por Anthoni. Pênalti marcado, mas anulado no mesmo momento por impedimento.

Sofrendo com problemas físicos de atletas na temporada, o Inter chegou ao segundo tempo com duas novas dores de cabeça. Com 6 minutos, Vitinho e Fernando já tinham deixado o gramado reclamando de dores.

Ainda assim, a equipe da casa foi em busca do empate. A etapa final passou a ter um domínio maior do Colorado, que se manteve no ataque, tentando levar perigo ao gol de Fábio, mas esbarrando na falta de sorte e na defesa tricolor.

Em dois lances, o Internacional chegou com perigo pela primeira vez na partida. Aos 13 minutos, a defesa do Fluminense se enrolou e Wesley chutou para fora. Posteriormente, depois de cobrança de falta, o atacante cabeceou para boa defesa de Fábio.

Aos 27 minutos, o time da casa criou uma grande chance. Tabata tocou para Aguirre, que finalizou cruzado, a bola tocou na defesa do Fluminense e passou raspando na meta de Fábio. Aos 33 minutos, uma nova chance em cabeçada de Lucca, que foi para fora.

Com a dificuldade do Fluminense, Renato Portaluppi fez mudanças, colocando Lima, Paulo Baya e Guga em campo nas vagas de Thiago Silva, Serna e Samuel Xavier. No seu primeiro lance na partida, Paulo Baya cortou

para o meio e arriscou, o goleiro Anthoni aceitou e, com isso, foi decretada a vitória dos visitantes no Beira-Rio.

Ficha técnica

– Internacional (0): Anthoni; Aguirre, Vitão, Juninho e Ramon; Fernando (Thiago Maia), Bruno Henrique, Vitinho, Alan Patrick e Wesley; Borré (Gustavo Prado). Técnico: Roger Machado.

– Fluminense (2): Fábio; Samuel Xavier (Guga), Thiago Silva, Freytes e Renê; Thiago Santos (Lima), Martinelli (Ignácio) e Nonato; Arias, Everaldo (Ganso) e Kevin Serna (Paulo Baya). Técnico: Renato Portaluppi.

– Arbitragem: Lucas Paulo Torezin, auxiliado por Nailton de Sousa Oliveira e Andrey Luiz de Freitas. Quarto Árbitro: João Vitor Gobi. VAR: Diego Pombo Lopez.

Neymar é expulso por tentar gol de mão e não joga mais no Santos até o fim do contrato.

Expulso na derrota por 1 a 0 para o Botafogo, nesse domingo (1º), na Vila Belmiro, Neymar não atuará mais pelo Santos até o fim de seu contrato. O jogador recebeu o segundo cartão amarelo por ter feito um gol usando a mão – viu, portanto, o vermelho – e saiu da partida quando o placar estava zerado. Com um a menos, seu time sucumbiu no final.

“O desespero de fazer o gol às vezes nos faz cometer erros. Quero pedir perdão aos meus companheiros e também aos torcedores. Eu errei, perdoem! Hoje, se eu não tivesse sido expulso, tenho certeza de que teríamos conseguido os três pontos”, publicou o atleta, dizendo ser responsável pelos pontos perdidos: “Pode colocar na minha conta”.

O atacante de 33 anos cumprirá suspensão automática na partida contra o Fortaleza, no próximo dia 12, em Fortaleza, pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro. Na sequência, a competição será interrompida por causa

Reprodução de vídeo



Atacante só voltará a jogar pelo time praiano se firmar novo compromisso.

da disputa do Mundial de Clubes e só voltará em julho. O compromisso do camisa 10 tem término previsto para 30 de junho.

Neymar, portanto, terá realizado 12 jogos ao longo do contrato de cinco meses que assinou com o Santos, em jornada festiva na Vila Belmiro, em 31 de janeiro, e lhe assegurou, no mínimo, R\$ 105 milhões. Com seguidas lesões musculares, o paulista de Mogi das Cruzes só conseguiu atuar por 90 minutos em um duelo, em 23 de fevereiro, contra a Inter de Limeira, pelo Campeonato Paulista.

Nesse domingo, contra o Botafogo, foi titular. Levou cartão amarelo por uma falta dura em Jair Cunha no

primeiro tempo. No segundo, usou deliberadamente a mão para balançar a rede, foi flagrado e acabou expulso, aos 30 minutos. Com um a mais, a agremiação carioca marcou o gol da vitória aos 41, com Artur.

O Santos trabalha para renovar o contrato de Neymar, que lhe custa R\$ 21 milhões por mês. A direção entende que o jogador traz retorno de imagem e de patrocínio, não só em campo. Em campo, o auxílio do craque por enquanto é suficiente para a 18ª colocação do Campeonato Brasileiro, na zona de rebaixamento à segunda divisão.

Na última semana, o pai de Neymar, Neymar da Silva Santos,

disse que o retorno do filho ao clube da Vila Belmiro era “um projeto para se recuperar”. “Se o Neymar conseguisse jogar, amém”, declarou o empresário, que participa diretamente da carreira do jogador e não assegurou a renovação.

“Primeiro, a gente vai concluir o contrato que o Neymar tem com o Santos, que termina em 30 junho. Em 30 de junho, todo o mundo vai saber se a gente vai continuar”, declarou. “É aguardar junho. Com o término do contrato do Neymar, a gente vai ver o que a gente vai fazer. A gente está muito feliz.” As informações são do portal Folha de São Paulo.

Confusão entre torcedores do PSG e policiais em Paris resulta em duas mortes e mais de 500 prisões.

Reprodução de vídeo



Torcedores celebravam título inédito do time francês quando confrontos com a polícia começaram.

Dois pessoas morreram, 192 ficaram feridas e mais de 500 foram presas durante as comemorações da final da Champions League na França. A informação foi confirmada pelo Ministério do Interior nesse domingo (1º), em um comunicado oficial.

Comemorações eclodiram em toda a capital francesa e em outras cidades na noite de sábado (31), após o Paris Saint-Germain conquistar a Champions League (Liga dos Campeões) com uma vitória impressionante de 5 a 0 sobre a Inter de Milão. Foi a primeira vez que o clube parisiense venceu o torneio europeu, o que gerou reações emocionadas e, em muitos casos, violentas por parte dos torcedores.

Segundo a avaliação provisória do Ministério do Interior divulgada na manhã desse domingo, 559 pessoas haviam sido presas em todo o país, sendo 491 somente em Paris. A maioria das detenções ocorreu durante atos de vandalismo, confrontos com a polícia e tumultos em áreas públicas.

Entre os casos mais graves registrados, um

garoto de 17 anos foi esfaqueado até a morte na cidade de Dax, no sudoeste da França, durante uma festa de rua organizada por torcedores do PSG. De acordo com a polícia, as circunstâncias do crime ainda estão sendo apuradas. Em Paris, outro incidente trágico ocorreu quando um homem morreu após sua scooter ser atingida por um carro durante as comemorações. Segundo o gabinete do ministro do Interior, o caso também está sob investigação.

Além disso, um policial foi atingido acidentalmente por fogos de artifício em Coutance, no noroeste do país, e teve ferimentos graves nos olhos. Ele foi colocado em coma induzido, segundo informações do serviço nacio-

nal de polícia.

Na capital francesa, os principais focos de distúrbios foram registrados na região da Porte de Saint-Cloud e no alto da avenida Champs-Élysées, onde milhares de torcedores se reuniram para assistir à partida em telões. De acordo com a polícia, os atos de depredação partiram "de um público malicioso".

Na Champs-Élysées, os torcedores desceram a avenida celebrando de forma agressiva, destruindo pontos de ônibus e lançando objetos contra a tropa de choque. A polícia respondeu com gás lacrimogêneo e canhões de água para dispersar a multidão. Também houve relatos de saques em lojas de luxo ao longo da avenida.

O Ministério do Inte-

rior relatou centenas de focos de incêndio, com mais de 200 veículos queimados. Pelo menos 22 membros das forças de segurança e sete bombeiros ficaram feridos durante os confrontos.

Munique

Na cidade de Munique, na Alemanha, onde foi realizada a final, a polícia local também teve que intervir. Após o apito final, alguns torcedores tentaram invadir o campo do Allianz Arena, causando confusão.

O time comandado por Luis Enrique precisou interromper momentaneamente a celebração e só retornou ao gramado com o troféu após a situação ser controlada.

GP da Espanha: Piastri vence e Ferrari é vice-líder da Fórmula 1; brasileiro Bortoleto é 12º.

A McLaren não tomou conhecimento da nova diretriz das asas dianteiras e nadou de braga para vencer com Oscar Piastri no GP da Espanha desse domingo (1º). Segundo colocado, Lando Norris garantiu a dobradinha da equipe, resistindo ainda às tentativas ineficazes de Max Verstappen com quatro pit stops; punido com 10s, o holandês bateu duas vezes em divisas e perdeu a última vaga do pódio para Charles Leclerc. Gabriel Bortoleto chegou em 12º, seu melhor resultado até aqui.

O calouro da Sauber fez uma prova sólida mesmo superado após a largada pelo colega Nico Hulkenberg, quinto colocado. O brasileiro apareceu no top 10 e flertou com a zona de pontuação já no fim da corrida, ultrapassando Esteban Ocon pelo 11º lugar após o safety car advindo do abandono de Andrea Kimi Antonelli. No entanto, viu Fernando Alonso passá-lo por seus primeiros pontos em 2025.

Chegando a cinco vitórias em 2025 e ampliando sua vantagem na liderança sobre Norris para dez pontos, somando 186 ao todo, Piastri largou da pole position, sem sofrer ne-

Kym Ilman/Getty Images



Piastri largou da pole position, sem sofrer nenhuma ameaça real na ponta.

nhuma ameaça real na ponta; seu colega, por outro lado, chegou a ser ultrapassado por Verstappen no começo.

A pressão do holandês, porém, não se concretizou. Lando retomou a vice-liderança da corrida e no fim, o tetracampeão foi superado não apenas por Leclerc, como também por George Russell, de quem evitara nas últimas cinco voltas uma ultrapassagem cortando por fora. Mesmo orientado a ceder a posição ao rival da Mercedes, Max bateu no inglês e recebeu 10s, caindo para décimo.

O pódio de Leclerc, seu terceiro neste campeonato e o segundo consecutivo após o segundo lugar no GP de Mônaco há uma semana, impulsionou a Ferrari do quarto lugar para a vice-liderança do Mundial de

construtores. A McLaren segue na ponta com 362 pontos. Agora terceira, a Mercedes aparece com 159, ocupando o lugar antes pertencente à RBR.

Resultado

- 1º - Oscar Piastri (McLaren)
- 2º - Lando Norris (McLaren) +2s471
- 3º - Charles Leclerc (Ferrari) +10s455
- 4º - George Russell (Mercedes) +11s359
- 5º - Nico Hulkenberg (Sauber) +13s648
- 6º - Lewis Hamilton (Ferrari) +15s508
- 7º - Isack Hadjar (RB) +16s022
- 8º - Pierre Gasly (Alpine) +17s882

- 9º - Fernando Alonso (Aston Martin) +21s564
- 10º - Max Verstappen (RBR) +21s826
- 11º - Liam Lawson (RB) +25s532
- 12º - Gabriel Bortoleto (Sauber) +25s996
- 13º - Yuki Tsunoda (RBR) +28s822
- 14º - Carlos Sainz (Williams) +29s309
- 15º - Franco Colapinto (Alpine) +31s381
- 16º - Esteban Ocon (Haas) +32s197
- 17º - Oliver Bearman (Haas) +37s065

A F1 retorna daqui a duas semanas em 15 de junho com o GP do Canadá, válido como a décima etapa do campeonato.

Dormir menos de 5 horas por noite pode desencadear Alzheimer.

Ter uma boa noite de sono é importante em qualquer idade. Não é apenas um hábito recomendado para se manter alerta e cheio de energia, mas, de acordo com profissionais, também é um hábito fundamental para se manter saudável. Não é por acaso que o campo de estudo dessa ciência se expandiu recentemente, com o surgimento do campo da "medicina do sono", bem como com o aumento do número de clínicas e hospitais especializados em observar como a privação ou o excesso de sono podem ter consequências fatais no desenvolvimento de doenças nas pessoas.

"Esta é uma etapa fundamental para a manutenção do equilíbrio, não apenas do cérebro, mas de todo o corpo. A homeostase — a capacidade do organismo de manter a estabilidade interna e responder a estímulos externos — depende inteiramente da qualidade do sono", revela Daniel Cardinali, médico, pesquisador emérito do CONICET e professor emérito da Universidade de Buenos Aires (UBA).

Assim, após centenas de estudos e pesquisas sobre o assunto e priorização por especialistas da área, foram elaboradas diretrizes de "higiene do sono" — nome dado a um conjunto de práticas que auxiliam na manutenção da qualidade do sono e na prevenção de distúrbios do sono.

Entre os mais recomendados, a World Sleep Society cita:

- Estabeleça um horário regular para dormir e acordar.
- Evite o consumo excessivo de álcool quatro

horas antes de dormir e não fume.

- Não coma alimentos pesados, picantes ou açucarados nas horas que antecedem a hora de dormir.
- Encontre uma temperatura confortável para dormir e mantenha o quarto ventilado.
- Bloqueie todos os ruídos que distraem e elimine o máximo de luz possível.

Um grupo de pesquisadores canadenses demonstrou por meio de um estudo que quando as pessoas descansam adequadamente, seus cérebros se livram do que não precisam, semelhante a um processo de reciclagem de resíduos que ocorre nessa parte do corpo durante o sono. No entanto, o aspecto mais notável de sua observação foi que, quando as pessoas não dormem o suficiente, substâncias semelhantes a placas se acumulam, afetando seu estado cognitivo e aumentando a probabilidade de desenvolver demência mais tarde na vida.

O estudo, publicado na revista *Science Advances*, enfatiza que a perda crônica de sono envelhece prematuramente as células imunológicas do cérebro e pode levar a sérios problemas cognitivos.

"No campo profissional, já se sabe que a falta de sono reparador está ligada à manutenção de processos inflamatórios crônicos, considerados a base de todas as doenças crônicas e não transmissíveis", ressalta Cardinali.

Em declarações à CTV-News, o médico Andrew Lim, pesquisador principal do estudo e professor associado

Reprodução



Maus hábitos de sono prejudicam o funcionamento cognitivo.

de neurologia na Universidade de Toronto, disse que os participantes que acordavam com frequência durante a noite ou tinham sono fragmentado demonstraram pior desempenho cognitivo nos testes.

De acordo com as conclusões do artigo, a falta de sono não só leva ao envelhecimento prematuro, mas também desencadeia a ativação anormal das células imunológicas do cérebro, que normalmente são ativadas apenas para combater patógenos e detritos celulares.

"Tomamos banho em horários diferentes do dia, mas o cérebro o faz durante a fase de sono de ondas lentas. Durante esse período da noite, ocorre um processo de fluxo glinfático, no qual uma corrente flui através do tecido cerebral da porção arterial para a venosa para eliminar resíduos", explica Cardinali.

O médico explica então que atualmente há muito interesse nesse fluxo porque, aparentemente, quando ele é bloqueado, aumenta o acúmulo de proteínas anormais, como Tau e beta-amiloide, que são conhecidas por causar doenças neurodegenera-

tivas.

Danos irreversíveis

Segundo Lim, os participantes do estudo que dormiram melhor apresentaram células imunológicas mais jovens e menos ativadas, o que os protegeu contra os efeitos negativos da doença de Alzheimer na cognição.

No entanto, o estudo canadense não é o único a confirmar isso; outros estudos já detectaram o quão prejudicial a falta de descanso pode ser para a saúde do cérebro.

Por exemplo, um estudo da Escola de Medicina de Harvard analisou mais de 2.800 pessoas com 65 anos ou mais que participaram do Estudo Nacional de Tendências de Saúde e Envelhecimento para verificar como um autorrelato de padrões de sono em 2013 ou 2014 estava associado ao desenvolvimento de demência e/ou morte cinco anos depois. Entre os resultados, foi mostrado que pessoas que dormiam menos de cinco horas por noite tinham duas vezes mais probabilidade de desenvolver Alzheimer e morrer, em comparação com aquelas que dormiam de seis a oito horas por noite.

"Dieta de ferro": estudo aponta a musculação como o melhor exercício para controlar o açúcar no sangue.

Atualmente, cada vez mais pessoas precisam se preocupar com seus níveis de açúcar no sangue. Cerca de 38 milhões de americanos têm diabetes, e mais do que o dobro desse número tem pré-diabetes. No Brasil, a Sociedade Brasileira de Diabetes aponta que o número de pessoas com diabetes é de aproximadamente 20 milhões. Mas, outras milhões possuem algum grau de resistência à insulina, o que pode causar cansaço, irritabilidade e até tontura. E todas essas condições se tornam mais comuns com o envelhecimento.

A boa notícia é que o exercício pode ajudar. Ele é, no mínimo, tão importante quanto a alimentação na prevenção e no tratamento da resistência à insulina e do diabetes. Também pode ajudar na perda de peso, que muitas vezes é o passo mais importante para equilibrar a glicemia.

O exercício tem diversas maneiras únicas de ajudar seu corpo a processar a glicose, afirma Donald Hensrud, especialista em medicina preventiva e nutrição, e editor médico do livro *The Mayo Clinic Diet*. E embora qualquer atividade física seja benéfica, o tipo de exercício que você escolhe e o momento em que o pratica podem fazer uma grande diferença no quanto ele te ajuda.

Aqui estão alguns pontos que os especialistas recomendam considerar ao planejar seus treinos:

- Exercício é essencial para controlar a glicemia

As causas do diabetes são complexas. Histórico familiar, genética, peso e alimentação certamente desempenham um papel. Mas está claro que o exercício pode reduzir drasticamente a glicemia, independentemente do diagnóstico, e melhorar o uso da insulina pelo corpo.

Na verdade, pesquisas mostram que o exercício é, em geral, mais eficaz na prevenção do diabetes do que os medicamentos (embora seja importante combinar todos os tipos de tratamento). Durante a atividade física, as células musculares conseguem usar mais facilmente a glicose presente no sangue. Isso reduz diretamente os níveis de açúcar e também ajuda a diminuir a gordura ao redor dos órgãos, um fator de risco importante para diabetes e resistência à insulina, explica Gerald I. Shulman, professor de medicina e fisiologia na Escola de Medicina de Yale, nos Estados Unidos.

- Priorize o treino de força e a intensidade

Qualquer movimento é melhor do que nenhum, e simplesmente fazer uma caminhada já é benéfico. Mas, segundo as pesquisas, as duas formas mais eficazes de reduzir a glicemia por meio do exercício são os treinos de alta intensidade e o treinamento de força (musculação).

Um estudo recente descobriu que o treino de força foi significativamente mais eficaz no controle da glicemia do que o exercício aeróbico para pessoas com diabetes tipo 2 — e isso provavelmente se aplica também a outras pessoas preocupadas com o controle do açúcar, afirma Shulman.

Além disso, tanto os exercícios aeróbicos quanto o treinamento de força aumentam a quantidade de mitocôndrias nas células, o que ajuda no combate ao diabetes tipo 2. No entanto, a musculação parece ser ligeiramente mais eficaz do que os exercícios aeróbicos, desde que o treino seja desafiador, acrescenta o especialista.

O treino de força é especialmente importante para pessoas mais velhas, já que a re-

Reprodução



Essa é uma opção para pessoas com diabetes e outras formas de resistência à insulina.

sistência à insulina e o diabetes tipo 2 aceleram a perda natural de massa muscular e força que ocorre com o envelhecimento — algo particularmente relevante para mulheres. E, embora caminhar seja um ótimo exercício para o coração, geralmente não contribui muito para o desenvolvimento muscular, observa Michael Joseph Gross, autor do livro *Stronger: The Untold Story of Muscles in Our Lives*.

Como você faz o treino de força também importa, ele acrescenta. Para ser mais eficaz, os pesos devem ser realmente desafiadores. Uma revisão sistemática de estudos comprovou que levantar cargas pesadas ajuda mais a reduzir a glicemia do que treinos de força de baixa intensidade.

- O melhor horário para treinar

Se você não tem resistência à insulina, o horário do treino não faz muita diferença. Mas, para pessoas com pré-diabetes e diabetes tipo 2, estudos sugerem que se exercitar à tarde tende a ajudar mais na redução dos níveis de glicose. Isso acontece porque a glicemia segue padrões regulares ao longo do dia, e, à medida que o dia avança, o

corpo se torna menos sensível à insulina. Por isso, treinar à tarde geralmente tem menos risco de causar picos perigosos de glicose.

Os especialistas recomendam praticar exercícios pelo menos três vezes por semana, sem ficar mais de dois dias consecutivos sem se exercitar. Para quem tem resistência à insulina ou diabetes, o melhor momento para se exercitar é cerca de 30 minutos após iniciar uma refeição, para evitar picos de açúcar no sangue.

Se os treinos pela manhã se encaixam melhor na sua rotina, procure não consumir muitos carboidratos antes e comece o dia com uma pequena refeição rica em proteínas e carboidratos saudáveis, como frutas, vegetais e grãos integrais.

O pré-diabetes e o diabetes recém-diagnosticado são muito mais sensíveis a mudanças no estilo de vida, como alimentação e exercício, do que casos de longa duração, afirma o Hensrud. Por isso, é fundamental tratar a resistência à insulina quanto antes.

Por que o ser humano procrastina? Saiba se é possível fazer algo sobre isso.

Você só consegue começar uma tarefa chata depois que sua casa está limpa? Você deixa os e-mails mais difíceis para o final do dia? Adiar um objetivo ou tarefa — geralmente para fazer algo menos importante — é conhecido como procrastinação, e afeta muitos de nós. A maioria das pessoas se permite procrastinar de vez em quando, mas para algumas isso pode se tornar crônico.

Embora a procrastinação seja comum, ela pode ser frustrante e gerar sentimentos de vergonha, culpa e ansiedade. Aqui estão os motivos pelos quais você pode estar evitando aquela tarefa — e cinco passos para lidar com isso.

- Estou procrastinando?

Você pode perceber que está adiando começar algo, abandonando antes de terminar ou deixando para a última hora.

Pensamentos como “Depois eu recupero” ou “Vou entregar atrasado” são sinais clássicos de procrastinação. Talvez você até tenha pesquisado no Google “Por que eu procrastino?” enquanto... procrastinava — e acabou encontrando este texto.

Outras vezes, você nem percebe que está fazendo isso. De repente, se dá conta de que passou a última hora rolando sites de compras ou vendo vídeos de gatinhos, em vez de fazer seu trabalho ou sua tarefa.

A procrastinação não é uma falha de caráter, e isso não significa que você é preguiçoso ou ruim na gestão do tempo. Enxergar dessa forma só piora o sentimento em relação ao comportamento e impede que você entenda as causas reais dele.

Se você quer parar de procrastinar, é essencial entender primeiro por que você faz

isso.

- Por que eu procrastino?

A procrastinação pode ser uma forma de lidar com emoções difíceis. Pesquisas mostram que adiamos tarefas que achamos entediadas ou frustrantes, além daquelas que nos causam ressentimento ou que não têm muito significado pessoal.

Também podemos evitar tarefas que geram estresse ou emoções dolorosas, como fazer a declaração de imposto de renda sabendo que vai ter que pagar uma quantia alta, ou organizar a casa de um parente que faleceu. Mas, existem ainda razões mais profundas.

A procrastinação pode ser um sinal de perfeccionismo. Quando o medo intenso de falhar — de fazer algo errado — cria tanta pressão para que tudo saia perfeito, que a pessoa nem consegue começar.

Pessoas com baixa autoestima também tendem a procrastinar, com ou sem perfeccionismo. Nesse caso, a procrastinação surge de uma visão negativa de si mesmo (“Não sou bom nisso”) combinada com falta de confiança (“Provavelmente vou errar”), o que impede até de começar.

A distração também pode ser um fator. Todos lidamos com interrupções constantes — notificações, alertas, redes sociais — feitas justamente para roubar nossa atenção. Mas estar facilmente distraído também pode ser um sinal de que você está evitando a tarefa.

Em alguns casos, a dificuldade para concluir tarefas pode ser um sinal de uma condição subjacente, como transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Se você acha que a procrastinação está afetando muito sua vida, vale conversar com

Freepik



Procrastinação não é uma falha de caráter, e isso não significa que você é preguiçoso ou ruim na gestão do tempo.

um médico e buscar ajuda.

Combate

É possível realizar cinco passos para combater a procrastinação:

- Encare o problema. Reconheça: você está procrastinando. Saber identificar e nomear esse padrão é o primeiro passo para superá-lo.
- Entenda o porquê: Compreender as causas é fundamental. Você tem medo de errar? Sua lista de tarefas é irreal? Ou você simplesmente funciona melhor sob pressão? Se sua procrastinação vem do perfeccionismo ou da baixa autoestima, pode ser útil buscar tratamentos baseados em evidências, como a terapia cognitivo-comportamental, seja com um terapeuta ou por meio de atividades guiadas.
- Reorganize suas prioridades: Olhe bem para sua lista de tarefas. As coisas mais urgentes ou importantes estão no topo? Você se deu

tempo suficiente para fazer cada coisa? Dividir uma tarefa grande em etapas menores e fazer pausas regulares ajuda a não se sentir sobrecarregado. Se não sabe o que é mais importante, converse com alguém. Se você costuma deixar as coisas mais chatas para o fim (e depois nem faz), separe um tempo no começo de cada dia para cuidar delas.

- Elimine distrações: Ative o modo “não perturbe” no celular, coloque uma placa na porta, avise as pessoas que você ficará “offline” por um tempo. Definir um horário claro de início e término pode ajudar muito a cumprir isso.
- Inclua recompensas: A vida já é cheia de trabalho — seja gentil com você. Sempre que concluir uma tarefa difícil ou riscar algo da lista, compeça fazendo algo prazeroso. Ter pequenas recompensas no caminho deixa enfrentar a lista de tarefas muito mais leve.

De graça, só o básico: Google amplia serviços pagos com inteligência artificial premium.

Durante o Google I/O 2025, a empresa apresentou serviços pagos de inteligência artificial (IA). Vários destaques na apresentação principal envolviam recursos avançados de inteligência artificial, que exigem assinatura.

O Google AI Pro é o mais acessível, por US\$ 19,90 ao mês (ou R\$ 96,99/mês no Brasil). O mais sofisticado, o Google AI Ultra, custa US\$ 249,90/mês só nos EUA (o equivalente a R\$ 1.420/mês). Segundo a empresa, esse é o passe "VIP" para os melhores recursos em IA.

Tradução

Em uma apresentação do Google, uma mulher dos EUA e uma da Argentina conversaram, cada uma em seu idioma. Um sistema de IA traduziu em tempo real a fala de ambas, mantendo inclusive as vozes originais. O recurso estará disponível ainda em 2025 ano para assinantes do Google AI Pro e Ultra. Em breve, a funcionalidade vai funcionar em português, italiano e ale-

Bloomberg



Planos de assinatura do Google IA chegam a mais de R\$ 1.000 por mês nos EUA.

mão.

O AI Pro oferecerá 2 TB de armazenamento e Gemini no Chrome. Além disso, o usuário poderá gerar vídeos com IA generativa (Whisk) ou Flow (sistema para gerar vídeos ultrarrealistas baseada em comandos de textos). O pacote ainda inclui acesso com maiores limites ao NotebookLM (ferramenta que possibilita pesquisar arquivos grandes e gerar resumos).

O Ultra promete acesso antecipado a sistemas de IA em desenvolvimento. O usuário pode usar o Gemini com Deep Think (sistema de raciocínio avançado que auxilia cálculos e programação), o Project

Mariner (que realizará ações automáticas, como comprar entradas para um show), o YouTube Premium (que elimina propagandas e permite baixar vídeos), além de 30 TB de armazenamento.

Custo

Recursos úteis continuam grátis, mas Google aposta no sonho de IA "ilimitada". A companhia quer diversificar receitas com serviços. Enquanto redefine os modelos de negócio, aproveita a experiência de bilhões de usuários dos recursos grátis para treinar os sistemas de inteligência artificial.

Se antes boa parte dos planos de assinatura era focada

apenas em armazenamento e remoção de propagandas do YouTube, agora a companhia está oferecendo acesso "pago" a recursos mais avançados. A estratégia é parecida com a executada pela Open AI.

A maioria das funcionalidades premium do plano Ultra é direcionada a nichos específicos. O Flow, por exemplo, tem apelo para quem trabalha com audiovisual. Já o Deep Think e o Jules são sistemas específicos para programadores. Resta saber o apelo que esses planos terão para o público em geral.

Computadores quânticos: entenda por que eles são a próxima revolução da tecnologia.

Computadores quânticos estão em desenvolvimento por empresas de tecnologia, universidades e laboratórios ao redor do mundo. Diferente dos computadores tradicionais, que processam informações em bits, os computadores quânticos utilizam qubits, capazes de representar múltiplos estados ao mesmo tempo por meio do fenômeno da superposição.

Segundo o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), essa capacidade permite que computadores quânticos resolvam problemas complexos com velocidade exponencialmente superior à dos computadores convencionais. Entre os exemplos citados estão simulações de moléculas, otimização de sistemas logísticos e algoritmos de aprendizado de máquina.

Empresas como IBM, Google e a startup canadense D-Wave lideram iniciativas de pesquisa na área. Em 2019, o Google anunciou ter atingido a chamada "supremacia quântica", ao realizar uma tarefa específica em 200 segundos que levaria cerca de 10 mil anos em um supercom-

IBM/Divulgação



Interior do computador quântico da IBM.

putador clássico, conforme estudo publicado na Nature.

Apesar do avanço, os computadores quânticos ainda enfrentam desafios técnicos. Um dos principais é a correção de erros gerados pela instabilidade dos qubits. A IBM afirma em seu roadmap que pretende lançar computadores com mais de 10 mil qubits até 2029, mas ressalta a necessidade de desenvolver algoritmos resistentes a falhas.

Na área da segurança digital, especialistas do Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia dos Estados Unidos (NIST) alertam que a criptografia atual poderá ser quebrada por computadores quânticos no futuro. Para isso, a instituição desenvolve novos padrões de criptografia

pós-quântica.

Pesquisadores da Universidade de Oxford destacam que a aplicação prática dos computadores quânticos ainda depende de avanços em sistemas de controle, resfriamento e isolamento. A maioria dos protótipos opera em temperaturas próximas ao zero absoluto para evitar interferência térmica.

Na indústria farmacêutica, a expectativa é que os computadores quânticos possam simular reações químicas com precisão maior do que os modelos computacionais existentes. A farmacêutica Roche e a empresa quântica Rigetti colaboram em testes para acelerar a descoberta de novos medicamentos.

Economistas da consultoria McKinsey preveem que a computa-

ção quântica poderá impactar setores como finanças, energia e materiais, com potencial para gerar valor econômico de até US

1trilhonasprximasdcadas,

Governos também investem na tecnologia. A União Europeia mantém o projeto Quantum Flagship, com orçamento de 1 bilhão de euros. Nos Estados Unidos, o Quantum Initiative Act autoriza investimentos federais em pesquisa e formação de profissionais especializados.

Embora ainda não sejam acessíveis ao público geral, os computadores quânticos são considerados uma das maiores apostas para redefinir a capacidade de processamento de dados e impulsionar áreas estratégicas da ciência e da economia.

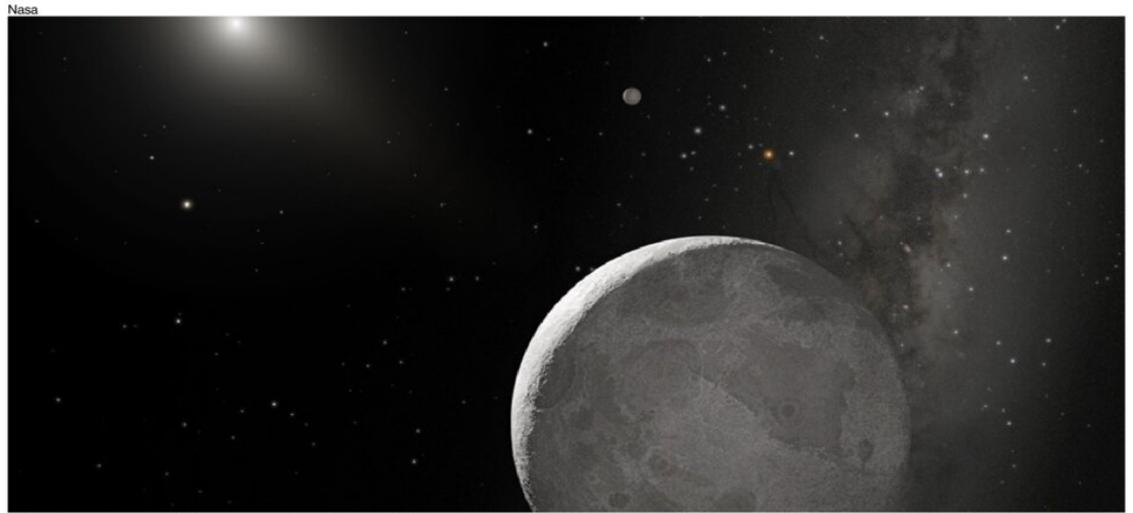
Um planeta-anão novo no limite do Sistema Solar.

Cientistas americanos buscavam o misterioso “nono planeta”. Mas em vez disso, acreditam ter descoberto um novo planeta anão do Sistema Solar. Há 20 anos, os astrônomos especulam com a possibilidade de um nono planeta remoto, com uma massa até dez vezes superior à da Terra, que teria escapado de todas as observações.

Suas suspeitas decorrem da trajetória orbital peculiar das rochas geladas no Cinturão de Kuiper, que poderia ser explicada pela atração gravitacional de um grande corpo celeste. Em busca desse mundo misterioso, cuja existência é objeto de debate científico, um trio de astrônomos americanos afirma ter descoberto um novo candidato ao título de planeta anão.

Batizado de 2017 OF201, esse objeto mede cerca de 700 quilômetros de diâmetro, de acordo com um estudo preliminar publicado na semana passada, que ainda não foi avaliado por outros cientistas.

É três vezes menor que Plutão, mas grande o suficiente para se enquadrar na categoria de



Corpo celeste é três vezes menor que Plutão e pode ainda enfraquecer a busca por um 9º e grande planeta.

planeta anão, disse à AFP o principal autor do estudo, Sihao Cheng, do Instituto de Estudos Avançados de Nova Jersey, nos Estados Unidos. Esse corpo celeste está atualmente três vezes mais distante da Terra do que Netuno. Mas a órbita extremamente alongada o leva 1,6 mil vezes mais longe do que a distância entre o nosso planeta e o Sol, até a nuvem de Oort, na borda do sistema.

Durante essa jornada de 25.000 anos, o objeto só pode ser observado da Terra durante 0,5% do tempo, o que equivale a um século.

Cinco

“Está ficando cada vez mais fraco”, observa Cheng. Para ele, essa descoberta sugere que pode haver “várias

centenas de objetos semelhantes em órbitas semelhantes” no Cinturão de Kuiper. Os pesquisadores agora estão pedindo tempo para alinhar os telescópios James Webb, Hubble e Alma com sua nova descoberta. Um astrônomo amador californiano de 23 anos, Sam Deen, já havia conseguido rastrear o possível planeta anão em bancos de dados antigos.

Nosso sistema solar tem atualmente cinco planetas anões. Entre eles, o mais conhecido é Plutão, descoberto em 1930 e considerado por muito tempo o nono planeta. Entretanto, em 2006, ele foi rebaixado ao status de planeta anão, especialmente por causa de seu tamanho, que é menor do que a Lua.

Quando os pesquisadores modelaram a órbita do 2017 OF201, descobriram que ele não seguia a mesma tendência de reagrupamento de objetos semelhantes no Kuiper. Isso pode enfraquecer a hipótese de um nono planeta maciço que atrai essas rochas. O cientista Cheng diz que são necessários mais dados para comprovar isso.

Essa “descoberta formidável” e outras semelhantes significam que “o argumento inicial para a existência de um nono planeta está ficando cada vez mais fraco”, diz Samantha Lawler, pesquisadora da Universidade canadense de Regina. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Última temporada de "Stranger Things" já tem data de estreia.

A aguardada quinta e última temporada da série "Stranger Things", da Netflix, já tem data para ir ao ar. O final do seriado de sucesso de ficção científica criado pelos irmãos Duffer será exibido em três partes no final deste ano, com cinco episódios. A primeira estreia em 26 de novembro, seguida pela segunda parte no Natal e pelo final da série na véspera de Ano Novo.

A notícia foi anunciada no evento para fãs Tudum, da Netflix, realizado no Kia Forum, em Los Angeles, no último sábado (31), com os astros Finn Wolfhard, Caleb McLaughlin e Noah Schnapp exibindo alguns clipes de retrospectiva antes de revelar as datas da quinta temporada por meio de um teaser.

O elenco completo estará de volta para a quinta temporada: Winona Ryder (como Joyce Byers), David Harbour (Jim Hopper), Millie Bobby Brown (Eleven), Finn Wolfhard (Mike Wheeler), Gaten Matarazzo (Dustin Henderson), Caleb McLaughlin (Lu-

Divulgação



Episódios finais serão lançados em três partes, a última na véspera de Ano Novo.

cas Sinclair), Noah Schnapp (Will Byers), Joe Keery (Steve Harrington), Sadie Sink (Max Mayfield), Natalia Dyer (Nancy Wheeler), Charlie Heaton (Jonathan Byers), Maya Hawke (Robin Buckley), Brett Gelman (Murray Bauman), Priah Ferguson (Erica Sinclair) e Jamie Campbell Bower (Vecna). Linda Hamilton, estrela de "O exterminador do futuro", também se junta ao elenco em um papel misterioso.

Em janeiro, Ross Duffer revelou que a equipe passou um ano inteiro filmando os episódios finais, capturando mais de 650 horas de filmagem. "Então, nem preciso dizer, esta é a nossa maior e mais ambi-

ciosa temporada até agora. São como oito filmes de sucesso. É bem insano", disse o produtor à época.

Ao que seu irmão, Matt Duffer, acrescentou: "Ao mesmo tempo, achamos que é a nossa história mais pessoal. Foi superintenso e emocionante filmar — para nós e para os nossos atores. Estamos fazendo essa série juntos há quase 10 anos. Choramos muito. A série significa muito para todos nós, e todos se entregaram de corpo e alma. E esperamos — e acreditamos — que essa paixão se traduza nas telas."

A quarta temporada de "Stranger Things" estreou em 2022 em duas partes, lançadas separadamente em

maio e julho. Os episódios foram superdimensionados — todos com mais de 60 minutos, e o episódio final da Parte 2 teve mais de duas horas de duração. Terminou com uma grande batalha da turma de Hawkins contra o maligno Vecna e os Demogorgons no Mundo Invertido. A temporada acaba com Vecna enfraquecido, mas poderoso o suficiente para espalhar o Mundo Invertido por Hawkins.

O plano também é dar um pequeno salto temporal nos episódios finais. A Netflix confirmou que a série daria um salto de pouco mais de um ano para o outono de 1987, após a quarta temporada ter ocorrido em março de 1986.

"The Morning Show": Apple TV+ anuncia data de estreia da 4ª temporada.

A Apple TV+, anunciou a data de estreia da 4ª temporada da série "The Morning Show", protagonizada pelas atrizes Jennifer Aniston e Reese Witherspoon. Divulgando novas fotos da próxima temporada, o streaming revelou que a nova leva de episódios chega em 17 de setembro.

Em suas redes sociais, Aniston celebrou a notícia e publicou outras fotos ao lado de suas colegas de elenco. "Estamos de volta, 17 de setembro", citou em sua legenda. Em julho do ano passado, ela já havia anunciado o início da produção da quarta temporada.

Além de Aniston e Witherspoon, o elenco de estrelas inclui Billy Crudup, Mark Duplass, Nestor Carbonell, Karen Pittman, Greta Lee, Jon Hamm e Nicole Beharie. Jeremy Irons também passa a integrar o elenco na nova temporada.

Lançada pela Apple TV+ em 2019, apresenta os bas-

Apple TV+/Divulgação



Série estrelada por Jennifer Aniston e Reese Witherspoon ganhará nova leva de episódios a partir de 17 de setembro.

tidores de um programa matinal de televisão fictício nos Estados Unidos. Criada por Jay Carson, a produção é protagonizada por Jennifer Aniston, Reese Witherspoon e Steve Carell, e se inspira em dinâmicas reais de grandes redes de notícias, especialmente em meio às discussões levantadas pelo movimento #MeToo.

A trama começa com a demissão repentina de Mitch Kessler (Steve Carell), âncora do programa, após denúncias de má conduta sexual. O fato abala a emissora e afeta diretamente sua colega de bancada, Alex Levy (Jennifer Aniston), que precisa

lidar com a pressão pública e interna de manter o programa no ar em meio à crise. Em paralelo, surge Bradley Jackson (Reese Witherspoon), uma repórter com perfil combativo que acaba se envolvendo nas disputas internas da emissora.

Ao longo das temporadas, a série explora os efeitos institucionais e pessoais de escândalos envolvendo figuras públicas, e retrata como a mídia lida com temas como ética profissional, relações de poder, manipulação de narrativas e mudanças no ambiente corporativo. Além das questões relacionadas ao assédio, The Mor-

ning Show aborda também a transformação da indústria televisiva diante das novas tecnologias e comportamentos do público, além de discutir temas como racismo, pandemia e liberdade de imprensa.

A produção se caracteriza por apresentar diálogos intensos e situações inspiradas em eventos recentes, utilizando uma abordagem dramatizada para refletir sobre como as notícias são produzidas e consumidas. Os bastidores das decisões editoriais, a influência de executivos e os dilemas enfrentados por jornalistas compõem o núcleo da narrativa.

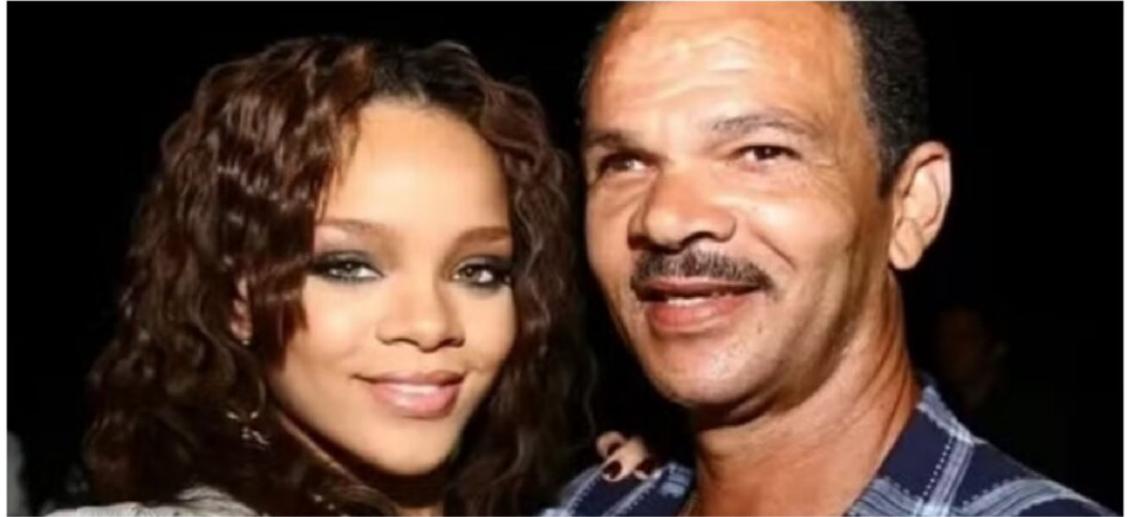
Pai de Rihanna morre aos 70 anos na Califórnia.

Ronald Fenty, pai da cantora Rihanna, morreu na manhã de sábado (31) em Los Angeles, nos Estados Unidos, aos 70 anos. Fenty faleceu após uma "breve doença", de acordo com a Starcom Network News, emissora de rádio sediada em Barbados, terra natal da estrela pop. A causa oficial e a data exata da morte ainda não foram divulgadas.

Fontes disseram à emissora que ele estava cercado pela família no momento do falecimento. Na última quarta-feira (28), o irmão de Rihanna, Rajad Fenty, foi fotografado chegando ao Centro Médico Cedars-Sinai. Grávida de seu terceiro filho com o rapper A\$AP Rocky, a cantora também estaria no carro, embora não apareça nas fotos.

Ronald teve três filhos com sua ex-esposa, Monica Braithwaite: Rihanna, Rajad e Rorrey. O casal se separou em 2002, quando a carreira de Rihanna estava começando a decolar. Ao longo dos anos, Rihanna e Ronald tiveram um

Reprodução



Cantora tinha relacionamento conturbado com o patriarca, mas os dois eram próximos.

relacionamento conturbado, e chegaram a ficar afastados por um longo período antes de finalmente se reconciliarem. Rihanna, cujo nome verdadeiro é Robyn Fenty, tinha um relacionamento próximo com o pai e pagou para que ele fosse internado em uma clínica de reabilitação na Califórnia para combater o vício contra o álcool e drogas.

Nos últimos anos, Rihanna e seu pai se envolveram em várias brigas públicas: uma vez, ele foi expulso de sua turnê depois de "envergonhá-la" ao "desrespeitar" membros da equipe. Em 2009, depois que ela foi agredida pelo então namorado Chris Brown, Rihanna ficou furiosa quando o pai

falou publicamente sobre o incidente sem o seu consentimento.

Em uma entrevista de 2012 para Oprah, Rihanna disse que havia reestabelecido seu relacionamento com o pai, que ela descreveu como sendo violento na infância. Em 2019, no entanto, ela entrou com uma ação judicial contra ele e seu sócio, Moses Perkins, acusando-os de tentar lucrar com seu nome lançando uma empresa chamada Fenty Entertainment. Ela alegou que eles enganaram investidores ao afirmar falsamente que ela estava envolvida no empreendimento. Rihanna desistiu da ação pouco antes de ir a julgamento em 2021, de acordo com a BBC.

Nos últimos anos, no entanto, os dois

teriam se reconciliado. Em 2023, Ronald disse ao site TMZ que estava nas nuvens com a primeira gravidez de sua filha com A\$AP Rocky, e que estava ansioso para fazer parte da vida do bebê. A cantora do hit "Umbrella", de 37 anos, é mãe de RZA, de 2 anos, e Riot, de 1, e espera seu terceiro filho.

Ronald já havia falado com carinho sobre ser avô e sobre as qualidades maternas da filha após o nascimento do primeiro filho, RZA.

Ele disse ao Page Six: "Ela está adorando. Ela é uma mãe superprotetora." (Com informações do jornal O Globo)

Jennifer Lopez beija dançarinos em apresentação e anuncia nova temporada de shows em Las Vegas.

Jennifer Lopez causou agitação ao beijar dois dançarinos de apoio, um homem e uma mulher, durante sua apresentação de abertura no American Music Awards (AMAs) 2025, realizado na semana passada em Las Vegas, cidade sede de sua próxima residência, anunciada no mesmo dia da premiação.

Reprodução



Beijos aconteceram durante sua apresentação de abertura no American Music Awards 2025.

Aos 55 anos, a artista, que recentemente se divorciou de Ben Affleck, executou coreografias intensas vestindo um macacão brilhante em tom nude, com cabelo loiro alinhado, e mesclou sucessos como “Not Like Us”, de Kendrick Lamar, “NUEVAYoL”, de Bad Bunny, “Birds of a Feather”, de Billie Eilish e “HOT TO GO!”, de Chappell Roan.

A cena do beijo roubou a atenção e rendeu um comentário descontraído da apresentadora Tiffany Haddish ao anunciar os indicados à categoria de música R&B favorita:

“Deixa um dançarino pra mim, J.Lo! Você não é a única solteira aqui”.

“Por que a Jenni-

fer Lopez está beijando todo mundo no AMAs?”, questionou um usuário do X. “Olhei para a televisão e de repente Jennifer Lopez está beijando uma garota?!”, indagou o segundo. Um terceiro internauta resgatou um vídeo de outra performance marcante em premiações norte-americanas: a de Madonna no MTV Video Music Awards 2003.

Na ocasião, a Rainha do Pop beijou Britney Spears e Christina Aguilera. Curiosamente, Lopez era quem deveria estar no lugar de Aguilera, conforme ela mesma revelou em entrevista concedida ao site E! News em 2013.

Lopez, que também foi a anfitriã da ce-

rimônia, havia revelado dias antes um corte no rosto durante os ensaios. Em suas redes sociais, mostrou o ferimento e agradeceu ao cirurgião plástico Dr. Jason Diamond pelos pontos.

“Uma semana depois e muito gelo, estou nova em folha”.

Em entrevista à revista People, a cantora afirmou sentir-se “muito saudável e bem” após a separação. Sobre o momento atual, declarou:

“Parece um verão perfeito para celebrar a liberdade e a felicidade. Estou pronta para fazer as pessoas cantarem e dançarem”.

Vegas

Na esteira do AMAs, Lopez anunciou uma nova temporada de

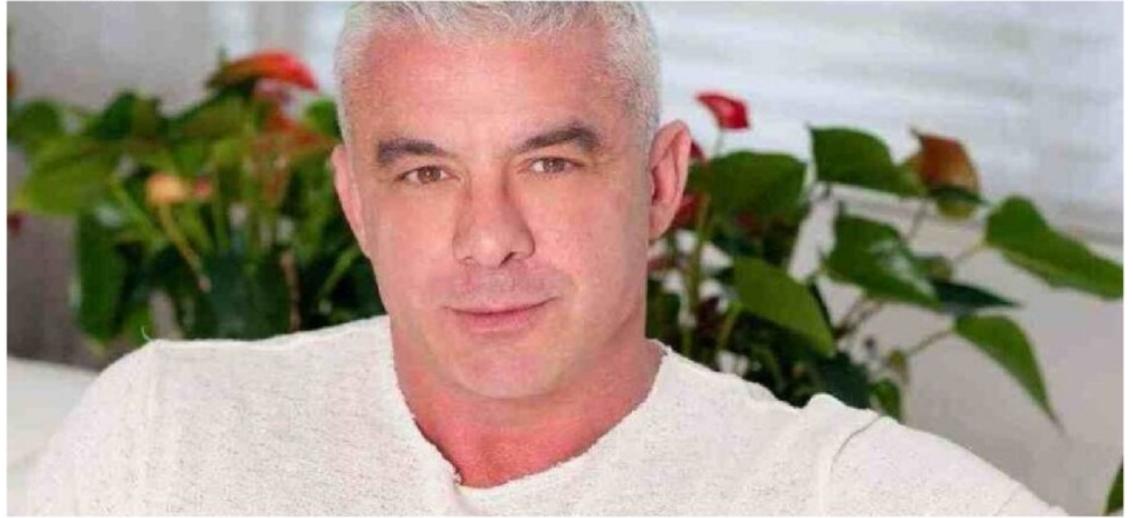
shows em Las Vegas: “Jennifer Lopez: Up All Night Live in Las Vegas” terá quatro apresentações na semana do Réveillon, 30 e 31 de dezembro de 2025; 2 e 3 de janeiro de 2026, e oito shows adicionais em março de 2026, no The Colosseum at Caesars Palace.

A pré-venda começa nesta segunda-feira (2), com vendas gerais a partir de 6 de junho.

Esta é a segunda residência da artista na cidade. A primeira, “All I Have” (2016-2018), faturou mais de US\$ 100 milhões (cerca de R\$ 500 milhões, na cotação atual) em 120 apresentações.

"Quer a minha destruição", diz ex-marido sobre Ana Hickmann.

Reprodução/Instagram



O empresário também disse que é vítima de uma "perseguição".

A apresentadora Ana Hickmann protocolou um novo pedido de prisão contra o ex-marido, o empresário Alexandre Correa. Segundo a famosa, ele deve pensão alimentícia ao filho do casal, Aleziinho. Em entrevista à coluna Fabia Oliveira, o famoso afirmou que vive com medo de ser preso, que não tem dinheiro e que a ex-mulher quer destruí-lo. "Tenho alguém que quer minha destruição", disse.

No seu pedido de prisão contra o ex-marido, Ana Hickmann afirmou que Alexandre tem lucrado com palestras, propagandas e participações em podcasts, enquanto ela arcaria, sozinha, com todas as despesas do filho. Em nota, a defesa disse que a "inadimplência da pensão alimentícia decorre da absoluta falta de recursos financeiros" do empresário.

Em entrevista exclusiva à coluna, Alexandre Correa foi além e afirmou que a ex-mulher quer sua "destruição". O

empresário também disse que é vítima de uma "perseguição".

"São quase 20 meses de luta pela minha sobrevivência e esse é o oitavo pedido de prisão da Ana Hickmann contra mim", começou. "Não tem como não levar isso com viés de muito pesar, é estarecedor, mas é minha realidade e eu preciso enfrentar. Tenho alguém que quer minha destruição", sacramentou Alexandre Correa.

Ele seguiu com o desabafo: "Se ninguém se tocou disso, eu sou vítima de uma perseguição clara. Nem mesmo as coisas que envolvem a vida da Ana Hickmann deixam ela em paz: o novo marido, o casamento, o vestido,

a festa... Nada disso satisfaz, ela quer me perseguir e me destruir", completou.

Medo da prisão

Alexandre Correa também admitiu que tem medo de ser preso. "Convivo com medo de ser preso há quase 20 meses. Eu não tenho dinheiro, não tenho acesso a recursos... meu medo de ser preso é iminente, desde a primeira tentativa de prisão, em novembro de 2023", lamentou o empresário.

O ex-marido da apresentadora também disse que não tem dinheiro e que tem sobrevivido por meio de permutas. "Conseguir fazer duas redes sociais com algum número de seguidores, com al-

gum engajamento razoável, e eu vivo de permutas. Permuta comida, tratamento, roupa, eu vou permutando. Eu entrego postagens em troca de serviços. É disso que eu vivo", explicou.

Ao encerrar, Alexandre lamentou que o processo de divórcio esteja durando tanto tempo. "O que a Ana podia dilacerar da minha existência ela já fez. Nunca vi um divórcio durar tanto tempo. Nosso caso tá na imprensa há mais tempo que o caso do Daniel Alves, é uma coisa absurda. Não sei o que falar disso, sei da tentativa dela de me destruir. Até agora não conseguiu, espero que não consiga", concluiu.

Miss Mundo 2025: Tailândia vence pela 1ª vez; Brasil fica no Top 8.

A representante da Tailândia, Opal Suchata Chuangsri, 21, foi coroada na tarde de sábado (31) como a nova Miss Mundo. Esta é a 1ª vez que uma representante do país conquista o título e a 12ª vez que asiática vence, em mais de 70 anos de concurso.

Suchata é bastante conhecida no mundo dos concursos de beleza pois, em dezembro passado, foi uma das finalistas do Miss Universo 2024, terminando em quarto lugar. A Miss Brasil, a paulista Jessy Pedroso, 25, fez bonito e finalizou no grupo do Top 8. Natural de Piracicaba (SP), ela é modelo, pedagoga bilíngue, licenciada em letras e engajada em causas socioculturais, artísticas e ambientais.

No grupo de 4 finalistas, ficaram ainda as misses Etiópia, Hasset Dereje Admassu (segundo lugar), 19; Polônia, Maja Klajda, 22 (terceiro lugar); e Martinica, Aurélia Joachim, 27 (quarto lugar). Além da brasileira, completaram o Top 8 as misses Filipinas, Krishnah Gravidez, 24; Namíbia, Selma Kamanya, 28; e

Reprodução



A tailandesa Opal Suchata é a nova Miss Mundo 2025.

Ucrânia, Maria Melnychenko, 20.

A final da 72ª edição do Miss Mundo, um dos maiores concursos de beleza do planeta em atividade hoje em dia, foi transmitida ao vivo pela internet. O palco do evento foi Telangana, no sul da Índia, onde também acontecem as etapas preliminares e atividades com as misses desde o início de maio.

Um grupo de 108 candidatas de todos os cantos do planeta disputou o concurso, divididas em quatro grupos: Américas e Caribe; Ásia e Oceania; África; e Europa. Quem se despediu do posto foi a modelo Krystyna Pysková, da República Tcheca, vencedora de 2024.

O perfil de candi-

datas é marcado por mulheres com idades entre 18 e 30 anos, que conseguem se expressar bem em inglês e possuem histórico com projetos sociais. Afinal, uma das marcas do Miss Mundo (ou Miss World, no original) é a sua plataforma "Beauty With a Purpose" ("Beleza Com Propósito") — que incentiva as misses a idealizarem e executarem um projeto social.

Esse é também o seu grande diferencial dentre os outros grandes mundiais de beleza feminina para adultas na indústria, como os "concorrentes" Miss Universo, Miss Grand International, Miss Supranational e Miss Terra. Outras particularidades do concurso é que ele

usa a mesma coroa há quase cinco décadas e é comandado por uma mulher: a filantropa inglesa Julia Morley, 85.

Comandado pela Miss World Organization, que também realiza o Mister Mundo, o Miss Mundo faz parte do grupo dos maiores concursos do planeta, onde estão também o Miss Universo, o Miss Terra, o Miss Grand International, o Miss International e o Miss Supranational.

Apesar de ter sido lançado em 1951, o Miss Mundo começou a contar com representantes brasileiras apenas em 1958, sendo a pernambucana Sônia Maria Campos a primeira representante do País. (Com informações da Folha de S.Paulo)

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO (MDB)
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK (PP)
eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR (PL)
eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON (PSDB)
reeleito com 51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)
eleito com 48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA (PT)
eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA (PSD)
reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO (PL)
eleito com 32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



VOLMIR RODRIGUES GORDO (PP)
eleito com 68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES (PL)
eleito com 47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM (MDB)
eleito com 71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA (PSDB)
eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)
eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO (PP)
eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS (MDB)
reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA (PDT)
reeleito com 78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA (PL)
eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO (PSDB)
eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO (PSDB)
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO (PSDB)
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA (PL)
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI (PT)
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

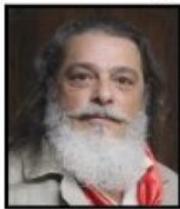


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3º Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

Secretário Municipal de Educação (Smed)



Leonardo Pascoal

Diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae)



Bruno Vanuzzi

Diretor-geral do Departamento Municipal de Habitação (Demhab)



André Machado

Secretário Municipal de Governança



Cássio Trogildo

Secretário-Geral de Governo



André Coronel

Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus)



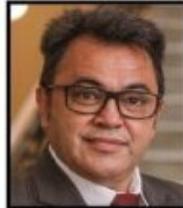
Germano Bremm

Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET)



Fernanda Barth

Secretário Municipal de Serviços Urbanos (SMSURB)



Vitorino Baseggio

Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (Smelj)



Júlio César de Souza Gonçalves

Secretária da Causa Animal



Tatiana Amaral Guerra

Secretário Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos



Cezar Schirmer

Secretário de Comunicação Social



Luiz Otávio Prates

Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura



André Flores

Secretário Municipal de Parcerias



Giuseppe Riesgo

Presidente da Fundação de Assistência Social e Cidadania



Matheus Xavier

Diretora Presidente da Procempa



Leticia Batistela

Secretária Municipal de Cultura



Liliana Cardoso

Secretário Municipal de Mobilidade Urbana



Adão de Castro Júnior

Secretário Municipal de Segurança



Alexandre Aragon

Procurador-Geral do Município



Jhonny Prado

Secretária Municipal de Transparência e Controladoria



Mônica Leal

Secretário Municipal de Administração e Patrimônio



Cassiá Carpes

Secretário Municipal de Saúde



Fernando Ritter

Secretária Municipal da Fazenda



Ana Pellini

Secretário de Inovação



Luiz Carlos Pinto da Silva Filho

Secretário de Inclusão e Desenvolvimento Humano



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibo Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessoa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Perreira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airton Artus
(PDT)



Airton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Marim
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Bürigo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Francison
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Ernani Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papperico Bacchi
(PL)



Patricia Álba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Êlcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilian Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk Penteado



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio Marques Munhoz



Manoel Lauro Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth Tessler



Maria de Fátima Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim de Abreu



Osvaldo Moacir Alvarez



Otavio Roberto Pamploma



Paulo Afonso Brum Vaz



Pedro Máximo Paim Falcão



Ricardo Teixeira do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz dos Santos Laus



Vílson Darós



Virgínia Amaral da Cunha Sheibe



Vladimir Passos de Freitas



Wellington Mendes de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotti



Lucia Ehrenbrink



Luciene Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardim



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves (PP-SP)

Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi (União Brasil-BA)

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional



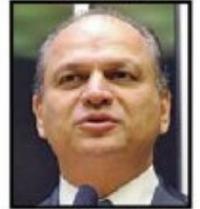
Filipe Barros (PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor (PL-MG)

Comissão de Ciência e Tecnologia



Ricardo Barros (PP-PR)

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Finanças e Tributação



Rogério Correia (PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade (PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho (MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada (Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho (União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates (PDT-BA)

Comissão de Defesa do Consumidor



Daniel Almeida (PCdoB-BA)

Comissão de Integração e Desenvolvimento Regional



Yandra Moura (União-SE)

Comissão de Indústria, Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)
Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural

Comissão de Esporte



Laura Carneiro (PSD-RJ)

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas Idosas



Zé Silva (Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa (PT-RS)

Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial



Reimont (PT-RJ)

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado



Paulo Bilynskyj (PL-SP)

Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência



Duarte Jr. (PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais



Dandara (PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Álvaro Antônio (PL-MS)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa (PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro (Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPIRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.565,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alickmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



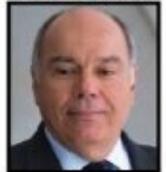
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

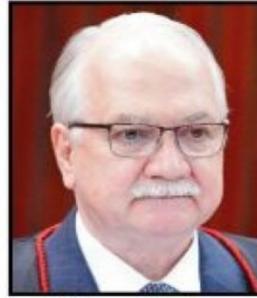
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



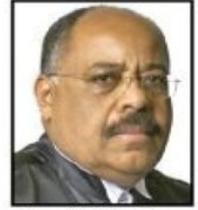
Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



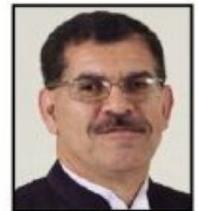
Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **D.SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

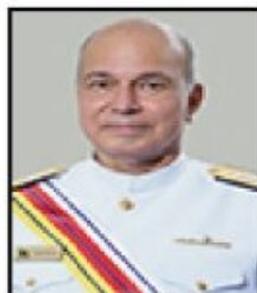
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz